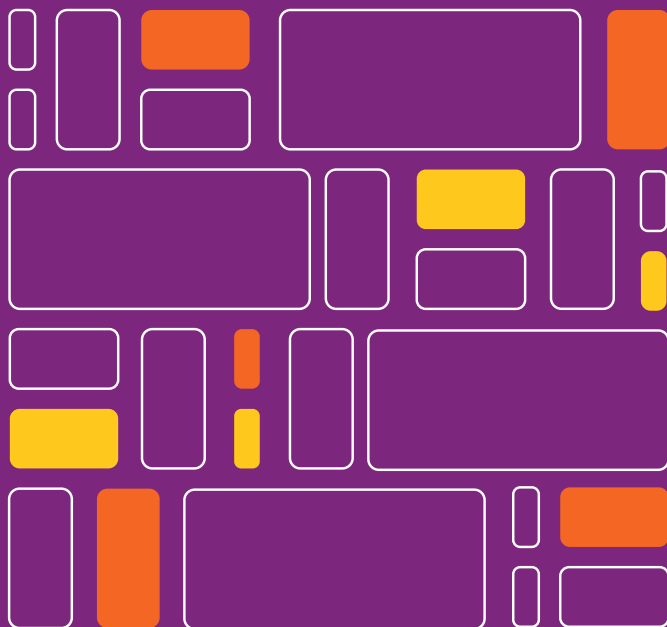




O QUE O BRASIL ASSISTE

*Análise Tomun do mercado
audiovisual 2023-2024*

O QUE O BRASIL ASSISTE

*Análise Tomun do mercado
audiovisual 2023-2024*

Aline Zambrini Santos
Daniela Midori Hinoue
Fernando Cabral Ribeiro
Pedro Barros Brito

to
mun

2046

© 2026 Tomun e 2046

Todos os direitos reservados. Os direitos dos textos, imagens, obras, fotografias e demais materiais reproduzidos nesta publicação pertencem a seus respectivos autores(as) e detentores(as).

Projeto realizado com apoio do Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, do Governo Federal, por meio do Ministério da Cultura, e da Lei Paulo Gustavo.

Especialistas consultados para elaboração dos questionários sobre o uso de recursos de acessibilidade:

Audiodescrição: Ednilson Sacramento

Libras e legenda descritiva: Saulo Machado

Capa, projeto gráfico e diagramação: Leonardo Ortiz

Preparação: Leonardo Ortiz

Revisão: Aline Zambrini Santos, Daniela Midori Hinoue, Leonardo Ortiz, Paula Souza Dias Nogueira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

O Que o Brasil Assiste: análise Tomun do mercado audiovisual 2023-2024 / Aline Zambrini Santos... [et al.]. – São Paulo: Tomun, 2026.

Outros autores: Daniela Midori Hinoue, Fernando Cabral Ribeiro, Pedro Barros Brito.

ISBN 978-65-976784-0-2 (impresso) | 978-65-976784-1-9 (digital)

1. Cinema – Apreciação 2. Cinema – História e crítica 3. Filmes – Produção e direção 4. Plataforma digital I. Santos, Aline Zambrini. II. Hinoue, Daniela Midori. III. Ribeiro, Fernando Cabral. IV. Brito, Pedro Barros.

26-379070.0

CDD-791.430981

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil: Cinema 791.430981

Aline Grazielle Benitez – Bibliotecária – CRB-1/3129

Tomun | CNPJ 46.146.546/0001-56 |
www.tomun.com.br | contato@tomun.com.br
2046 | CNPJ 11.137.578/0001-00

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
---------------------------	----------

METODOLOGIA

<i>Procedimentos de coleta e de classificação de dados.....</i>	<i>11</i>
---	-----------

Fontes de dados	11
-----------------------	----

Bilheterias em sala de cinema	11
-------------------------------------	----

Desempenho em plataformas de <i>streaming</i>	12
---	----

Metadados descritivos das obras	12
---------------------------------------	----

Metadados de representatividade no elenco.....	12
--	----

Indicadores de desempenho	13
---------------------------------	----

Pontos de permanência e faixa de permanência no <i>streaming</i>	14
--	----

Pontos de visibilidade	14
------------------------------	----

CrITÉRIOS de classificação das obras	16
--	----

Origem.....	16
-------------	----

Formato.....	16
--------------	----

Gênero.....	16
-------------	----

CrITÉRIOS operacionais de classificação	
---	--

de gênero cinematográfico	18
---------------------------------	----

BILHETERIAS DE CINEMA EM 2023 NO BRASIL

<i>Crescimento de público e perda de espaço do filme brasileiro</i>	<i>25</i>
---	-----------

Consumo por gênero cinematográfico.....	32
---	----

BILHETERIAS DE CINEMA EM 2024 NO BRASIL

<i>Avanço do filme brasileiro no mercado interno</i>	<i>41</i>
--	-----------

Consumo por gênero cinematográfico	49
--	----

GÊNERO EM FOCO NO CINEMA	61
---------------------------------------	-----------

Drama	64
-------------	----

Terror.....	68
-------------	----

Ação	74
------------	----

Aventura.....	84
---------------	----

Aventura: análise multigênero.....	86
------------------------------------	----

SÃO PAULO EM NÚMEROS

Panorama das salas de exibição e consumo de cinema no estado de São Paulo (2023 e 2024)95

 Panorama por regiões geográficas imediatas do estado de São Paulo.....98

 Conclusão.....110

STREAMING NO BRASIL E SEUS RANKINGS (2023 E 2024)

Catálogos, visibilidade e o lugar do cinema brasileiro nas vitrines digitais113

 Catálogos e participação dos títulos brasileiros.....114

 Os *rankings* de top 10 como indicadores de consumo117

FILMES NOS RANKINGS DE TOP 10.....123

 Permanência e rotatividade nos *rankings*125

 Desempenho por país de origem127

 Filmes brasileiros128

 Desempenho por gênero132

 Permanência no top 10 por gênero.....137

Streaming e cinema: comparação por gênero140

 Filmes brasileiros por gênero142

GÊNERO EM FOCO EM FILMES NO *STREAMING*151

 Comédia.....153

 Romance.....158

 Suspense.....164

ESPECIAIS DE TV NOS RANKINGS TOP 10.....175

SÉRIES NOS RANKINGS DE TOP 10181

 Tempo de permanência nos *rankings*.....184

 Títulos brasileiros nos *streamings*187

 Análise de gêneros em séries em geral.....191

 Análise multigênero em séries197

 Análise de gêneros em séries brasileiras199

GÊNERO EM FOCO EM SÉRIES NO <i>STREAMING</i>	207
Minissérie	207
Romance	213
 DIVERSIDADE	
<i>Protagonistas e representatividade no cinema</i> <i>e no streaming</i>	225
Metodologia	226
Diversidade nas salas de exibição.....	228
Diversidade no streaming em <i>rankings</i> de top 10 de filmes e séries.....	234
Considerações finais	248
 CONSUMO AUDIOVISUAL E ACESSIBILIDADE	
<i>Experiências de pessoas com</i> <i>deficiência visual ou auditiva</i>	251
Introdução.....	252
Perfil dos respondentes.....	253
Centralidade do consumo audiovisual e renúncia por barreira.....	255
A experiência no cinema.....	258
A qualidade dos recursos de acessibilidade no cinema.....	259
As barreiras de acesso no cinema.....	263
Experiência no <i>streaming</i>	266
Representação de pessoas com deficiência visual ou auditiva no audiovisual brasileiro	270
Percepções qualitativas sobre a acessibilidade no consumo audiovisual	272
Conclusão.....	273
Agradecimentos	275
 CONSIDERAÇÕES FINAIS	279
 LISTAS	283
Tabelas.....	283
Gráficos	290
Mapas.....	293

APRESENTAÇÃO

O que o Brasil assiste: análise Tomun do mercado audiovisual 2023-2024 mapeia a *performance* do setor no país a partir de duas janelas: o consumo nas salas de cinema e a presença das obras nos *rankings* públicos de *top 10* das plataformas de *streaming*.

A análise parte do desempenho das obras e dos movimentos mais amplos do mercado, e se aprofunda a partir do prisma do gênero cinematográfico, entendido como uma linguagem compartilhada entre público, produtores e distribuidores, que orienta tanto as escolhas de quem assiste quanto as estratégias de financiamento, produção e circulação das obras.

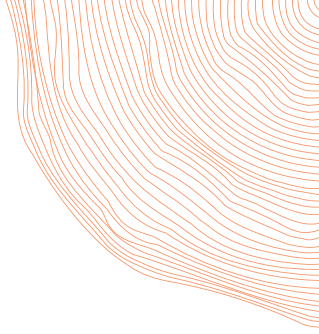
A pesquisa cobre os anos de 2023 e 2024, com base em dados de bilheteria da Ancine e nos *rankings* públicos de *top 10* das principais plataformas de *streaming* em operação no Brasil. No cinema, os indicadores utilizados são relativamente consolidados. No *streaming*, porém, o setor ainda opera como uma caixa-preta: as plataformas não divulgam dados de audiência, e os *rankings* públicos

são uma das poucas janelas para observar quais obras ganham visibilidade e por quanto tempo elas conseguem mantê-la.

O estudo incorpora ainda análises de representatividade, considerando gênero e raça de protagonistas de filmes brasileiros no período, bem como a presença de personagens com deficiência. Inclui também um capítulo dedicado à experiência de consumo audiovisual de pessoas com deficiência (PCD) no cinema e no *streaming*, com base em pesquisa realizada com usuários de áudio-descrição, Libras e legendas descritivas.

O quadro geral que emerge é marcado por tensões em dois eixos. No cinema, os filmes brasileiros perderam espaço mesmo em um contexto de recuperação do setor. No *streaming*, os títulos nacionais aparecem pouco nos *rankings*, e essa presença se concentra sobretudo na plataforma brasileira mais consolidada em operação no mercado. Esses movimentos gerais, no entanto, são apenas o ponto de partida. O que esta análise oferece é uma leitura mais granular de como o audiovisual brasileiro circula e disputa atenção no mercado.

O propósito desta obra é oferecer base empírica para quem pesquisa, formula políticas, desenvolve projetos ou toma decisões estratégicas no setor, pois escolhas mais qualificadas dependem de um retrato mais claro do mercado.



METODOLOGIA

Procedimentos de coleta e de classificação de dados

A realidade do setor audiovisual é complexa, marcada pela diversidade de formatos e de janelas de exibição. Por isso, esta seção aprofunda as escolhas metodológicas que sustentam os próximos capítulos, assim como suas limitações.

FONTES DE DADOS

Bilheterias em sala de cinema

Para analisar o desempenho dos filmes em salas de cinema e informações correlatas, utilizaram-se dados fornecidos pela Agência Nacional do Cinema (Ancine), por meio do Observatório do Cinema e do Audiovisual (OCA). Entre as bases disponíveis, destaca-se a série “Bilheterias das obras informadas por distribuidoras”, que reúne, para cada título exibido comercialmente, informações sobre o número de espectadores no território brasileiro.

Desempenho em plataformas de *streaming*

Nos estudos sobre *streaming*, utilizaram-se dados provenientes dos *rankings* públicos de *top 10* das principais plataformas em atuação no Brasil, coletados diariamente ao longo do período analisado. Nesta pesquisa, foram consideradas as seguintes plataformas:

- Amazon Prime Video
- Apple TV+
- Disney+
- Globoplay
- HBO Max
- Netflix
- Paramount+
- Star+

De cada plataforma, foram coletadas as seguintes informações:

- Data
- Título
- Posição no *ranking*
- Tipo de conteúdo (filme ou série)

Metadados descritivos das obras

A partir dos títulos em português e do ano de lançamento, presentes nas bases originais, realizou-se a vinculação com a base Open Movie Database (OMDB). Dessa fonte, foram extraídos os metadados usados ao longo das análises desta pesquisa, como elenco principal, sinopse e país de origem.

Metadados de representatividade no elenco

Com os títulos e as sinopses levantados, foram identificadas, em cada obra, a presença de personagens com deficiência e a cor/raça do protagonista. Para isso, recorreu-se a materiais de divulgação, fontes disponíveis na

internet e outras referências sobre cada título. Todas as informações foram verificadas individualmente por analistas especializados.

Para a identificação de personagens com deficiência, adotou-se o critério do Estatuto da Pessoa com Deficiência: “Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”.¹

Para gênero e raça de protagonistas, a classificação foi realizada por um grupo diverso de analistas humanos, com base em imagens e referências públicas. Quando havia autodeclaração acessível, em entrevistas, redes sociais ou materiais institucionais, ela foi adotada como critério prioritário. Reconhece-se especialmente que categorias raciais no Brasil são construções históricas e políticas e que o esforço de classificação empregado nesta obra possui limites. Os dados, portanto, são oferecidos como uma aproximação que contribui para o debate sobre representatividade no cinema e no *streaming*, sem pretensão de ser um banco de dados definitivo.

INDICADORES DE DESEMPENHO

Para fins de análise, os dados de presença nos *rankings* foram organizados em dois indicadores complementares, descritos a seguir.

1 Brasil, Presidência da República, *Estatuto da Pessoa com Deficiência* (lei n. 13 146), de 6 jul. 2015. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 20 abr. 2026.



Pontos de permanência e faixa de permanência no *streaming*

Este indicador avalia por quantos dias um título esteve entre os dez mais assistidos de uma plataforma ao longo do período observado. Para cada dia no *ranking* de um *streaming*, foi atribuído um ponto de permanência.

A partir desse dado, foi construído o índice “faixa de alta permanência”, que determina o limiar de dias a partir do qual um título passa a integrar os 20% com maior permanência no universo e no recorte temporal analisado. Quando vários títulos tinham exatamente o mesmo número de dias no ponto de corte, incluir todos poderia fazer a faixa ultrapassar os 20% do universo. Nesses casos, o limiar foi ajustado para cima, de modo que o grupo resultante permanecesse dentro do limite de 20% do universo analisado.

Pontos de visibilidade

Este indicador propõe uma medida de visibilidade nos *rankings top 10*, levando em conta não apenas a presença, mas a posição ocupada. Os pontos foram calculados diariamente para cada *ranking* de *streaming*.

Posição no <i>ranking</i>	Pontos
1º	10
2º	9
3º	8
4º	7
5º	6
6º	5
7º	4
8º	3
9º	2
10º	1
Total diário	55

Para elaboração de diferentes análises, os pontos de visibilidade foram agregados e cruzados com outros atributos das obras, como a pontuação de visibilidade dos filmes de ação dentro de uma plataforma específica ou a pontuação de visibilidade de títulos brasileiros em um determinado serviço.

Os pontos de visibilidade podem ser considerados um *proxy* (ou seja, um indicador indireto) de consumo, se considerarmos que esses *rankings* são construídos com base no consumo e que títulos no *top* 10 tendem a ter alto

volume de audiência. No entanto, é importante observar que o indicador não informa quantas pessoas assistiram a um título, e não deve ser tratado como medida de audiência absoluta. Uma limitação adicional do indicador é que ele assume pesos lineares de posição, tratando a diferença entre o 1º e 2º colados como equivalente à diferença entre o 9º e o 10º.

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DAS OBRAS

Origem

A participação de produtoras brasileiras em coproduções internacionais torna a classificação de origem complexa. Para este estudo, na análise de cinema, considerou-se como obra nacional aquela que possui Certificado de Produto Brasileiro (CPB). Na análise de *streaming*, considerou-se obra brasileira aquela produzida no Brasil.

Formato

Foram considerados os seguintes formatos: filmes de longa-metragem, séries, especiais de tv e novelas. Cada obra foi associada a um único formato, tomando como referência a forma predominante de circulação e o modo como ela é apresentada ao público nos materiais de programação e divulgação. Os critérios adotados foram:

- Filme: longas-metragens com duração superior a 70 minutos.
- Novela: obras com 30 ou mais episódios, concentrados em um único bloco ou temporada.
- Série: obras divididas em temporadas com menos de 30 episódios cada. Minisséries e seriados foram incluídos nesta categoria.

Gênero

No mercado audiovisual, o gênero é a principal referência para a comunicação das obras e para a organização da oferta. Neste estudo, ele é utilizado como eixo de segmentação do mercado, permitindo observar padrões de oferta e consumo.

A definição de gênero envolve desafios relevantes. Trata-se de informação em parte subjetiva, pois não existe uma tipologia única e consensual na literatura e diversas obras se associam simultaneamente a mais de uma categoria.

Para lidar com esse desafio, foi desenvolvida uma metodologia própria de classificação baseada em categorias empregadas pelo mercado, que se articula com contribuições de estudos sobre gêneros cinematográficos.

Os gêneros utilizados foram:

- Ação
- Aventura
- Biografia
- Comédia
- Crime
- Drama
- Ficção científica
- Mistério
- Música
- Musical
- *Reality tv*
- Romance
- Suspense
- *Talk show*
- Terror
- Documentário
- Outros (categoria que reúne obras experimentais e títulos cujo enquadramento em um gênero específico não se mostrou claramente definido).

A cada obra foi atribuído um gênero principal, também chamado de primário. A definição tomou como referência classificações preexistentes e o posicionamento mercadológico de cada título, com base em sinopses, materiais de divulgação, cartazes e *trailers*.

Os demais gêneros associados a uma obra foram denominados gêneros secundários, utilizados em análises multigênero, nas quais uma obra é atribuída a diferentes gêneros.

Para os títulos mais vistos de determinados gêneros, foi atribuído também um subgênero, ou seja, uma subcategoria dentro do gênero primário. Os subgêneros utilizados são:

- Drama: religioso, drama familiar, amadurecimento, drama profissional, drama político, drama de época, drama do mundo do espetáculo, docudrama, tragédia, dramédia.
- Terror: sobrenatural, boneco assassino, monstro, *slasher*, terror corporal, *splatter*, terror psicológico.
- Ação: ação de carro, super-herói, exército de uma pessoa só, espião, ação épica, filme de espada, desastre.
- Aventura: aventura infantil, filme de estrada, aventura épica, aventura adolescente, aventura de dinossauro, missão, espadachim.
- Romance: romance sensual, comédia romântica, romance adolescente, romance *feel-good*.

Critérios operacionais de classificação de gênero cinematográfico

A definição do gênero de uma obra audiovisual exige escolhas metodológicas, já que muitos títulos apresentam elementos associados a mais de uma categoria. Neste estudo, o gênero foi tratado como uma categoria analítica

e de comunicação, considerando tanto os elementos predominantes da obra quanto o modo como ela é apresentada ao público.

Para tornar o processo mais transparente, são sistematizados a seguir os critérios operacionais utilizados na classificação dos gêneros.

- Ação: obras marcadas por montagem acelerada, com diversas sequências que desafiam os limites do corpo físico da protagonista, como lutas corporais, tiros e explosões. Em geral, acompanham vitórias sucessivas da protagonista, que no fim derrota um inimigo poderoso. Nessa categoria, foram incluídos filmes e séries de super-herói, espião, guerra e similares.
- Aventura: histórias com foco na jornada das protagonistas, que passam por diversos mundos, cidades ou cenários (fantásticos ou cotidianos), cada um com um desafio a ser superado. Nessa categoria, foram incluídas também as obras de fantasia.
- Biografia: ficções baseadas em histórias reais, produzidas a partir de pesquisas, relatos e documentos. O principal interesse do público, ao assistir ao gênero, é conhecer e entender, a partir de reconstituições dramatizadas do evento, a trajetória de uma pessoa, figura pública, acontecimento histórico, tragédia ou crime.
- Comédia: narrativas com tom cômico, cujo principal objetivo é induzir o riso, incluindo farsa, paródia, comédia pastelão, *sitcom*, comédias de humor ácido e similares.
- Crime: narrativas centradas no ecossistema do crime, mostrando tanto quem comete o crime, quanto aqueles que investigam, julgam e combatem práticas criminosas. Geralmente, as protagonistas são

policiais, advogados criminalistas ou criminosos, como traficantes, ladrões, assassinos em série, entre outros.

- **Drama:** narrativas centradas em emoções humanas diante de situações universais, corriqueiras e atemporais, como amadurecimento, traição, luto, crises familiares, conflitos no trabalho, entre outros. Dramas adolescentes, dramas históricos, dramas médicos e similares foram incluídos nesta categoria.
- **Ficção científica:** ficções que especulam como seria o mundo, a política e as relações humanas em um futuro tecnológico, frente a uma nova tecnologia, em uma distopia ou em um cenário pós-apocalíptico. A tecnologia é um elemento narrativo central nessas histórias.
- **Mistério:** narrativas em que a ação principal da protagonista é investigar. São histórias baseadas em enigmas, pistas e perguntas sem resposta, e o objetivo é descobrir a verdade. Prender o culpado pode ser apenas uma consequência, mas o foco é descobrir o que aconteceu.
- **Música:** obras em que personagens são cantores ou músicos e cenas de apresentação musical têm presença relevante. No entanto, os números musicais por episódio ou por filme, somados, não totalizam mais que três. As cenas musicais não contam com grandes coreografias e acrobacias, além disso, a música está presente apenas como um elemento narrativo secundário, que complementa a jornada da protagonista.
- **Musical:** histórias nas quais as apresentações musicais são o principal atrativo para o público. Possuem grandes coreografias de dança, com acrobacias e figurinos especiais. A música não é apenas

complemento da narrativa, mas parte estruturante da produção, orçamento, decupagem, *casting* e direção de arte da obra.

- *Reality TV*: obras em formato seriado, também conhecidas como *reality show* ou *game show*, com participação de pessoas reais (famosas ou desconhecidas), submetidas a situações não encenadas ou parcialmente formatadas, como desafios, competições, encontros amorosos, câmeras escondidas, reformas, entre outras.
- Romance: narrativas centradas em torno do amor e relações amorosas, que envolvem encontros, conquista, paquera, traição, casamento, divórcio, crises de relacionamento e sexualidade. Nesta categoria, foram incluídos também romances eróticos e comédias românticas.
- Suspense: narrativas voltadas à produção de tensão no espectador. As protagonistas são submetidas a situações intensas, de alto risco, que alternam entre fuga e luta e que frequentemente convidam o público a pensar “o que eu faria se estivesse nessa mesma situação?”.
- *Talk show*: programas de entrevistas e variedades, geralmente estruturadas em torno de um apresentador ou apresentadora e de um ou mais convidados.
- Terror: narrativas voltadas a provocar medo, mal-estar ou tensão no público. Em geral, apresentam protagonistas em posição de fragilidade diante de uma ameaça mais forte e que, por isso, precisam fugir para sobreviver. O gênero frequentemente organiza sua tensão em torno de como enfrentar a morte e evitá-la.
- Documentário: obras de não ficção, cujo principal objetivo é registrar, investigar ou interpretar fatos

do mundo real. Podem mostrar curiosidades da natureza e dos animais, retratar a realidade social e revelar fatos sobre eventos, tragédias, acontecimentos históricos, entre outros. Para fins de análise, docuficção e docudramas foram adicionados nessa categoria.

- Outros: obras não convencionais, experimentais ou que não se encaixaram em nenhuma das categorias descritas anteriormente foram adicionadas à categoria “outros”.

BILHETERIAS DE CINEMA EM 2023 NO BRASIL

Crescimento de público e perda de espaço do filme brasileiro

Em 2022, o avanço da vacinação e o fim gradual das restrições de circulação impostas pela covid-19 iniciaram uma fase de recuperação do desempenho nas bilheteiras de cinema. Foram vendidos cerca de 97 milhões de ingressos, tendo o lançamento de *Avatar: o caminho da água*, em dezembro, impulsionado os resultados do início de 2023.

A recuperação do mercado exibidor seguiu consistente em 2023. Lançamentos de grande porte, como *Barbie*, *Super Mario Bros.*, *Velozes e furiosos 10* e *Gato de Botas 2*, sustentaram a demanda ao longo do ano. No total, foram exibidos 640 filmes (228 brasileiros e 412 estrangeiros), que venderam 117 milhões de ingressos, um aumento de quase 20% em relação a 2022.

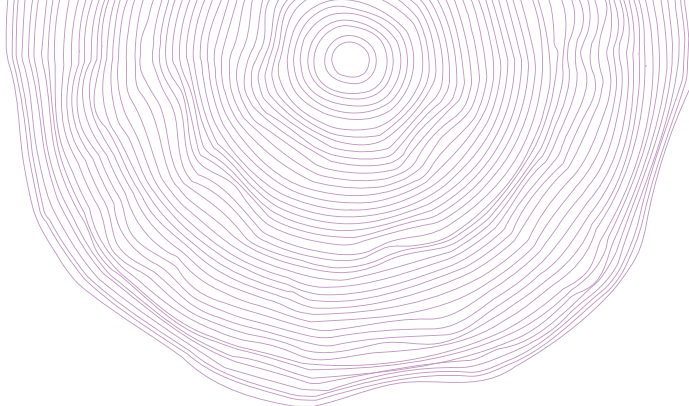
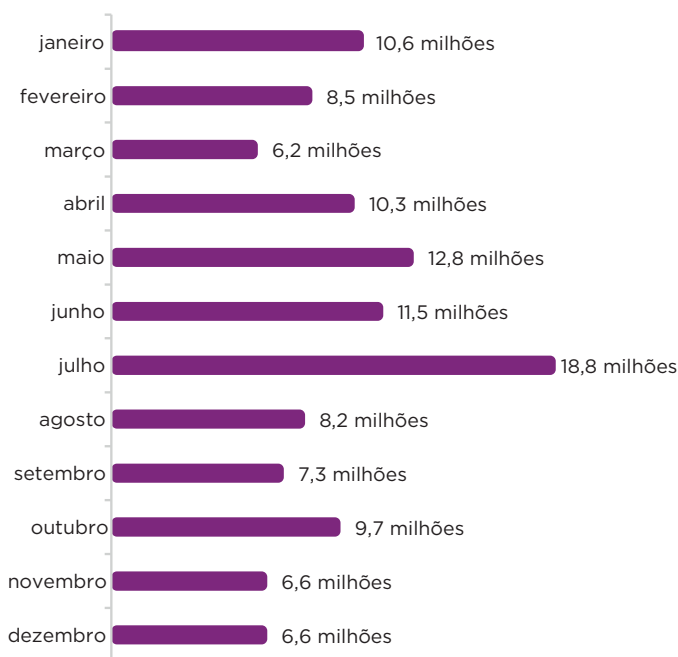


TABELA 1: BILHETERIAS DE CINEMA
(BRASIL, 2022 E 2023)

	2022	2023
Ingressos vendidos	97 441 820	117 024 054
Filmes exibidos	567	640
Filmes brasileiros exibidos	205	228
Proporção de títulos brasileiros exibidos	36,2%	35,6%
Ingressos de filmes es- trangeiros vendidos	93 026 030	113 468 343
Ingressos de filmes bra- sileiros vendidos	4 415 790	3 555 711
<i>Market share</i> brasileiro	4,5%	3%

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2022, 2023).

GRÁFICO 1: INGRESSOS MENSAIS VENDIDOS
(BRASIL, 2023)



Fonte: Ancine – Relatórios de bilheteria diárias de obras informadas por distribuidoras (2023).

Contudo, ainda que impulsionado pela recuperação pós-pandemia, o cinema brasileiro encerrou o ano com participação de mercado reduzida: apenas 3% dos ingressos vendidos foram de filmes nacionais, abaixo dos 4,5% de 2022. No número total de ingressos, houve uma queda de 860 mil de um ano para o outro.

TABELA 2: INGRESSOS VENDIDOS POR PAÍS DE ORIGEM DO FILME (BRASIL, 2023)

	País	Público	Proporção
1	Estados Unidos da América	102 286 056	87,41%
2	Brasil	3 555 711	3,04%
3	Alemanha	2 438 125	2,08%
4	Nova Zelândia	1 772 750	1,51%
5	Reino Unido	1 732 689	1,48%
6	Irlanda	1 108 729	0,95%
7	Japão	981 991	0,84%
8	Austrália	818 313	0,7%
9	Espanha	652 583	0,56%
10	França	330 632	0,28%
11	Suécia	311 113	0,27%
12	Canadá	278 213	0,24%
13	Outros (30 países)	757 149	0,65%

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheteria diárias de obras informadas por distribuidoras (2023).

Mesmo com filmes vindos de mais de 40 países diferentes, 87% dos ingressos vendidos foram para filmes dos Estados Unidos. A participação residual do Brasil nesse *ranking* posiciona nosso país em segundo lugar.

TABELA 3: FILMES COM MAIOR BILHETERIA E SEUS GÊNEROS CINEMATOGRAFICOS (BRASIL, 2023)

	Título	Gênero primário	Público
1	<i>Barbie</i>	Aventura	10 928 902
2	<i>Super Mario Bros.: o filme</i>	Animação	6 625 636
3	<i>Velozes e furiosos 10</i>	Ação	6 567 043
4	<i>Avatar: o caminho da água</i>	Aventura	5 915 565
5	<i>Gato de Botas 2: o último pedido</i>	Animação	5 684 602
6	<i>Guardiões da galáxia Vol. 3</i>	Ação	4 445 484
7	<i>A pequena sereia</i>	Aventura	4 208 601
8	<i>Elementos</i>	Animação	4 200 774
9	<i>Homem-aranha: através do aranhaverso</i>	Animação	3 490 587
10	<i>A freira 2</i>	Terror	3 016 574

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2023); Tomun (2025).

Os 10 filmes com mais público de 2023 superaram 3 milhões de espectadores. Com exceção de *Elementos*, animação da Pixar, todos são baseados em alguma propriedade intelectual prévia que já obteve êxito comercial anteriormente: *Velozes e furiosos*, *Avatar*, *Gato de Botas*, *Guardiões da galáxia* e *A freira* são franquias, *Barbie* é baseada em um brinquedo, *Super Mario Bros.* é baseado em um jogo eletrônico, *A pequena sereia* é um *remake* e *Homem-Aranha* é baseado em uma franquia de histórias em quadrinhos.

TABELA 4: FILMES NACIONAIS COM MAIS DE 100 MIL ESPECTADORES (BRASIL, 2023)

	Título	Gênero	Público
1	<i>Nosso sonho</i>	Biografia	497 731
2	<i>Os aventureiros: a origem</i>	Aventura	427 090
3	<i>Minha irmã e eu</i>	Comédia	277 318
4	<i>Mussum, o filmis</i>	Biografia	215 138
5	<i>O sequestro do voo 375</i>	Biografia	198 066
6	<i>Ó pai, ó 2</i>	Comédia	183 927
7	<i>Mamonas Assassinas: o filme</i>	Biografia	180 898
8	<i>Meu nome é Gal</i>	Biografia	166 390
9	<i>Desapega!</i>	Comédia	153 289

	Título	Gênero	Público
10	<i>Ninguém é de ninguém</i>	Drama	140 414
11	<i>As aventuras de Poliana: o filme</i>	Aventura	103 904

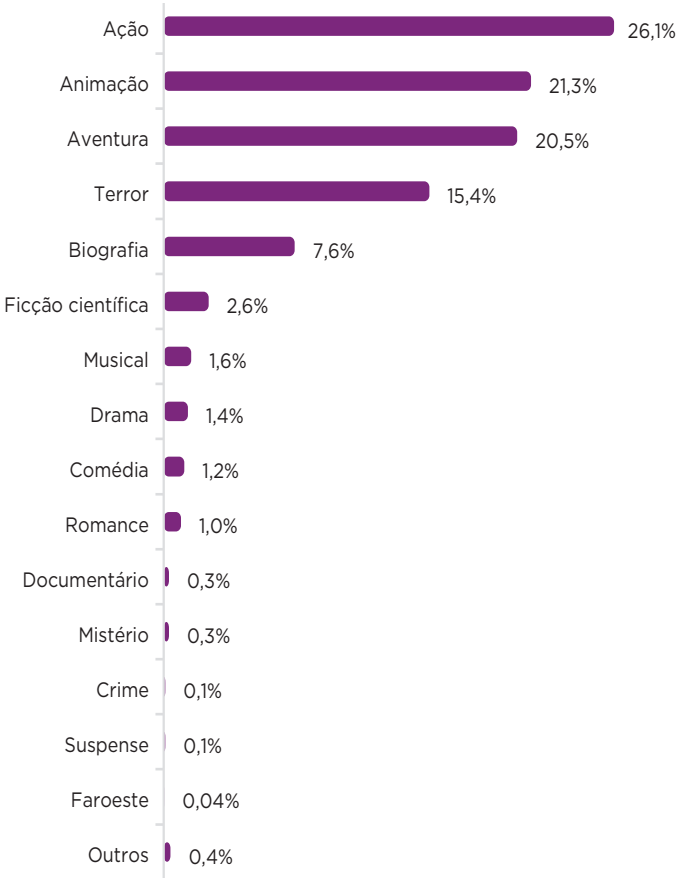
Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2023); Tomun (2025).

Analisando as maiores bilheterias nacionais, nenhum filme alcançou a marca de 1 milhão de espectadores. Títulos baseados em propriedades intelectuais prévias são minoria: *Os Aventureiros* e *Ó Paí, ó 2* são franquias e *Ninguém é de ninguém* é baseado em uma obra literária. Em detrimento disso, os filmes mais competitivos foram baseados em histórias reais. Essa estratégia tem um efeito similar ao da propriedade intelectual prévia: levar para as telonas algo que já funcionou em outras mídias ou em tempos passados.

Desapega! e *Minha irmã e eu* não são baseados em histórias reais ou propriedades intelectuais prévia, sendo os únicos originais da lista. *Minha irmã e eu* merece destaque, dado que foi o primeiro filme brasileiro pós-pandemia a alcançar a marca de 1 milhão de ingressos em 2024.

CONSUMO POR GÊNERO CINEMATOGRAFICO

GRÁFICO 2: INGRESSOS VENDIDOS, POR GÊNERO CINEMATOGRAFICO (BRASIL, 2023)



Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2023); Tomun (2025).

Ao dividir os ingressos vendidos em 2023 por gênero cinematográfico, observa-se que os mais consumidos foram ação, animação e aventura. Juntos, os três gêneros representaram 68% dos ingressos vendidos.

TABELA 5: INGRESSOS VENDIDOS POR GÊNERO CINEMATOGRAFÍCO (BRASIL, 2023)

Gênero	Ingressos	Títulos exibidos	Título mais visto	Ingressos do título mais visto
Ação	30 498 963	45	<i>Velozes e furiosos 10</i>	6 567 043
Animação	24 966 725	56	<i>Super Mario Bros: o filme</i>	6 625 636
Aventura	23 937 376	35	<i>Barbie</i>	10 928 902
Terror	18 064 592	62	<i>A freira 2</i>	3 016 574
Biografia	8 878 276	40	<i>Oppenheimer</i>	2 967 400
Ficção científica	3 072 432	19	<i>Jogos vorazes: a cantiga dos pássaros e das serpentes</i>	2 031 205
Musical	1 832 301	6	<i>Wonka</i>	1 822 929
Drama	1 664 465	126	<i>A baleia</i>	446 799
Comédia	1 443 845	57	<i>Minha irmã e eu</i>	277 318
Romance	1 125 067	36	<i>Titanic 3D</i>	502 871
Outros	470 885	22	<i>Taylor Swift: The Eras Tour</i>	187 356

Gênero	Ingressos	Títulos exibidos	Título mais visto	Ingressos do título mais visto
Documentário	398 197	89	<i>Elis & Tom: só tinha de ser com você</i>	83 226
Mistério	383 330	4	<i>A noite das bruxas</i>	291 224
Crime	174 036	18	<i>Sede assassina</i>	34 912
Suspense	67 299	24	<i>A filha do rei do pântano</i>	16 867
Faroeste	46 165	1	<i>Estranha forma de vida</i>	46 165

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2023); Tomun (2025).

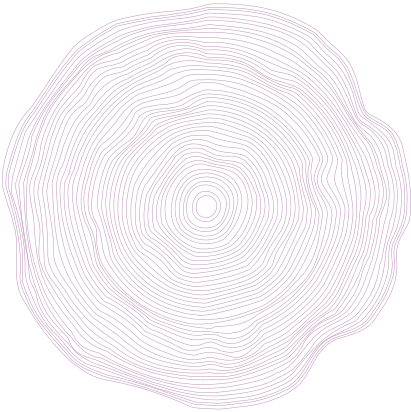
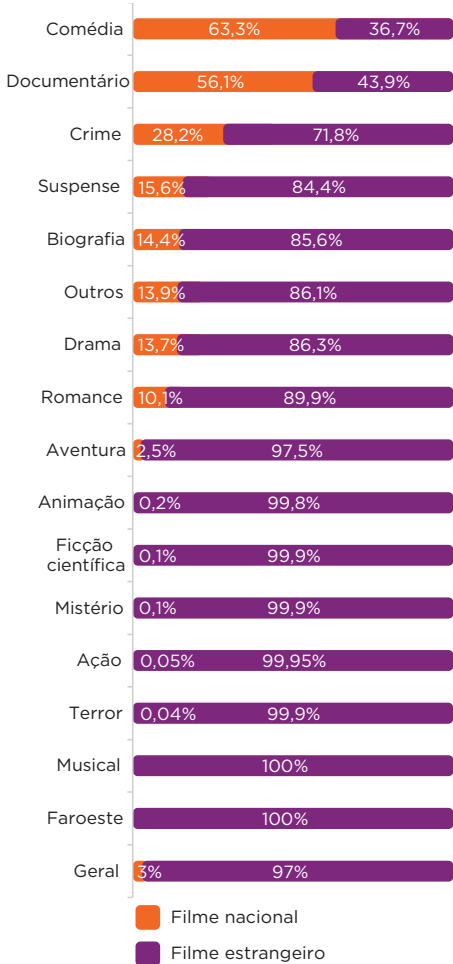


GRÁFICO 3: DISTRIBUIÇÃO DO PÚBLICO ENTRE FILMES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, DE ACORDO COM O GÊNERO CINEMATOGRÁFICO (BRASIL, 2023)



Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2023); Tomun (2025).

Em 2023, nos quatro gêneros que mais atraíram público (ação, animação, aventura e terror), quase todos os ingressos foram vendidos por filmes estrangeiros. A participação brasileira nesses quatro gêneros foi residual, cerca de 0,05%, 0,2%, 2,5% e 0,04%, respectivamente.

O gráfico revela que, nos gêneros que mais venderam ingressos em 2023, o mercado brasileiro não foi competitivo. Os gêneros em que filmes brasileiros se destacam são a comédia, com 63,3% do público total, a biografia, com 14,4%, e o drama, com 13,7%.

A comparação entre o gráfico 2 e a tabela 5 possibilita uma avaliação mais granular de cada gênero cinematográfico. O drama registrou o maior número de títulos exibidos (126), mas baixo volume de ingressos vendidos (cerca de 1,6 milhão). A aventura seguiu o caminho oposto: com apenas 35 títulos, concentrou quase 24 milhões de ingressos.

Como o cinema é um mercado de *outliers* (pontos fora da curva), em que poucos filmes respondem por uma parcela significativa dos ingressos, é importante observar quais gêneros conseguiram emplacar filmes acima da marca de um milhão de público e quais encontraram dificuldade para atingir patamares modestos, na faixa de dez mil ingressos.

TABELA 6: FILMES POR FAIXA DE PÚBLICO E POR GÊNERO CINEMATOGRAFICO (BRASIL, 2023)²

Gênero	Títulos com mais de 1 milhão de ingressos	Títulos entre 100 mil e 1 milhão de ingressos	Títulos entre 10 mil e 100 mil ingressos	Títulos com menos de 10 mil ingressos
Docu-mentário	0%	0%	6,7%	93,3%
Suspense	0%	0%	8,3%	91,7%
Drama	0%	4%	8,7%	87,3%
Outros	0%	9,1%	13,6%	77,3%
Romance	0%	5,6%	22,2%	72,2%
Crime	0%	0%	27,8%	72,2%
Aventura	14,3%	8,6%	8,6%	68,5%
Comédia	0%	7%	29,8%	63,2%
Animação	10,7%	7,1%	19,6%	62,6%
Ficção científica	5,3%	26,3%	10,5%	57,9%
Ação	22,2%	20%	8,9%	48,9%
Biografia	5%	22,5%	25%	47,5%
Terror	9,7%	22,6%	24,2%	43,5%
Geral	4,8%	9,1%	15,5%	70,6%

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2023); Tomun (2025).

2 Apenas gêneros com mais de 10 títulos exibidos em 2023 e 2024 foram considerados para compor a tabela.

Traduzindo a tabela 6, os gêneros das primeiras linhas tiveram maior percentual de filmes que não venderam mais de 10 mil ingressos – documentário (93,3%), suspense (91,7%) e drama (87,3%). A estatística do ano mostra que, a cada 100 filmes de drama exibidos, apenas 12 superaram 10 mil ingressos. Esses três gêneros estão abaixo da marca média de 2023, na qual 29,4% dos filmes exibidos venderam mais de 10 mil ingressos. Enquanto isso, na parte final da tabela, estão os gêneros que tiveram os percentuais mais favoráveis para superar a marca de 10 mil ingressos: ação (51,1%), biografia (52,5%) e terror (56,5%). Em síntese, observou-se uma maior participação dos filmes brasileiros em gêneros de menor peso no total de ingressos, enquanto os gêneros de maior demanda foram dominados por filmes estrangeiros.

BILHETERIAS DE CINEMA EM 2024 NO BRASIL

Avanço do filme brasileiro no
mercado interno

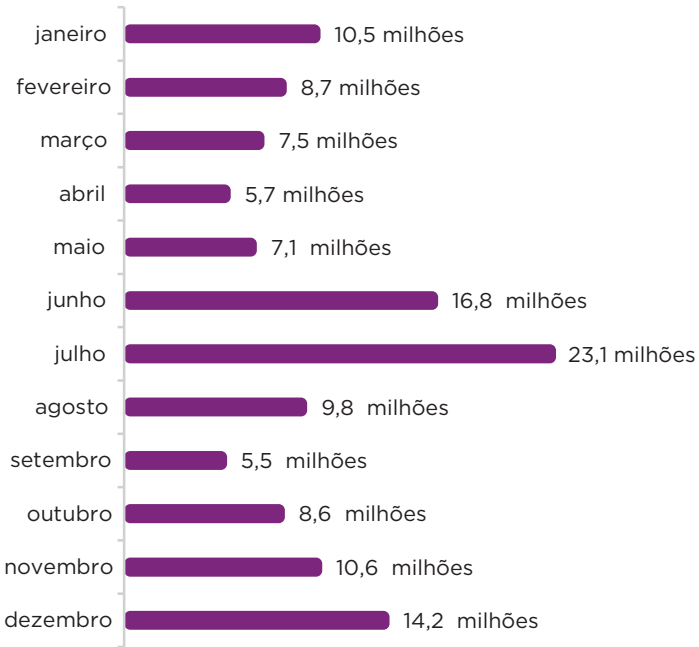
Em 2024, foram exibidos 256 filmes brasileiros e 436 filmes estrangeiros, totalizando 692 títulos, 52 a mais que em 2023. O total de ingressos vendidos subiu de 117 milhões para 128 milhões. Além disso, o público de filmes nacionais subiu de 3,5 milhões para 13,5 milhões.

TABELA 7: BILHETERIAS DE CINEMA
(BRASIL, 2022 A 2024)

	2022	2023	2024
Ingressos vendidos	97 441 820	117 024 054	128 134 621
Filmes exibidos	567	640	692
Filmes brasileiros exibidos	205	228	256
Proporção de títulos brasileiros exibidos	36,2%	35,6%	36,8%
Ingressos de filmes estrangeiros vendidos	93 026 030	113 468 343	114 624 521
Ingressos de filmes brasileiros vendidos	4 415 790	3 555 711	13 510 100
<i>Market share</i> brasileiro	4,5%	3%	10,5%

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2022, 2023, 2024).

GRÁFICO 4: INGRESSOS MENSAIS VENDIDOS
(BRASIL, 2024)



Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2024).

TABELA 8: INGRESSOS VENDIDOS POR PAÍS DE ORIGEM DO FILME (BRASIL, 2024)

	País	Público	Proporção
1	Estados Unidos da América	108 507 729	84,7%
2	Brasil	13 510 100	10,5%
3	Reino Unido	2 260 924	1,76%
4	Japão	1 274 927	1%
5	França	518 148	0,4%
6	Coreia do Sul	302 012	0,24%
7	Espanha	290 043	0,23%
8	Rússia	278 561	0,22%
9	Irlanda	253 256	0,2%
10	Itália	191 792	0,15%
11	Austrália	177 350	0,14%
12	Argentina	107 597	0,08%

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheteria diárias de obras informadas por distribuidoras (2024).

Divertida mente 2 foi o grande destaque de 2024, com 22,5 milhões de ingressos, estabelecendo um novo recorde de público no Brasil. O resultado é mais do que o dobro do alcançado por *Barbie*, recordista de 2023, com 10,9 milhões de ingressos. Para efeito de comparação, os públicos somados de todas as 440 obras brasileiras exibidas em 2023 e 2024 ficam 5,4 milhões abaixo do número de ingressos vendidos por *Divertida mente 2*.

Em 2024, os 10 filmes com maior bilheteria são compostos de 7 filmes de franquias, 2 adaptações de livros (*Ainda estou aqui* e *É assim que acaba*) e apenas um, o drama religioso *A forja*, que não é adaptado de nenhuma propriedade intelectual prévia (categoria popularmente conhecida como “original”).

TABELA 9: FILMES COM MAIOR BILHETERIA E SEUS GÊNEROS CINEMATOGRAFICOS (BRASIL, 2024)

	Título	Gênero primário	Público
1	<i>Divertida mente 2</i>	Animação	22 470 842
2	<i>Meu malvado favorito 4</i>	Animação	7 933 078
3	<i>Moana 2</i>	Animação	7 930 802
4	<i>Deadpool & Wolverine</i>	Ação	7 463 600
5	<i>Ainda estou aqui</i>	Biografia	3 044 258
6	<i>A forja: o poder da transformação</i>	Drama	3 003 703
7	<i>É assim que acaba</i>	Romance	2 955 032
8	<i>Planeta dos macacos: o reinado</i>	Ficção científica	2 923 653
9	<i>Venom 3: a última rodada</i>	Ação	2 605 135
10	<i>Aquaman 2: o reino perdido</i>	Ação	2 496 059

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2024); Tomun (2025).

O grande destaque do ano são os filmes brasileiros. Se, em 2023, viu-se uma retomada generalizada do setor de exibição, em 2024 um dos destaques foi o crescimento nas bilheterias dos títulos nacionais, com 5 títulos superando a marca de 1 milhão de ingressos.

TABELA 10: INGRESSOS DE FILMES BRASILEIROS POR FAIXA DE PÚBLICO (BRASIL, 2023 E 2024)

	Mais de 1 milhão de ingressos	Entre 100 mil e 1 milhão de ingressos	Menos de 100 mil de ingressos
2023	0	2 544 165	1 011 546
2024	9 966 768	2 350 111	1 193 221

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2023 e 2024).

Diferente do ano anterior, em 2024 tivemos 1 filme brasileiro na lista das 10 maiores bilheterias do ano: *Ainda estou aqui*. O desempenho do filme ilustra bem a dimensão do feito, pois, sozinho, ele vendeu o equivalente a 85% de todos os ingressos do cinema brasileiro em 2023.

TABELA 11: FILMES NACIONAIS COM MAIS DE 100 MIL ESPECTADORES (BRASIL, 2024)

	Título	Gênero	Público
1	<i>Ainda estou aqui</i>	Biografia	3 044 258
2	<i>Minha irmã e eu</i>	Comédia	2 024 005
3	<i>Os farofeiros 2</i>	Comédia	1 913 522
4	<i>Nosso Lar 2: os mensageiros</i>	Drama	1 649 559
5	<i>O auto da Compadecida 2</i>	Comédia	1 335 424
6	<i>Mamonas Assassinas: o filme</i>	Biografia	697 148
7	<i>Arca de Noé</i>	Animação	368 435
8	<i>Evidências do amor</i>	Romance	296 181
9	<i>Príncipe Lu e a lenda do dragão</i>	Aventura	210 510
10	<i>Turma da Mônica jovem: reflexos do medo</i>	Aventura	205 509
11	<i>Tô de graça: o filme</i>	Comédia	193 630
12	<i>Tudo por um pop star 2</i>	Comédia	155 824
13	<i>Férias trocadas</i>	Comédia	122 730
14	<i>Luccas e Gi em: dinossauros</i>	Aventura	100 144

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2024); Tomun (2025).



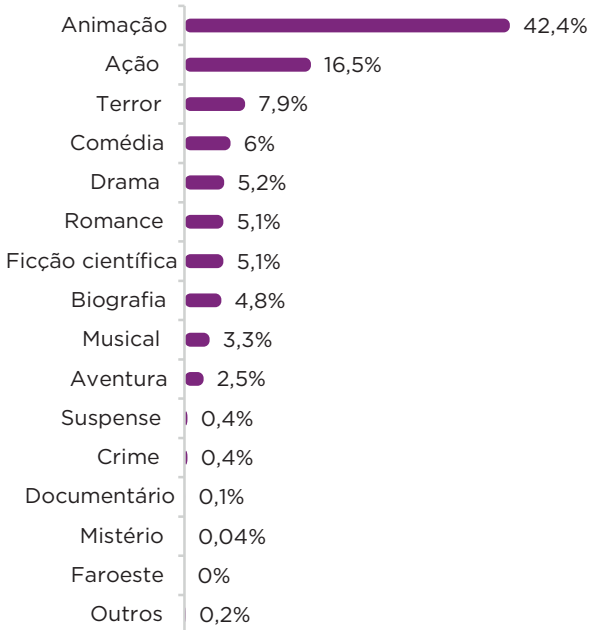
Dentre os filmes brasileiros mais vistos, 2 são biografias, 4 são parte de franquias (*Os farofeiros*, *Nosso Lar*, *O auto da Compadecida* e *Tudo por um pop star*), 6 são baseados em propriedades intelectuais pré-vendidas (*Arca de Noé*, *Príncipe Lu* e *a lenda do dragão*, *Turma da Mônica jovem*, *Tô de graça*, *Luccas e Gi* e *Evidências do amor*), e 2 são originais (*Minha irmã e eu* e *Férias trocadas*).

Os 5 filmes brasileiros mais vistos do ano concentraram 73,8% do público de filmes nacionais; os outros 251 dividiram os 26,2% restantes dos ingressos vendidos. Em outras palavras, dentre os filmes brasileiros, cerca de 2% dos filmes responderam por 73,8% dos ingressos.

Em resumo, o mercado cinematográfico brasileiro registrou um acréscimo de 11 milhões de ingressos em 2024 em relação a 2023 e 10 milhões desse crescimento foram gerados por produções nacionais. O cinema brasileiro respondeu, portanto, por 90% da expansão anual da bilheteria, sendo o principal motor do crescimento do setor no período.

CONSUMO POR GÊNERO CINEMATográfico

GRÁFICO 5: INGRESSOS VENDIDOS POR GÊNERO CINEMATográfico (BRASIL, 2024)



Fonte: Ancine - Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2024); Tomun (2025).

A concentração de consumo nos três gêneros mais vendidos diminuiu um pouco em 2024. Em 2023, 67,9% dos ingressos foram para ver ação, animação e aventura, enquanto, em 2024, esse número foi de 66,8% para animação, ação e terror.

TABELA 12: INGRESSOS VENDIDOS POR GÊNERO CINEMATOGRAFICO (BRASIL, 2024)

Gênero	Ingressos	Títulos exibidos	Título mais visto	Ingressos do título mais visto
Animação	54 346 583	79	<i>Divertida mente 2</i>	22 470 842
Ação	21 081 228	34	<i>Deadpool & Wolverine</i>	7 463 600
Terror	10 104 741	58	<i>Godzilla × Kong</i>	2 143 430
Comédia	7 700 751	57	<i>Minha irmã e eu</i>	2 024 005
Drama	6 660 307	138	<i>A forja</i>	3 003 703
Romance	6 537 757	35	<i>É assim que acaba</i>	2 955 032
Ficção científica	6 515 055	22	<i>Planeta dos macacos: o reinado</i>	2 923 653
Biografia	6 127 860	50	<i>Ainda estou aqui</i>	3 044 258
Musical	4 274 097	6	<i>Joker: delírio a dois</i>	2 116 224
Aventura	3 157 180	34	<i>Operação Natal</i>	913 163
Suspense	564 367	21	<i>Armadilha</i>	241 644

Gênero	Ingressos	Títulos exibidos	Título mais visto	Ingressos do título mais visto
Crime	546 045	25	<i>Anatomia de uma queda</i>	258 692
Outros	314 588	34	<i>Jung Kook: I Am Still</i>	91 884
Documen- tário	153 958	89	<i>Guadalupe, mãe da humanidade</i>	31 007
Mistério	47 383	4	<i>A teia</i>	45 564
Faroeste	2 721	6	<i>Longe do paraíso</i>	1 068

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2024); Tomun (2025).

Drama e documentário são os 2 gêneros com maior número de títulos exibidos em 2024. Em seguida vêm animação, terror, comédia e biografia, todos com mais de 50 títulos. 7 gêneros tiveram uma oferta entre 10 e 49 títulos, e outros 3 (musical, faroeste e mistério) tiveram menos de 10 títulos exibidos no ano. Não há correlação entre o número de títulos exibidos e o volume de ingressos vendidos para cada gênero. Contudo, quando dividimos os gêneros por faixas de público, alguns indicadores evidenciam características do mercado, como pode ser visto na tabela 13.

TABELA 13: FILMES POR FAIXAS DE PÚBLICO E POR GÊNERO CINEMATOGRAFICO (BRASIL, 2024)³

Gênero	Títulos com mais de 1 milhão de ingressos	Títulos entre 100 mil e 1 milhão de ingressos	Títulos entre 10 mil e 100 mil ingressos	Títulos com menos de 10 mil ingressos
Documentário	0%	0%	3,4%	96,6%
Outros	0%	0%	14,7%	85,3%
Drama	1,4%	2,9%	11,6%	84,1%
Suspense	0%	9,5%	19,1%	71,4%
Crime	0%	4%	28%	68%
Comédia	7%	7%	21,1%	64,9%
Animação	12,7%	12,7%	12,7%	61,9%
Romance	5,7%	11,4%	25,7%	57,2%
Aventura	0%	17,7%	29,4%	52,9%
Ação	17,7%	23,5%	5,9%	52,9%
Biografia	4%	8%	36%	52%
Ficção científica	13,6%	4,5%	36,4%	45,5%
Terror	3,5%	36,2%	22,4%	37,9%
Geral	4,8%	9,7%	17,3%	68,2%

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheteria diárias de obras informadas por distribuidoras (2024); Tomun (2025).

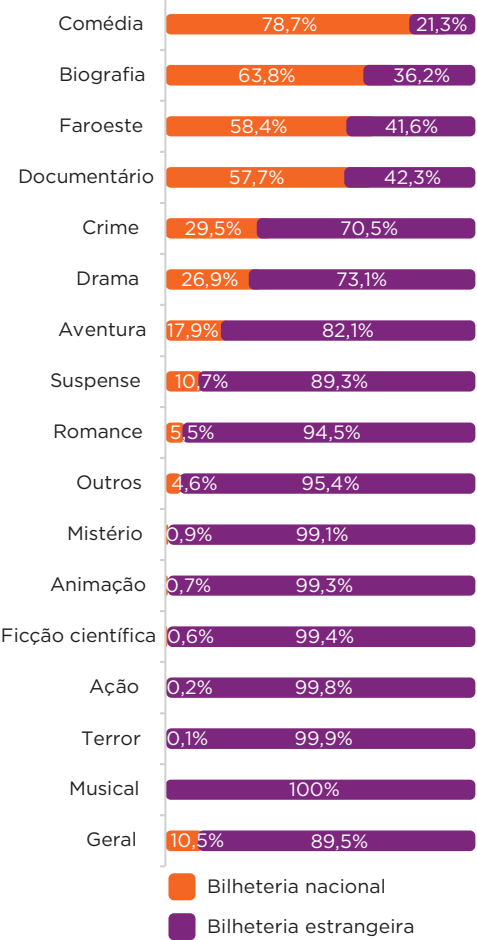
3 Apenas gêneros com mais de 10 títulos exibidos em 2024 foram considerados para compor a tabela.

Títulos de não ficção, presentes nos gêneros documentário e outros (categoria que inclui shows de música e filmes experimentais), tiveram o maior percentual de títulos com menos de 10 mil espectadores. Dentre os gêneros de ficção, os mais concentrados na faixa de menor público são drama, suspense e crime, nos quais menos de 10% dos filmes superaram 100 mil espectadores.

Drama é o gênero de ficção com o maior percentual de obras que não superaram os 10 mil ingressos. As exceções são dramas estrangeiros e dramas brasileiros de temática religiosa, além dos filmes *A paixão segundo G.H.* (23,5 mil), *A hora da estrela* (18,9 mil) e *Malu* (18,8 mil).

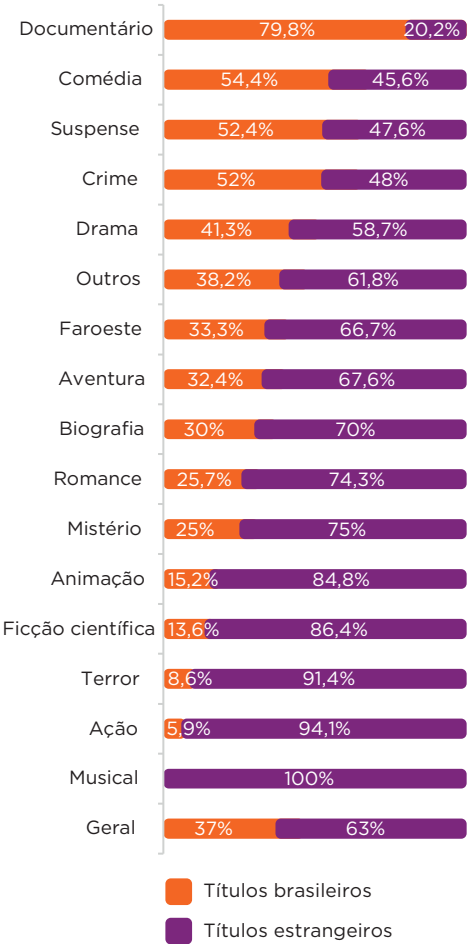
Também se observa que os gêneros com mais filmes que superaram a marca de 1 milhão de ingressos são ação, ficção científica e animação. Por fim, em 2024 os únicos gêneros em que mais da metade dos títulos exibidos superaram 10 mil espectadores foram a ficção científica e o terror.

GRÁFICO 6: DISTRIBUIÇÃO DO PÚBLICO ENTRE FILMES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, DE ACORDO COM O GÊNERO CINEMATOGRAFICO (BRASIL, 2024)



Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2024); Tomun (2025).

GRÁFICO 7: TÍTULOS EXIBIDOS ENTRE FILMES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, DE ACORDO COM O GÊNERO CINEMATOGRAFICO (BRASIL, 2024)



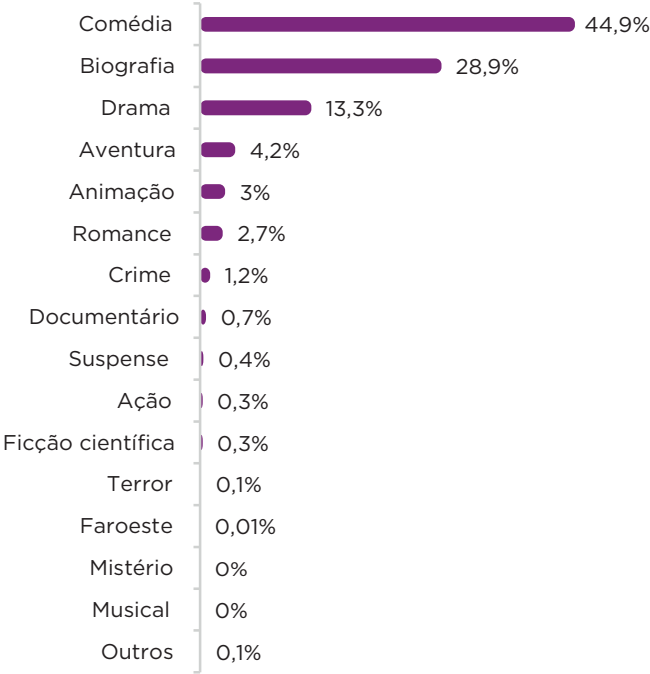
Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2024); Tomun (2025).



Nos 3 gêneros líderes em ingressos vendidos em 2024 (animação, ação e terror), a participação do público em filmes brasileiros foi residual (gráfico 6): 0,7%, 0,2% e 0,1%, respectivamente. O resultado repete o padrão de 2023 e pode refletir, em parte, a baixa oferta de títulos nacionais nesses gêneros, como se pode ver no gráfico 7.

O gráfico 6 indica que os gêneros em que os filmes brasileiros obtiveram maior participação de público em 2024 foram comédia, biografia, documentário e faroeste. Destes, comédia e biografia registraram alto volume de ingressos vendidos, somando cerca de 9,9 milhões no ano, enquanto documentário e faroeste somados venderam apenas cerca de 90,4 mil ingressos.

GRÁFICO 8: INGRESSOS VENDIDOS PARA FILMES
BRASILEIROS, DE ACORDO COM O GÊNERO
CINEMATOGRAFICO
(BRASIL, 2024)



Fonte: Ancine - Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2024); Tomun (2025).

No cenário nacional, mesmo com o sucesso da biografia *Ainda estou aqui*, a comédia liderou em 2024 com 6 milhões de ingressos vendidos e 31 filmes brasileiros lançados. Drama aparece em terceiro lugar, alavancado por um único título: *Nosso Lar 2*, continuação de uma franquia de temática espiritual. Sem esse *outlier*, o conjunto das 56 obras brasileiras de drama soma 142 mil ingressos e posiciona o gênero na oitava colocação, atrás de crime (13 títulos e 161 mil ingressos) e à frente de documentário (71 títulos e 89 mil ingressos).

Além disso, 14 filmes brasileiros acumularam mais de 100 mil espectadores no ano (ver tabela 11), dos quais 6 são de comédia, 3 são aventuras infantis, 2 são biografias, 1 drama religioso, 1 animação (a quarta mais bem-sucedida dos últimos trinta anos) e 1 romance (comédia romântica).

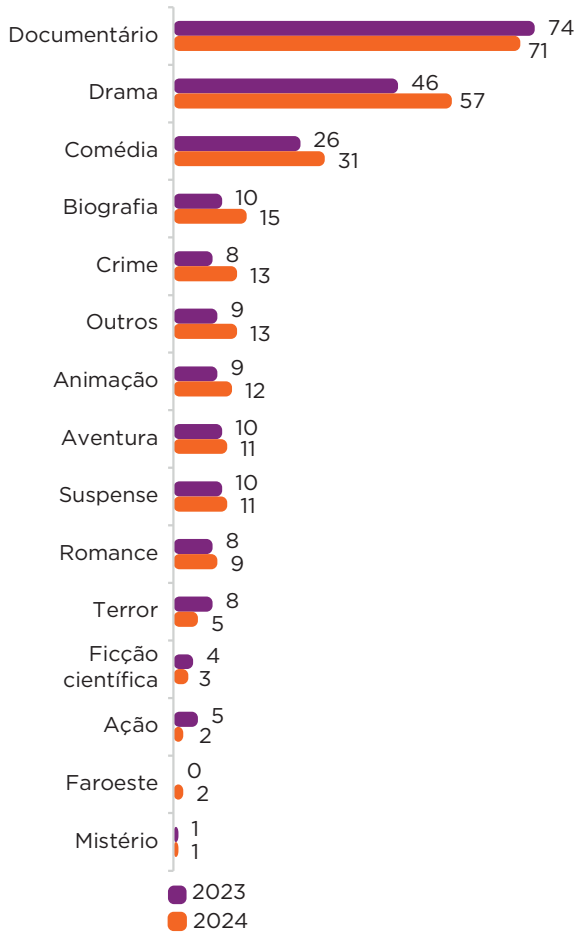
Sintetizando, o aumento da participação brasileira no mercado cinematográfico do ano de 2023 (3,04%) para 2024 (10,5%) ocorreu pelo sucesso de um grupo seletivo de produções nacionais, que conseguiram atrair o público para o cinema.

A seguir, apresentamos uma análise aprofundada sobre os gêneros preferidos dos brasileiros e sobre os gêneros que o setor audiovisual brasileiro mais exibiu no período.

GÊNERO EM FOCO NO CINEMA

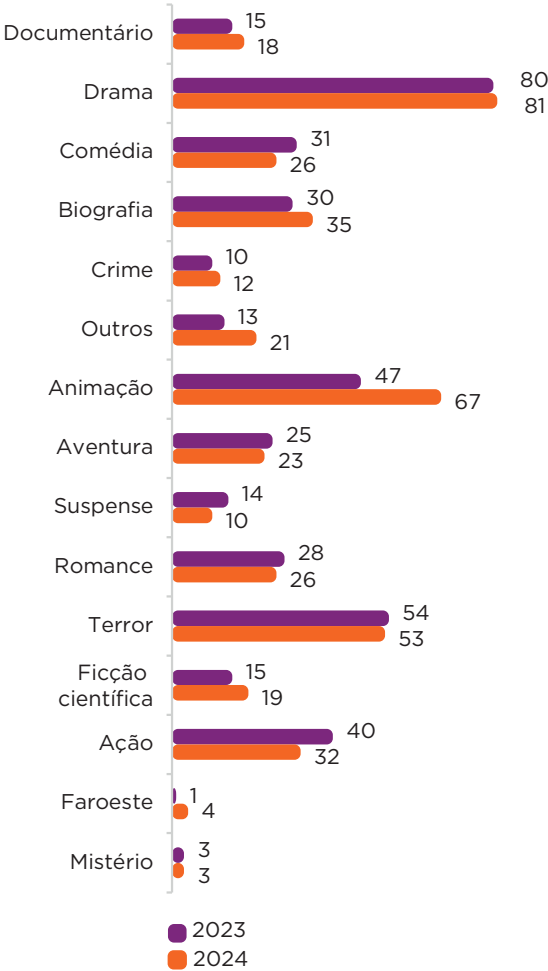
Neste capítulo, aprofundamos a análise dos gêneros que se destacaram nas bilheterias de cinema em 2023 e 2024. O objetivo é ir além do panorama agregado e examinar, gênero a gênero, os padrões de público, as recorrências de lançamento e o que esses dados sugerem para quem atua no setor.

GRÁFICO 9: FILMES BRASILEIROS EXIBIDOS NO CINEMA,
POR GÊNERO CINEMATOGRAFICO
(BRASIL, 2023 E 2024)



Fonte: Ancine - Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2023 e 2024); Tomun (2025).

GRÁFICO 10: FILMES ESTRANGEIROS EXIBIDOS NO CINEMA,
POR GÊNERO CINEMATOGRAFICO
(BRASIL, 2023 E 2024)



Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2023, 2024).

DRAMA

Drama é o gênero de ficção com mais títulos nacionais e internacionais exibidos em 2023 e 2024. Além disso, como mostrado nas tabelas 6 e 13, também é um dos gêneros com maior proporção de filmes que ficaram abaixo de 10 mil espectadores em 2023 (87,3%) e em 2024 (84,1%).

Esse duplo destaque, de alto volume de títulos lançados e alto percentual de filmes com baixo público, justifica aprofundar a leitura desse gênero.

TABELA 14: FILMES BRASILEIROS DE DRAMA COM MAIOR BILHETERIA (BRASIL, 2023)

	Título	Subgênero	Público
1	<i>Ninguém é de ninguém</i>	Religioso	140 414
2	<i>Nosso Lar</i> (relançamento)	Religioso	24 145
3	<i>Tia Virgínia</i>	Drama familiar	11 690
4	<i>Marte um</i>	Amadurecimento	9 040
5	<i>Regra 34</i>	Drama profissional	6 104
6	<i>O pastor e o guerrilheiro</i>	Drama político	4 679
7	<i>Capitu e o capítulo</i>	Drama de época	4 678
8	<i>A primeira morte de Joana</i>	Amadurecimento	3 922
9	<i>As órfãs da rainha</i>	Drama de época	2 349
10	<i>Para'í</i>	Amadurecimento	2 064

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2024); Tomun (2025).

TABELA 15: FILMES BRASILEIROS DE DRAMA COM MAIOR BILHETERIA (BRASIL, 2024)

	Título	Subgênero	Público
1	<i>Nosso Lar 2: os mensageiros</i>	Religioso	1 649 559
2	<i>A paixão segundo G.H.</i>	Drama psicológico	23 527
3	<i>A hora da estrela</i>	Tragédia	18969
4	<i>Malu</i>	Drama familiar	18 825
5	<i>Chama a Bebel</i>	Drama adolescente	8 041
6	<i>Saudade fez morada aqui dentro</i>	Amadurecimento	6 057
7	<i>Retrato de um certo oriente</i>	Drama de época	5 977
8	<i>Sem coração</i>	Drama adolescente	5 813
9	<i>A filha do palhaço</i>	Drama do mundo do espetáculo	5 391
10	<i>Ainda somos os mesmos</i>	Drama político	4 033

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2024); Tomun (2025).

Em ambos os anos, o filme de drama brasileiro com mais ingressos vendidos é do subgênero religioso. A obra *Ninguém é de ninguém* é uma adaptação de livro espírita, assim como *Nosso Lar 2*, que, além de ser adaptado, também é sequência de uma franquia.

Em 2023, a média de ingressos vendidos para filmes brasileiros de drama foi 4 967. Em 2024, esse valor subiu para 31 438. Contudo, desconsiderando o *outlier* *Nosso Lar 2*, a média cai para 2 543, menos da metade do ano anterior.

TABELA 16: FILMES ESTRANGEIROS DE DRAMA COM MAIOR BILHETERIA (BRASIL, 2023)

	Título	Subgênero	Público
1	<i>A baleia</i>	Tragédia	446 799
2	<i>O pior vizinho do mundo</i>	Dramédia	308 102
3	<i>Os Fabelmans</i>	Amadurecimento	120 680
4	<i>The Chosen</i>	Religioso	114 826
5	<i>Babilônia</i>	Drama do mundo do espetáculo	90 930
6	<i>Tár</i>	Drama profissional	59 921
7	<i>Close</i>	Drama adolescente	56 904
8	<i>Aftersun</i>	Amadurecimento	47 748
9	<i>Monstro</i>	Drama a dolescente	20 751
10	<i>Um filho</i>	Drama familiar	14 788

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2023); Tomun (2025).

TABELA 17: FILMES ESTRANGEIROS DE DRAMA COM MAIOR BILHETERIA (BRASIL, 2024)

	Título	Subgênero	Público
1	<i>A forja: o poder da transformação</i>	Religioso	3 003 703
2	<i>The Chosen: os escolhidos*</i>	Religioso	945 992
3	<i>Zona de interesse</i>	Drama de época	187 842
4	<i>Dias perfeitos</i>	Drama profissional	123 696
5	<i>O quarto ao lado</i>	Drama psicológico	123 428
6	<i>Segredos de um escândalo</i>	Drama psicológico	93 683
7	<i>Pássaro branco: uma história de extraordinário</i>	Drama de época	58 421
8	<i>Tipos de gentileza</i>	Tragédia	51 031
9	<i>Monstro</i>	Drama adolescente	34 432
10	<i>Queer</i>	Drama de época	24 262

* O título *The Chosen* reúne, nesta tabela, as exibições dos episódios da quarta temporada, lançados em quatro exibições nos cinemas. A agregação foi adotada para evitar a ocupação de múltiplas posições do *ranking* por episódios de uma mesma temporada, permitindo a visualização de outros títulos de interesse do público.

Fonte: Ancine - Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2024); Tomun (2025).

Entre os dramas estrangeiros, há indícios de que a *performance* de títulos em festivais e premiações favorece o desempenho nas bilheterias brasileiras. Em 2023, das 5 maiores bilheterias de drama, 3 são filmes com indicações ao Oscar (*A baleia*, *Os Fabelmans* e *Babilônia*). Já em 2024, das 5 maiores bilheterias de drama, 2 têm indicações ao Oscar (*Zona de interesse* e *Dias perfeitos*).

Em 2023, nenhum filme estrangeiro de drama atingiu a marca de 1 milhão de espectadores, deixando a média de público em 17,9 mil espectadores por título. Em 2024, foram 81 filmes exibidos. *A forja* superou 1 milhão de ingressos vendidos, e a média de público por filme de drama subiu para 60,1 mil. Desconsiderando os *outliers* *A forja* e *The Chosen*, dois dramas de temática religiosa, a média de público cai para 11,6 mil ingressos por filme.

Em suma, no segmento nacional, as maiores bilheterias de drama foram lideradas por filmes religiosos, enquanto a maior parte dos demais lançamentos permaneceu com alcance reduzido em sala, com média de 2 mil a 5 mil ingressos vendidos por filme. Dentre os filmes estrangeiros, além do apelo religioso, percebe-se que o reconhecimento no circuito internacional de premiações também impactou as médias de 2023 e 2024.

TERROR

Terror é o gênero que possui maior concentração de títulos que superaram 10 mil espectadores, tanto em 2023 quanto em 2024 (tabelas 6 e 13), indicando um desempenho mais consistente em salas de cinema quando comparado aos demais gêneros.

Somando todos os títulos estrangeiros exibidos no Brasil nos anos de 2023 e 2024, 94 dos 724 (12,9%) são de terror. O gênero vendeu 28,1 milhões de ingressos (12,3% da bilheteria de títulos estrangeiros).

Entre os 440 filmes brasileiros lançados no período, o gênero permaneceu pouco presente na programação. Foram 12 títulos exibidos (3% do total nacional), somando 14 138 ingressos vendidos (0,1%, da bilheteria de filmes nacionais). Vale destacar também que o número de lançamentos diminuiu de um ano para o outro. Foram 8 em 2023 e 5 em 2024.

TABELA 18: FILMES DE TERROR COM MAIOR BILHETERIA (BRASIL, 2023)

	Título	Subgênero	Público
1	<i>A freira 2</i>	Terror sobrenatural	3 016 574
2	<i>Five Nights At Freddy's</i>	Terror sobrenatural	2 957 571
3	<i>M3Gan</i>	Boneco assassino	1 763 025
4	<i>Megatubarão 2</i>	Monstro	1 269 690
5	<i>Pânico VI</i>	<i>Slasher</i>	1 239 794
6	<i>A morte do demônio: a ascensão</i>	Terror corporal	1 094 681
7	<i>Jogos mortais X</i>	<i>Splatter</i>	954 843
8	<i>Fale comigo</i>	Terror sobrenatural	786 524
9	<i>Sobrenatural: a porta vermelha</i>	Terror sobrenatural	770 191
10	<i>O exorcista: o devoto</i>	Terror sobrenatural	744 632

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2023); Tomun (2025).

Em 2023, foram exibidos 62 títulos de terror. O gênero ficou em quarto lugar no número de lançamentos no ano. De todas as obras, 6 superaram 1 milhão de espectadores e 20 alcançaram pelo menos 100 mil.

TABELA 19: FILMES DE TERROR COM MAIS DE 100 MIL ESPECTADORES (BRASIL, 2024)

	Título	Subgênero	Público
1	<i>Godzilla e Kong: o novo império</i>	Monstro	2 143 430
2	<i>Um lugar silencioso: dia um</i>	Monstro	1 443 063
3	<i>Alien: Romulus</i>	Monstro	595 805
4	<i>Longlegs: vínculo mortal</i>	Terror psicológico	553 660
5	<i>Sorria 2</i>	Terror sobrenatural	511 743
6	<i>Imaculada</i>	Terror sobrenatural	476 657
7	<i>A substância</i>	Terror corporal	461 570
8	<i>Terrifier 3</i>	Splatter	395 639
9	<i>A primeira profecia</i>	Terror sobrenatural	349 687
10	<i>A bruxa dos mortos: Baghead</i>	Terror sobrenatural	343 216
11	<i>Não fale o mal</i>	Terror psicológico	322 339

	Título	Subgênero	Público
12	<i>O tarô da morte</i>	Terror sobrenatural	230 943
13	<i>Mergulho noturno</i>	Terror sobrenatural	203 898
14	<i>Hellboy e o homem torto</i>	Monstro	190 449
15	<i>Os observadores</i>	Terror sobrenatural	185 942
16	<i>Imaginário: brinquedo diabólico</i>	Terror sobrenatural	176 754
17	<i>Desespero profundo</i>	Monstro	173 143
18	<i>Os estranhos: capítulo 1</i>	<i>Slasher</i>	169 491
19	<i>MaXXXine</i>	<i>Slasher</i>	146 913
20	<i>Abigail</i>	<i>Slasher</i>	117 967
21	<i>O exorcismo</i>	Terror sobrenatural	113 378
22	<i>O mal que nos habita</i>	Terror sobrenatural	105 450
23	<i>O jogo da morte</i>	Terror sobrenatural	103 484

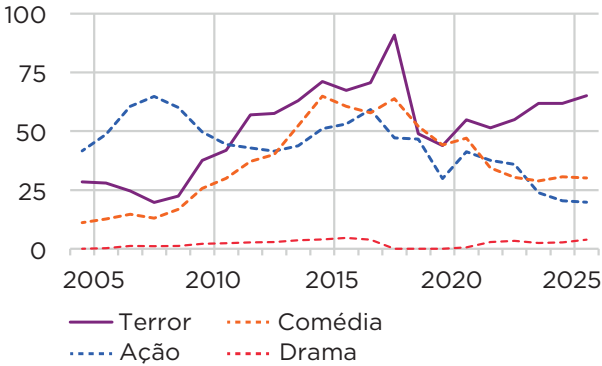
Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2024); Tomun (2025).

Em 2024, foram exibidos 58 títulos de terror. Novamente, o gênero ficou em quarto lugar no número de

lançamentos. Entre esses títulos, 2 ultrapassaram 1 milhão de espectadores e 21 ficaram na faixa entre 100 mil e 1 milhão.

Ainda que diversos *blockbusters* dos Estados Unidos figurem nessas listas, nos dois anos, dentre os filmes que tiveram entre 100 mil e 1 milhão de espectadores há diversos títulos que não são superproduções estadunidenses, como o sucesso australiano *Fale comigo* (786 mil). Há também títulos de língua não inglesa, como o argentino *O mal que nos habita* (105 mil) e o russo *O jogo da morte* (103 mil). Na faixa entre 10 e 100 mil, há o australiano *Entrevista com o demônio* (90 mil) e o português *A semente do mal* (74 mil).

GRÁFICO 11: SOMA DOS PONTOS DE BUSCAS (GOOGLE) PELO GÊNERO TERROR (BRASIL, 2004 A 2025)



Fonte: Google Trends.

Apesar de ser apenas o terceiro gênero em bilheteria em 2024, o terror é o mais buscado no Google nos últimos anos, superando até ação, que vendeu mais ingressos nos dois anos analisados. Uma hipótese é que, enquanto o público de ação faz buscas pelo nome, como *Velozes e Furiosos 10* e *Deadpool & Wolverine*, o público de terror faz

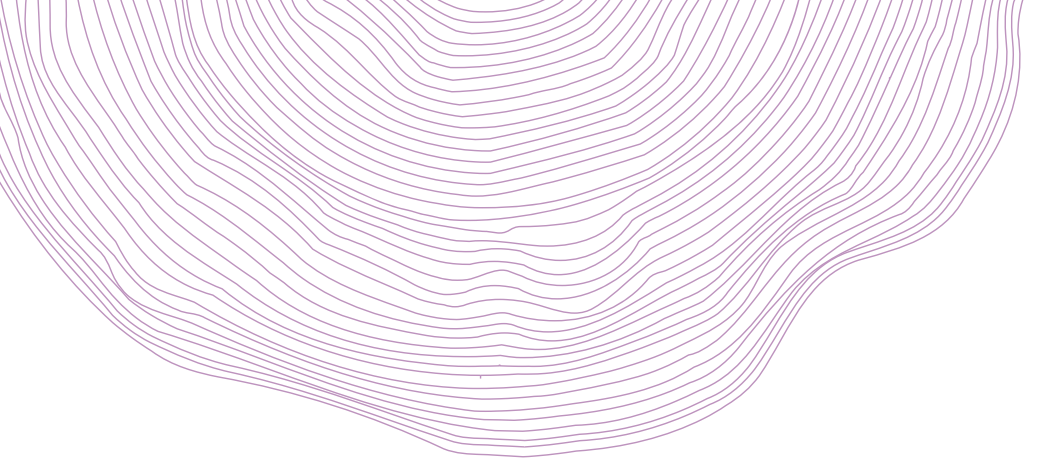
buscas pelo gênero. Se confirmada, essa hipótese abre espaço real para filmes originais em um mercado cada vez mais dominado por franquias e sequências.

TABELA 20: FILMES COM FRANQUIA OU ADAPTAÇÃO ATRELADA, POR GÊNERO CINEMATOGRAFICO E FAIXA DE BILHETERIA (BRASIL, 2023 E 2024)

Gênero	Mais de 1 milhão de ingressos	Entre 100 mil e 1 milhão de ingressos	Entre 10 mil e 100 mil de ingressos	Menos de 10 mil ingressos
Ação com franquia ou adaptação atrelada	100%	62,5%	50%	63,4%
Terror com franquia ou adaptação atrelada	87,5%	54,3%	32,1%	42,8%
Animação com franquia ou adaptação atrelada	78,6%	78,6%	47,6%	60,5%

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2023 e 2024); Tomun (2025).

No terror, assim como no restante do mercado, o público tende a ir mais ao cinema quando já conhece o que vai ver: 87,5% dos títulos que ultrapassaram 1 milhão de espectadores são franquias ou adaptações. Porém, o gênero se destaca por permitir que originais também escalem. Na faixa entre 100 mil e 1 milhão de ingressos, quase metade dos títulos (45,7%) não têm propriedade intelectual prévia atrelada. Filmes como *Fale comigo*, *Longlegs* e



A *substância* chegaram a centenas de milhares de espectadores sem nenhuma marca prévia.

Em conjunto, esses dados fazem do terror um gênero com bom potencial para filmes originais, já que há público consistente em sala e procura de títulos de fora dos Estados Unidos. Além disso, os filmes sem propriedade intelectual desse gênero podem surpreender nas bilheterias.

AÇÃO

2023 foi o primeiro ano em que não houve um filme do subgênero super-herói entre os 5 filmes mais vistos (ver tabela 3). Isso não acontecia desde 2011. Entre os mais vistos de 2021 e 2022, o subgênero dominou. *Homem-Aranha: sem volta para casa* liderou em 2021 com 12 milhões de ingressos e *Doutor Estranho* liderou em 2022 com 8,4 milhões.

Mesmo com apenas dois filmes de super-herói nas 10 maiores bilheterias de 2023, o gênero ação foi o mais consumido do ano: 45 filmes foram responsáveis por 26% dos ingressos vendidos, sendo que 10 superaram a marca de um milhão de espectadores. Já em 2024, 34 filmes de ação venderam 16% dos ingressos.

TABELA 21: FILMES DE AÇÃO COM MAIOR BILHETERIA
(BRASIL, 2023)

	Título	Subgênero	Público em 2023
1	<i>Velozes e furiosos 10</i>	Ação de carro	6 567 043
2	<i>Guardiões da galáxia vol. 3</i>	Super-herói	4 445 484
3	<i>Homem-Formiga e a Vespa: quantumania</i>	Super-herói	2 728 811
4	<i>John Wick 4: Baba Yaga</i>	Exército de uma pessoa só	2 413 353
5	<i>Besouro Azul</i>	Super-herói	2 109 988
6	<i>The Flash</i>	Super-herói	1 937 585
7	<i>Missão: Impossível: acerto de contas: parte um</i>	Espião	1 906 236
8	<i>Aquaman 2: o reino perdido</i>	Super-herói	1 408 582
9	<i>Transformers: o despertar das feras</i>	Ação épica	1 373 775
10	<i>As Marvels</i>	Super-herói	1 248 382

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2023); Tomun (2025).

TABELA 22: FILMES DE AÇÃO COM MAIOR BILHETERIA (BRASIL, 2024)

	Título	Subgênero	Público
1	<i>Deadpool & Wolverine</i>	Super-herói	7 463 600
2	<i>Venom: a última rodada</i>	Super-herói	2 605 135
3	<i>Aquaman 2: o reino perdido</i>	Super-herói	2 496 059
4	<i>Gladiador II</i>	Filme de espada	2 116 084
5	<i>Bad Boys: até o fim</i>	Exército de uma pessoa só	1 960 087
6	<i>Madame Teia</i>	Super-herói	1 130 056
7	<i>Guerra civil</i>	Guerra	950 721
8	<i>Twisters</i>	Desastre	622 957
9	<i>Kraven, o caçador</i>	Super-herói	425 799
10	<i>O dublê</i>	Ação de carro	355 759

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2024); Tomun (2025).

Em 2024, os 3 filmes de ação mais populares foram de super-heróis: *Deadpool & Wolverine*, *Venom* e *Aquaman 2*. Além disso, 6 filmes desse subgênero ultrapassaram a marca de 1 milhão de espectadores.

TABELA 23: FILMES DE AÇÃO POR FAIXA DE BILHETERIA, EM COMPARAÇÃO AO MERCADO GERAL (BRASIL, 2023)

	Ação	Todos os gêneros
Filmes que venderam mais de 1 milhão de ingressos	22,2%	4,8%
Filmes que venderam entre 100 mil e 1 milhão de ingressos	20%	9,1%
Filmes que venderam entre 10 mil e 100 mil ingressos	8,9%	15,5%
Filmes que venderam menos de 10 mil ingressos	48,9%	70,6%

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2023); Tomun (2025).

TABELA 24: FILMES DE AÇÃO POR FAIXA DE BILHETERIA, EM COMPARAÇÃO AO MERCADO GERAL (BRASIL, 2024)

	Ação	Todos os gêneros
Filmes que venderam mais de 1 milhão de ingressos	17,6%	4,8%
Filmes que venderam entre 100 mil e 1 milhão de ingressos	23,5%	9,7%
Filmes que venderam entre 10 mil e 100 mil ingressos	5,9%	17,3%
Filmes que venderam menos de 10 mil ingressos	52,9%	68,2%

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2024); Tomun (2025).

Nos dois anos analisados, cerca de 40% dos títulos de ação superaram 100 mil espectadores, frente a 14% na média geral do mercado. Já entre os filmes de ação com menos de 10 mil ingressos vendidos, que representam cerca de metade dos títulos exibidos, a maioria é de relançamentos de anos anteriores.

TABELA 25: FILMES DE AÇÃO COM MENOS DE 10 MIL ESPECTADORES (BRASIL, 2023)

	Título (ano de lançamento original)	Público em 2023
1	<i>Franco no trem do medo</i> (2023)	6 903
2	<i>Herói de sangue</i> (2022)	3 966
3	<i>O mestre da fumaça</i> (2022)	2 965
4	<i>Tempos de barbárie: ato I: terapia da vingança</i> (2023)	2 807
5	<i>Operação Hunt</i> (2022)	2 389
6	<i>Top Gun: Maverick</i> (2022)	1 666
7	<i>Bons companheiros</i> (2023)	1 208
8	<i>Tração</i> (2023)	1 147
9	<i>Homem-Aranha: sem volta para casa</i> (2021)	1 058
10	<i>Dunkirk</i> (2017)	426
11	<i>Adão Negro</i> (2022)	421
12	<i>Níobe</i> (2023)	320
13	<i>John Wick 3: Parabellum</i> (2019)	288

	Título (ano de lançamento original)	Público em 2023
14	<i>Irmãos de honra</i> (2022)	285
15	<i>De volta ao jogo</i> (2014)	254
16	<i>John Wick: um novo dia para matar</i> (2017)	230
17	<i>Noite infeliz</i> (2022)	116
18	<i>A mulher rei</i> (2022)	100
19	<i>Batman</i> (2022)	65
20	<i>O guarda-costas</i> (1992)	21
21	<i>Força bruta</i> (2022)	5
22	<i>Jack Reacher: sem retorno</i> (2016)	4

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2023); Tomun (2025).

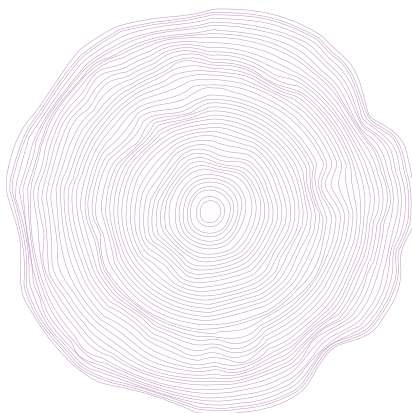


TABELA 26: FILMES DE AÇÃO COM MENOS DE 10 MIL ESPECTADORES (BRASIL, 2024)

	Título (ano de lançamento original)	Público em 2024
1	<i>Kill: o massacre no trem</i> (2024)	9 330
2	<i>Batman</i> (2022)	3 681
3	<i>Força bruta: sem saída</i> (2024)	1 721
4	<i>Os três mosqueteiros: milady</i> (2023)	1 405
5	<i>Franco no trem do medo</i> (2023)	1 328
6	<i>Batman</i> (1989)	1 112
7	<i>Plano de aposentadoria</i> (2023)	1 012
8	<i>Batman: o cavaleiro das trevas</i> (2008)	980
9	<i>Superman: o filme</i> (1978)	818
10	<i>Oldboy</i> (2003)	791
11	<i>Batman Begins</i> (2005)	550
12	<i>Batman: o cavaleiro das trevas ressurg</i> (2012)	473
13	<i>Besouro Azul</i> (2023)	401
14	<i>Pantera Negra: Wakanda para sempre</i> (2022)	384
15	<i>Top Gun: Maverick</i> (2022)	213
16	<i>As Marvels</i> (2023)	201
17	<i>Guardiões da galáxia vol. 3</i> (2023)	195
18	<i>The Avengers: os Vingadores</i> (2012)	1

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2024); Tomun (2025).

Em 2023, 77,2% dos filmes de ação com menos de 10 mil ingressos foram lançamentos de anos anteriores, número que subiu para 89% em 2024. Essa alta concentração revela que, ao removermos esses filmes do cálculo de *performance* do gênero, a *performance* de bilheteria do gênero se destaca ainda mais.

De qualquer forma, do filme de nicho ao *blockbuster*, uma característica que atravessa o gênero nos cinemas é a presença de franquias e adaptações.

TABELA 27: PRESENÇA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL PRÉVIA NOS FILMES DE AÇÃO (BRASIL, 2023 E 2024)

	2023	2024
Com propriedade intelectual prévia	65%	76%
Sem propriedade intelectual prévia	35%	24%

Fonte: Ancine – relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2024); Tomun (2025).

No gênero ação, houve um aumento, de 2023 para 2024, na proporção de filmes que possuem alguma propriedade intelectual prévia.

TABELA 28: DISTRIBUIÇÃO DOS FILMES DE AÇÃO, POR PRESENÇA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL PRÉVIA E FAIXA DE PÚBLICO (BRASIL, 2023)

	Com propriedade intelectual prévia	Sem propriedade intelectual prévia
Títulos com mais de 1 milhão de ingressos	100%	0%
Títulos entre 100 mil e 1 milhão de ingressos	75%	25%
Títulos entre 10 mil e 100 mil ingressos	75%	25%
Títulos com menos de 10 mil ingressos	47,8%	52,2%

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2023); Tomun (2025).

TABELA 29: DISTRIBUIÇÃO DOS FILMES DE AÇÃO, POR PRESENÇA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL PRÉVIA E FAIXA DE PÚBLICO (BRASIL, 2024)

	Com propriedade intelectual prévia	Sem propriedade intelectual prévia
Títulos com mais de 1 milhão de ingressos	100%	0%
Títulos entre 100 mil e 1 milhão de ingressos	62,5%	37,5%
Títulos entre 10 mil e 100 mil ingressos	0%	100%
Títulos com menos de 10 mil ingressos	83,3%	16,7%

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2024); Tomun (2025).

Nos dois anos analisados, nenhum filme de ação sem propriedade intelectual prévia atrelada atingiu a marca de um milhão de espectadores.

TABELA 30: FILMES DE AÇÃO SEM PROPRIEDADE INTELECTUAL PRÉVIA ATRELADA E COM MAIS DE 10 MIL INGRESSOS VENDIDOS (BRASIL, 2023)

	Filme	Público
1	<i>Alerta máximo</i>	286 894
2	<i>Esquema de risco: Operação Fortune</i>	125 407
3	<i>Missão de sobrevivência</i>	55 159

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheteria diárias de obras informadas por distribuidoras (2023); Tomun (2025).

TABELA 31: FILMES DE AÇÃO SEM PROPRIEDADE INTELECTUAL PRÉVIA ATRELADA E COM MAIS DE 10 MIL INGRESSOS VENDIDOS (BRASIL, 2024)

	Filme	Público
1	<i>Guerra civil</i>	950 721
2	<i>Beekeeper: rede de vingança</i>	294 851
3	<i>Zona de risco</i>	39 862
4	<i>Jorge da Capadócia</i>	39 862
5	<i>Fúria primitiva</i>	30 851

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheteria diárias de obras informadas por distribuidoras (2024); Tomun (2025).

Resumindo, ação é um gênero com desempenho de bilheteria muito acima da média. Uma parte importante desse resultado parece estar ligada ao uso de propriedades intelectuais já conhecidas, como franquias, personagens e marcas consolidadas, que reduzem o risco e ampliam o apelo junto ao público.

AVENTURA

Em 2022, a aventura *Turma da Mônica: Lições* foi o filme brasileiro mais visto, com 763 mil ingressos vendidos. Já em 2023, apenas dois títulos nacionais do gênero ultrapassaram 100 mil ingressos.

TABELA 32: FILMES BRASILEIROS DE AVENTURA COM MAIOR BILHETERIA (BRASIL, 2023)

	Título	Subgênero	Público
1	<i>Os aventureiros: a origem</i>	Aventura infantil	427 090
2	<i>As aventuras de Poliana: o filme</i>	Aventura infantil	103 904
3	<i>Enaldinho e o mistério da lagoa</i>	Aventura infantil	47 768
4	<i>Uma carta para Papai Noel</i>	Aventura infantil	6 196

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2023); Tomun (2025).

Já em 2024, 3 filmes brasileiros de aventura ultrapassaram a marca de 100 mil espectadores, todos com propriedade intelectual prévia atrelada e voltados para o público infantojuvenil.

TABELA 33: FILMES BRASILEIROS DE AVENTURA COM MAIOR BILHETERIA (BRASIL, 2024)

	Título	Subgênero	Público
1	<i>Príncipe Lu e a lenda do dragão</i>	Aventura infantil	210 510
2	<i>Turma da Mônica jovem: reflexos do medo</i>	Aventura infantil	205 509
3	<i>Luccas e Gi em: dinossauros</i>	Aventura infantil	100 144
4	<i>Gato Galáctico e o feitiço do tempo</i>	Aventura infantil	24 560

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2024); Tomun (2025).

Filmes brasileiros de aventura mostraram bons resultados nos dois anos analisados. Olhando para o cenário geral, o gênero, incluindo os títulos nacionais e internacionais, esteve entre os mais assistidos em 2023, ocupando 20,5% do mercado (ver gráfico 2), mas retraiu para 2,5% em 2024 (ver gráfico 5). Essa diferença é explicada pelos sucessos dos filmes *Barbie* e *Avatar*, que estão entre as maiores bilheterias de 2023. Em 2024, nenhum título de aventura alcançou sequer a marca de 1 milhão de ingressos.

Ainda que exista uma diferença gritante entre esses dois anos, ao passarmos de uma análise de gêneros primários para uma leitura multigêneros, a aventura se revela o gênero que mais atraiu público em ambos os anos.

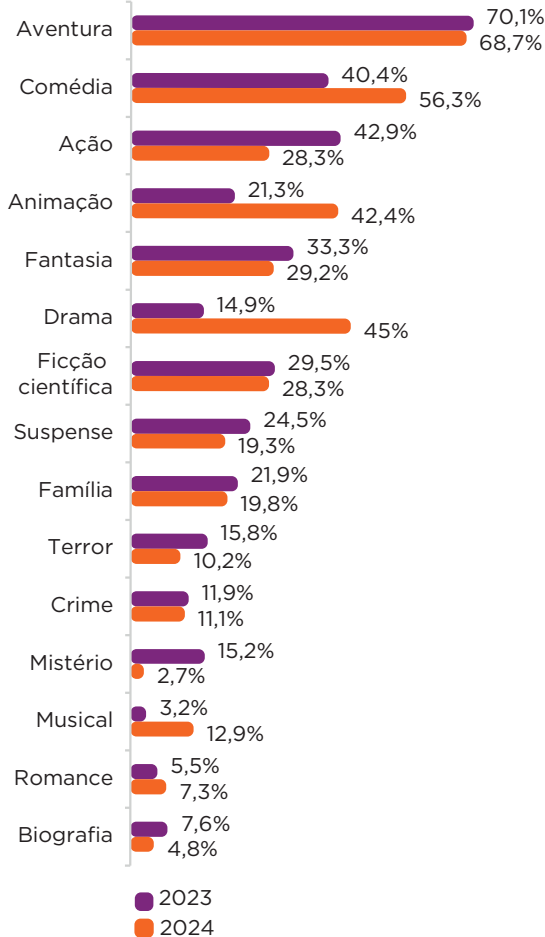


AVENTURA: ANÁLISE MULTIGÊNERO

Nesta seção apresentamos uma leitura multigênero do consumo. Nela, cada obra possui um gênero primário e gêneros secundários adicionais, e o público é atribuído a todos os gêneros informados. Por exemplo, *Divertida mente 2* é uma animação com aventura, comédia e drama. Na análise de gêneros primários, considera-se que os 22 milhões de ingressos vendidos pelo filme foram para ver uma animação, enquanto na análise multigênero, considera-se que foram vendidos 22 milhões de ingressos para animação, 22 milhões para aventura, 22 milhões para comédia e 22 milhões para drama. O objetivo é identificar quais gêneros aparecem com mais frequência entre os títulos que o público escolheu.

Com essa leitura, observou-se que 70,1% dos ingressos vendidos em 2023 e 68,7% dos ingressos vendidos em 2024 foram para filmes que incluíam aventura como um de seus gêneros.

GRÁFICO 12: GÊNEROS CINEMATOGRAFÍCOS NO TOTAL DE INGRESSOS VENDIDOS, EM UMA ANÁLISE MULTIGÊNERO (BRASIL, 2023 E 2024)



Fonte: Ancine - Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2023 a 2024); Tomun (2025).

Em ambos os anos, a aventura ocupa a primeira posição no consumo quando consideramos todos os gêneros presentes nas obras. Essa liderança decorre, em grande medida, do desempenho de filmes de animação e ação, que muitas vezes também são classificados como filmes de aventura.

TABELA 34: MAIORES BILHETERIAS DE FILMES QUE INCLUEM AVENTURA ENTRE SEUS GÊNEROS (BRASIL, 2023)

	Título	Gênero primário	Público
1	<i>Barbie</i>	Aventura	10 928 902
2	<i>Super Mario Bros.: o filme</i>	Animação	6 625 636
3	<i>Velozes e furiosos 10</i>	Ação	6 567 043
4	<i>Avatar: o caminho da água</i>	Aventura	5 915 565
5	<i>Gato de Botas 2: o último pedido</i>	Animação	5 684 602
6	<i>Guardiões da galáxia vol. 3</i>	Ação	4 445 484
7	<i>A pequena sereia</i>	Aventura	4 208 601
8	<i>Elementos</i>	Animação	4 200 774
9	<i>Homem-Aranha: através do aranhaverso</i>	Animação	3 490 587
10	<i>Homem-Formiga e a Vespa: quantumania</i>	Ação	2 728 811

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheteria diárias de obras informadas por distribuidoras (2023); Tomun (2025).

TABELA 35: MAIORES BILHETERIAS DE FILMES QUE INCLUEM AVENTURA ENTRE SEUS GÊNEROS (BRASIL, 2024)

	Título	Gênero primário	Público
1	<i>Divertida mente 2</i>	Animação	22 470 842
2	<i>Meu malvado favorito 4</i>	Animação	7 933 078
3	<i>Moana 2</i>	Animação	7 930 802
4	<i>Deadpool & Wolverine</i>	Ação	7 463 600
5	<i>Planeta dos macacos: o reinado</i>	Ficção científica	2 923 653
6	<i>Venom: a última rodada</i>	Ação	2 605 135
7	<i>Aquaman 2: o reino perdido</i>	Ação	2 496 059
8	<i>Mufasa: o rei leão</i>	Animação	2 362 419
9	<i>Kung fu panda 4</i>	Animação	2 148 051
10	<i>Godzilla e Kong: o novo império</i>	Terror	2 143 430

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheteria diárias de obras informadas por distribuidoras (2024); Tomun (2025).

Mesmo tendo em vista o apetite do público por aventura, a presença do gênero nos filmes brasileiros exibidos foi reduzida. Em 2023, 22 dos 228 filmes brasileiros exibidos (9,6%) continham aventura como gênero, enquanto em 2024, foram 24 de 256 (9,3%). Entre os estrangeiros, em 2023, 103 de 412 (25%) incluíam aventura e, em 2024,

foram 111 de 436 (25,4%). A diferença é notável sobretudo quando contrastada com o apetite do público. Aventura esteve presente em mais de 68% dos ingressos vendidos nos dois anos, mas aparece em menos de 10% dos filmes brasileiros exibidos no mesmo período.

TABELA 36: MAIORES BILHETERIAS DE FILMES BRASILEIROS QUE INCLUEM AVENTURA ENTRE SEUS GÊNEROS (BRASIL, 2023)

	Título	Gênero primário	Público
1	<i>Os aventureiros: a origem</i>	Aventura	427 090
2	<i>Minha irmã e eu</i>	Comédia	277 318
3	<i>As aventuras de Poliana: o filme</i>	Aventura	103 904
4	<i>Chef Jack: o cozinheiro aventureiro</i>	Animação	50 761
5	<i>Enaldinho e o mistério da lagoa</i>	Aventura	47 768
6	<i>Muleque Té Doido 4: morreu Maria Preá!</i>	Comédia	22 748
7	<i>Uma carta para Papai Noel</i>	Aventura	6 196
8	<i>Perlimps</i>	Animação	3 187
9	<i>Três tigres tristes</i>	Comédia	725
10	<i>Além de nós</i>	Drama	403

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheteria diárias de obras informadas por distribuidoras (2023); Tomun (2025).

TABELA 37: MAIORES BILHETERIAS DE FILMES BRASILEIROS QUE INCLUEM AVENTURA ENTRE SEUS GÊNEROS (BRASIL, 2024)

	Título	Gênero primário	Público
1	<i>Minha irmã e eu</i>	Comédia	2 024 005
2	<i>O auto da Compadecida 2</i>	Comédia	1 335 424
3	<i>Arca de Noé</i>	Animação	368 435
4	<i>Príncipe Lu e a lenda do dragão</i>	Aventura	210 510
5	<i>Turma da Mônica jovem: reflexos do medo</i>	Aventura	205 509
6	<i>Luccas e Gi em: dinossauros</i>	Aventura	100 144
7	<i>Grande sertão</i>	Ficção científica	40 335
8	<i>Gato Galáctico e o feitiço do tempo</i>	Aventura	24 560
9	<i>Perfekta: uma aventura da Escola de Gênios</i>	Aventura	21 683
10	<i>Chama a Bebel</i>	Drama	8 041

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2024); Tomun (2025).

Alguns dos filmes de comédia brasileiros mais bem-sucedidos têm aventura como gênero secundário. *Minha irmã e eu* é do subgênero “filme de estrada” e *O auto da Compadecida 2* tem muitos tropos do gênero aventura.

Além disso, nestes dois anos, muitas comédias que não têm o gênero aventura como secundário lançaram mão de um recurso próprio da aventura: a viagem. É o caso de *Farofeiros 2* (1,9 milhão), *Tô de Graça* (193 mil), *Férias trocadas* (122 mil) e *Dois é demais em Orlando* (74 mil).

Também chama a atenção que muitos filmes brasileiros do gênero usam no título a palavra “aventura” ou outros termos relacionados, como *Os aventureiros: a origem*, *As aventuras de Poliana*, *Chef Jack: o cozinheiro aventureiro*, *Perfekta: uma aventura da Escola de Gênios*, *Empirion: uma aventura com Einstein*, *Detetives do Prédio Azul 3: uma aventura no fim do mundo*. Isso não acontece com outros gêneros cinematográficos.

Nos dois anos analisados, a aventura liderou o consumo por gênero no Brasil, presente em cerca de 70% dos ingressos vendidos, mas apareceu em menos de 10% dos títulos brasileiros exibidos, contra aproximadamente 25% dos estrangeiros.

O desalinhamento é reforçado pelo fato de que os filmes brasileiros com melhor desempenho no gênero se concentram em dois segmentos bem delimitados: comédias e produções infantojuvenis com propriedade intelectual prévia.

SÃO PAULO EM NÚMEROS

Panorama das salas de exibição e consumo de cinema no estado de São Paulo (2023 e 2024)

TABELA 38: EVOLUÇÃO ANUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO NAS SALAS DE EXIBIÇÃO (2023 E 2024)

Ano	2023	2024
Ingressos vendidos	38 220 690	42 044 411
Sessões	603 392	650 031
Salas de exibição com venda de ingressos	1 145	1 226

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheteria diárias de obras informadas por distribuidoras (2023 e 2024).

Em São Paulo, no biênio em análise, os ingressos vendidos cresceram 10% e as sessões aumentaram 7,7%. O número de salas com venda de ingressos também cresceu (1,6%). O avanço simultâneo dos três indicadores sugere tanto uma expansão da oferta quanto um aumento na ocupação por sessão. Em ambos os anos, o estado respondeu por cerca de um terço de todos os ingressos vendidos no Brasil.

TABELA 39: GÊNEROS NAS BILHETERIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (2023)

Gênero primário	Porcentagem dos ingressos em São Paulo	Porcentagem dos ingressos no Brasil	Diferença em pontos percentuais
Ação	25,8%	26,1%	-0,3
Animação	21,7%	21,3%	+0,4
Aventura	20,7%	20,5%	+0,2
Terror	15,9%	15,4%	+0,5
Biografia	6,9%	7,6%	-0,7
Ficção científica	2,5%	2,6%	-0,1
Drama	1,6%	1,4%	+0,2
Musical	1,6%	1,6%	0
Comédia	1,1%	1,2%	-0,1
Romance	0,9%	1,0%	-0,1
Outros	1,3%	1,2%	+0,1

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheteria diárias de obras informadas por distribuidoras (2023 e 2024); Tomun (2025).

TABELA 40: GÊNEROS NAS BILHETERIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (2024)

Gênero primário	Porcentagem dos ingressos em São Paulo	Porcentagem dos ingressos no Brasil	Diferença em pontos percentuais
Animação	43,4%	42,4%	+1
Ação	15,8%	16,5%	-0,7
Terror	8,2%	7,9%	+0,3
Drama	5,3%	5,2%	+0,1
Comédia	5,2%	6%	-0,8
Romance	5,1%	5,1%	0
Ficção científica	4,9%	5,1%	-0,2
Biografia	4,9%	4,8%	+0,1
Musical	3,5%	3,3%	+0,2
Aventura	2,5%	2,5%	0
Outros	1,3%	1,1%	+0,2

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2023 e 2024); Tomun (2025).

O perfil de gêneros do público de São Paulo acompanha de perto o do restante do país. Em todos os gêneros e em ambos os anos, a diferença entre o estado e o Brasil não passou de 1 ponto percentual.

Na comparação, o público paulista comprou mais ingressos para ver filmes de animação, terror e drama nos dois anos. Em contrapartida, o estado viu menos filmes de comédia, ação e ficção científica.

As duas tabelas indicam que, em geral, o consumo paulista por gêneros não destoa do brasileiro.

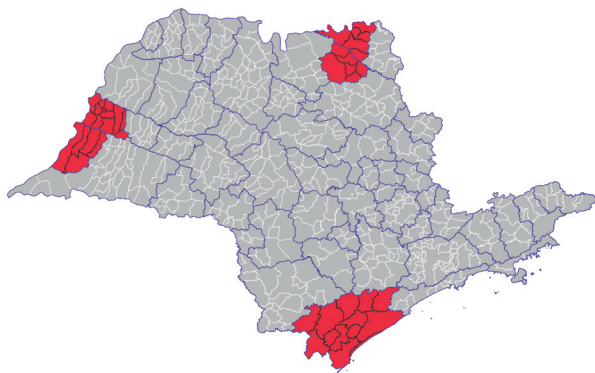
PANORAMA POR REGIÕES GEOGRÁFICAS IMEDIATAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Para mapear detalhadamente o consumo de cinema no estado de São Paulo, foi utilizado o conceito de região geográfica imediata do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que organiza o território de modo a considerar as “áreas que procuram centros urbanos próximos para satisfação de necessidades imediatas, como emprego, saúde, educação, compras de bens de consumo e prestação de serviços públicos”.⁴ Isso permite considerar, por exemplo, que o público de um município sem sala de cinema pode frequentar as salas de uma cidade próxima.

Segundo o IBGE, o estado de São Paulo apresenta 53 regiões imediatas, das quais 5 não tinham salas de cinemas ativas em 2023 e 2024: Presidente Epitácio-Presidente Venceslau, Dracena, Registro, São Joaquim da Barra-Orlândia e Ituverava.

- 4 Marília Loschi e Diane Ferreira, “Compreendendo o território através de suas articulações”. *Agência de Notícias IBGE*, 29 jun. 2017. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/10542-compreendendo-o-territorio-atraves-de-suas-articulacoes>. Acesso em: 19 mar. 2026.
- Ver também: IBGE, *Divisão regional do Brasil: o que é?* Disponível em: www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/divisao-regional/15778-divisoes-regionais-do-brasil.html?=&t=o-que-e. Acesso em: 20 abr. 2026.

MAPA 1: REGIÕES GEOGRÁFICAS IMEDIATAS NÃO ATENDIDAS POR SALAS DE CINEMA NO ESTADO DE SÃO PAULO (2023 E 2024)



□ Regiões geográficas imediatas de São Paulo

Salas de cinema por região geográfica imediata

■ Regiões com salas de cinema

■ Regiões sem sala de cinema

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2023 e 2024); IBGE – Divisão regional do Brasil.

TABELA 41: INGRESSOS VENDIDOS E SALAS, POR REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA NO ESTADO DE SÃO PAULO (2023 E 2024)

	Região geográfica imediata	Ingressos vendidos (2023)	Ingressos vendidos (2024)	Salas ativas (2023)	Salas ativas (2024)
1	São Paulo	22,3 milhões	24,6 milhões	610	667
2	Campinas	3,2 milhões	3,5 milhões	96	101
3	Santos	1,6 milhão	1,7 milhão	43	41
4	São José dos Campos	1,5 milhão	1,5 milhão	36	36
5	Sorocaba	1,4 milhão	1,5 milhão	48	55
6	Ribeirão Preto	1,1 milhão	1,2 milhão	48	49
7	Jundiaí	940 mil	1,1 milhão	26	29
8	São José do Rio Preto	750 mil	818 mil	24	25
9	Bauru	558 mil	608 mil	18	18
10	Piracicaba	426 mil	531 mil	10	10
11	Taubaté-Pindamonhangaba	472 mil	527 mil	15	15
12	Bragança Paulista	332 mil	366 mil	11	14
13	Araraquara	304 mil	346 mil	13	13
14	Mogi Guaçu	283 mil	317 mil	16	16
15	Presidente Prudente	282 mil	303 mil	8	8

	Região geográfica imediata	Ingressos vendidos (2023)	Ingressos vendidos (2024)	Salas ativas (2023)	Salas ativas (2024)
16	Araçatuba	248 mil	296 mil	8	8
17	Franca	266 mil	286 mil	4	4
18	Limeira	221 mil	256 mil	10	10
19	São Carlos	229 mil	255 mil	8	9
20	Marília	189 mil	195 mil	9	11
21	Guaratinguetá	182 mil	173 mil	9	9
22	Caraguatatuba- -Ubatuba-São Sebastião	116 mil	167 mil	5	4
23	Botucatu	130 mil	157 mil	5	5
24	Ourinhos	140 mil	146 mil	4	4
25	Rio Claro	108 mil	138 mil	5	5
26	Itapetininga	93,2 mil	117 mil	5	5
27	Barretos	96,3 mil	115 mil	5	6
28	Jaú	108 mil	109 mil	4	4
29	Andradina	50 mil	61,9 mil	5	5
30	Catanduva	73,8 mil	58,9 mil	3	6
31	Tatuí	54,3 mil	58,4 mil	3	3
32	São João da Boa Vista	55,1 mil	50,5 mil	4	4
33	Fernandópolis	39 mil	50,4 mil	2	2

	Região geográfica imediate	Ingressos vendidos (2023)	Ingressos vendidos (2024)	Salas ativas (2023)	Salas ativas (2024)
34	Araras	49,8 mil	49,9 mil	5	5
35	Amparo	46,8 mil	49,7 mil	2	2
36	Birigui- Penápolis	53,1 mil	46,7 mil	4	4
37	Avaré	37,3 mil	43,8 mil	2	2
38	São José do Rio Pardo- -Mococa	40,8 mil	43,1 mil	2	2
39	Votuporanga	42,4 mil	42,3 mil	1	1
40	Jales	36,45 mil	39,3 mil	1	1
41	Santa Fé do Sul	29,2 mil	35,1 mil	1	1
42	Assis	23,6 mil	25,5 mil	1	1
43	Cruzeiro	22 mil	22,6 mil	1	1
44	Lins	18,7 mil	22,1 mil	1	1
45	Itapeva	19,5 mil	21,8 mil	1	1
46	Tupã	15 mil	20,4 mil	1	1
47	Adamantina- Lucélia	15,2 mil	20,3 mil	1	1
48	Piraju	13,3 mil	11,7 mil	1	1
49	Ituverava	—	—	—	—

	Região geográfica imediata	Ingressos vendidos (2023)	Ingressos vendidos (2024)	Salas ativas (2023)	Salas ativas (2024)
50	Presidente Epitácio- Presidente Venceslau	—	—	—	—
51	Dracena	—	—	—	—
52	Registro	—	—	—	—
53	São Joaquim da Barra- -Orlândia	—	—	—	—

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheteria diárias de obras informadas por distribuidoras (2023 e 2024); IBGE – Divisão regional do Brasil.

A distribuição das salas e da bilheteria pelas regiões geográficas imediatas mostra que o circuito exibidor paulista é amplo, mas concentrado. A região de São Paulo respondeu sozinha por cerca de 58% dos ingressos vendidos no estado em 2023 e 2024 e por pouco mais de 54% das salas ativas, confirmando o peso desproporcional da capital na dinâmica estadual, que possui aproximadamente 25% da população do estado, segundo o Censo do IBGE de 2022.

Ao mesmo tempo, a presença de polos como Campinas, São José dos Campos, Sorocaba, Santos e Ribeirão Preto, com grande volume de venda de ingressos, indica que o mercado não se organiza exclusivamente na capital do estado, mas em torno de alguns centros regionais de maior densidade. Fora desses polos, porém, predomina uma cauda longa de mercados de pequena escala, com poucas salas, mais sujeitos à oscilação de desempenho e

à dependência de poucos lançamentos. O quadro sugere, portanto, que o crescimento do estado convive com forte desigualdade territorial de acesso e com diferentes graus de robustez econômica entre os mercados locais.

TABELA 42: INGRESSO *PER CAPITA*, POR REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA NO ESTADO DE SÃO PAULO (2023 E 2024)

	Região geográfica imediata	Ingresso <i>per capita</i> (2023)	Ingresso <i>per capita</i> (2024)
1	São José dos Campos	1,36	1,42
2	São Paulo	1,08	1,19
3	Campinas	1,05	1,15
4	Jundiaí	1,01	1,14
5	Mogi Guaçu	0,86	0,96
6	Araçatuba	0,80	0,96
7	Santos	0,88	0,94
8	Bauru	0,86	0,94
9	São José do Rio Preto	0,79	0,87
10	Piracicaba	0,69	0,87
11	Taubaté-Pindamonhangaba	0,76	0,85
12	Ribeirão Preto	0,75	0,83
13	Sorocaba	0,75	0,81
14	Bragança Paulista	0,67	0,74

	Região geográfica imediate	Ingresso <i>per capita</i> (2023)	Ingresso <i>per capita</i> (2024)
15	Limeira	0,62	0,72
16	Franca	0,63	0,67
17	Ourinhos	0,62	0,65
18	Santa Fé do Sul	0,54	0,64
19	Botucatu	0,51	0,61
20	Araraquara	0,51	0,58
21	Presidente Prudente	0,54	0,58
22	Rio Claro	0,45	0,57
23	Guaratinguetá	0,59	0,56
24	Marília	0,52	0,54
25	São Carlos	0,45	0,50
26	Caraguatatuba-Ubatuba-São Sebastião	0,34	0,48
27	Itapetininga	0,39	0,48
28	Fernandópolis	0,34	0,44
29	Amparo	0,38	0,40
30	Jales	0,33	0,36
31	Tatuí	0,32	0,35
32	Jaú	0,34	0,34

	Região geográfica imediate	Ingresso <i>per capita</i> (2023)	Ingresso <i>per capita</i> (2024)
33	Andradina	0,26	0,31
34	Barretos	0,23	0,28
35	Votuporanga	0,25	0,25
36	Catanduva	0,31	0,24
37	São José do Rio Pardo-Mococa	0,23	0,24
38	Piraju	0,24	0,21
39	Araras	0,19	0,19
40	Avaré	0,16	0,19
41	Birigui-Penápolis	0,19	0,17
42	São João da Boa Vista	0,19	0,17
43	Tupã	0,12	0,16
44	Adamantina-Lucélia	0,12	0,16
45	Cruzeiro	0,15	0,15
46	Lins	0,12	0,14
47	Assis	0,10	0,11
48	Itapeva	0,06	0,06

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2023 e 2024); IBGE – Divisão regional do Brasil, Censo 2022.

Quase todas as regiões imediatas apresentaram um ingresso *per capita* abaixo de 1 e aproximadamente metade apresentaram menos de 0,5 ingresso *per capita* nos dois anos, indicando baixa frequência e/ou aderência às salas de cinema.

Em ambos os anos, apenas 4 regiões ultrapassaram a marca de 1 ingresso por pessoa: São José dos Campos, São Paulo, Campinas e Jundiaí. Elas estão entre as mais populosas e as que possuem maior número de salas, o que indica uma relação positiva entre esses indicadores.

O consumo de filmes brasileiros em 2023 representou 2,5% da bilheteria total do estado (contra 3% do Brasil). Em 2024, essa participação aumentou para 9,7% (contra 10,5% do Brasil). Na tabela 43, são apresentadas as regiões geográficas imediatas que mais consumiram filmes brasileiros.

TABELA 43: REGIÕES GEOGRÁFICAS IMEDIATAS DE SÃO PAULO COM MAIS PARTICIPAÇÃO DE INGRESSOS VENDIDOS DE FILMES BRASILEIROS (2023 E 2024)

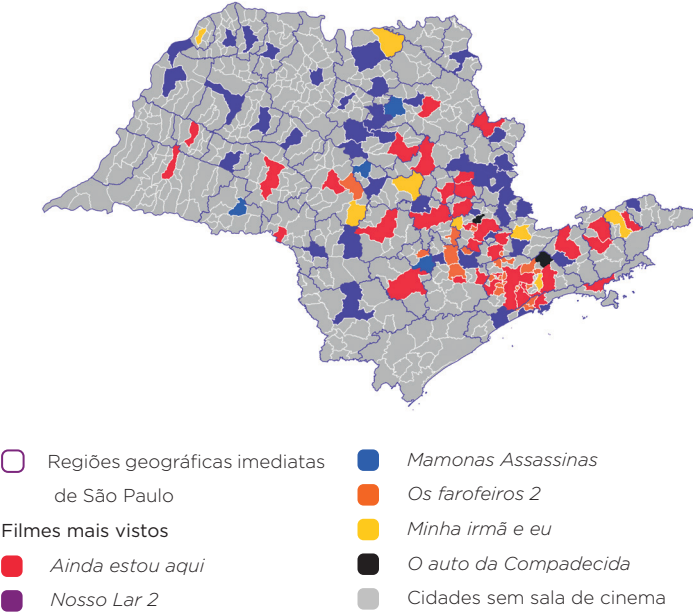
	Região geográfica imediata	Participação de filmes brasileiros (2023)	Participação de filmes brasileiros (2024)	Variação em pontos percentuais (p.p.)
1	Catanduva	1,9%	11,3%	+9,4
2	Amparo	0,8%	10,4%	+9,6
3	Franca	2,2%	10,3%	+8,1
4	Botucatu	2,5%	10,3%	+7,8
5	Guaratinguetá	2,1%	10,2%	+8,1
6	São Paulo	2,8%	10,2%	+7,4
7	São José dos Campos	2,3%	10,0%	+7,7

	Região geográfica imediata	Participação de filmes brasileiros (2023)	Participação de filmes brasileiros (2024)	Variação em pontos percentuais (p.p.)
8	Marília	2,4%	10,0%	+7,5
9	Araraquara	2,4%	9,9%	+7,6
10	Santos	2,9%	9,9%	+7
11	Bragança Paulista	1,8%	9,9%	+8,1
12	Ribeirão Preto	2,3%	9,8%	+7,6
13	São José do Rio Preto	2,1%	9,7%	+7,6
14	Caraguatatuba-Ubatuba-São Sebastião	1,1%	9,6%	+8,5
15	Birigui-Penápolis	1,6%	9,6%	+8,0
16	Ourinhos	1,6%	9,3%	+7,7
17	Bauru	2%	9,3%	+7,3
18	Adamantina-Lucélia	1,2%	9,1%	+7,9
19	Taubaté-Pindamonhangaba	2,4%	9%	+6,6
20	Jundiaí	2,2%	9%	+6,8
21	Mogi Guaçu	2,3%	8,9%	+6,6
22	Campinas	2,1%	8,9%	+6,8
23	São Carlos	1,7%	8,8%	+7,1
24	Jaú	1,1%	8,8%	+7,6
25	Araras	2,4%	8,6%	+6,2

Fonte: Ancine – Relatórios de bilheteria diárias de obras informadas por distribuidoras (2023 e 2024); IBGE – Divisão Regional do Brasil.

Em 2023, nenhuma região imediata de São Paulo tinha participação de cinema brasileiro acima de 3%. Em 2024, quase todas as regiões com cinema ativo superaram esse patamar, com Catanduva (11,3%), Amparo (10,4%) e Franca (10,3%) liderando. O salto não foi uma concentração geográfica, mas um fenômeno puxado por três títulos: *Ainda estou aqui*, *Nosso Lar 2* e *Minha irmã e eu*, que chegaram praticamente a todos os mercados com cinemas ativos.

MAPA 2: FILMES BRASILEIROS MAIS VISTOS EM CADA CIDADE NO ESTADO DE SÃO PAULO (2024)



Fonte: Ancine – Relatórios de bilheteria diárias de obras informadas por distribuidoras (2024), IBGE – Divisão Regional do Brasil.

Os filmes nacionais mais vistos por cidade variaram pouco. Apenas 6 filmes se alternam entre si como os favoritos em cada um dos municípios. São eles: *Ainda estou aqui*, *Nosso Lar 2*, *Mamonas Assassinas*, *Os farofeiros 2*, *Minha irmã e eu* e *O auto da Compadecida 2*.

Por fim, um dado que chama a atenção no mapa é a ampla área do estado de municípios sem sala de cinema, representados em cinza.

CONCLUSÃO

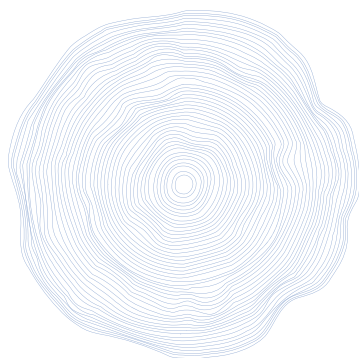
O estado de São Paulo possui uma concentração na presença de salas de cinema em regiões mais populosas e uma ausência de salas de cinema em 5 regiões do estado, enquanto outras 33 possuem menos de 10 salas.

As regiões com maior número de salas se relacionam positivamente com maior venda de ingressos e maior número de ingressos *per capita*. Entretanto, as regiões com maior participação de cinema brasileiro não são as mesmas das com maior venda de ingressos nem das com maior ingresso *per capita*.

STREAMING NO BRASIL E SEUS RANKINGS (2023 E 2024)

Catálogos, visibilidade e
o lugar do cinema brasileiro
nas vitrines digitais

Este capítulo mapeia a presença e o desempenho de títulos nas plataformas de *streaming* no Brasil. O ponto de partida é a dimensão dos catálogos e a participação de obras brasileiras na oferta disponível. Em seguida, o foco se volta para os *rankings* públicos de *top 10*, utilizados como indicadores de visibilidade relativa, assim como *proxy* (indicador indireto) de consumo, visto que esses *rankings* são uma das poucas janelas disponíveis para observar de fora o que se destaca dentro desses ecossistemas fechados. A análise considera o país de origem dos títulos, os gêneros predominantes e o tempo de permanência entre os mais vistos, e cobre filmes, especiais de tv e séries, com seções dedicadas ao desempenho de títulos brasileiros e ao aprofundamento de gêneros que se destacaram no período.



As plataformas consideradas nesta análise (Amazon Prime Video, Apple tv+, Disney+, Globoplay, HBO Max, Netflix e Paramount+) foram selecionadas por serem os principais serviços de assinatura (SVOD) em operação no Brasil no período analisado e por disponibilizarem *rankings* públicos de *top 10*. Nos casos de plataformas híbridas (como o Globoplay, que opera nos modelos SVOD e AVOD, e a Amazon Prime Video, que combina SVOD e TVOD), os dados considerados se referem exclusivamente à camada de assinatura (SVOD). Além disso, enquanto a maioria das plataformas publicou *rankings* separados para filmes e séries, o Globoplay (em todo o período) e a Apple tv+ (durante grande parte do período) disponibilizaram, em 2023 e 2024, uma lista única que combina os dois formatos.

CATÁLOGOS E PARTICIPAÇÃO DOS TÍTULOS BRASILEIROS

Como ponto de partida do mapeamento do consumo nas plataformas de *streaming*, convém observar a dimensão e as características dos catálogos das principais plataformas de SVOD atuantes no Brasil.

TABELA 44: TÍTULOS NOS CATÁLOGOS SVOD DOS
STREAMINGS (BRASIL, 2023 E 2024)

Plataforma	Títulos no catálogo (2023)	Títulos no catálogo (2024)	Variação
Netflix	6 740	7 336	+8,8%
Amazon Prime Video (SVOD)	6 432	6 135	-4,6%
HBO Max	2 843	3 983	+40,1%
Globoplay (SVOD)	2 613	3 386	+29,6%
Disney+	1 495	2 811	+88%
Paramount+	868	496	-42,9%
Apple TV+	-	240	-
Total sem Apple TV+	20 991	24 147	+15%

Fonte: Ancine – Panorama do mercado de vídeo por demanda no Brasil (2024).

Entre 2023 e 2024, o total de títulos disponíveis nas plataformas analisadas cresceu 15%, desconsiderando a Apple TV+, sem dados em 2023. O crescimento, porém, não foi uniforme: a Disney+ e a HBO Max ampliaram seus catálogos após fusões com a Star+ e o Discovery+, respectivamente, e o Globoplay aumentou os títulos em mais de 20%. A Paramount+, na direção oposta, reduziu seu catálogo em mais de 40%.

TABELA 45: TÍTULOS BRASILEIROS NAS PLATAFORMAS DE *STREAMING* (BRASIL, 2023 E 2024)

Plataforma	Títulos brasileiros (2023)	Participação no catálogo (2023)	Títulos brasileiros (2024)	Participação no catálogo (2024)
Globoplay (SVOD)	1 201	46%	1 241	36,7%
Amazon Prime Video (SVOD)	401	6,2%	385	6,3%
Netflix	255	3,8%	213	2,9%
HBO Max	76	2,7%	69	1,7%
Disney+	19	1,3%	40	1,4%
Paramount+	n/d	-	n/d	-
Apple TV+	n/d	-	n/d	-
Total	1 952	9,3%	1 948	8%

Fonte: Ancine – Panorama do mercado de vídeo por demanda no Brasil (2024).

Apesar da expansão geral dos catálogos, o número de títulos brasileiros disponíveis recuou de um ano para o outro. Apenas o Globoplay e a Disney+ registraram crescimento no volume de obras nacionais. No caso da Disney+, o avanço possivelmente se explica pela fusão com a Star+. Já o Globoplay expandiu seu catálogo, mas reduziu a proporção de títulos brasileiros em relação ao conjunto (tabela 45).

Entre as plataformas internacionais, a média de títulos brasileiros nos catálogos foi de 4,29% em 2023 e 3,49% em 2024, ou seja, baixa e em queda.

OS RANKINGS DE TOP 10 COMO INDICADORES DE CONSUMO

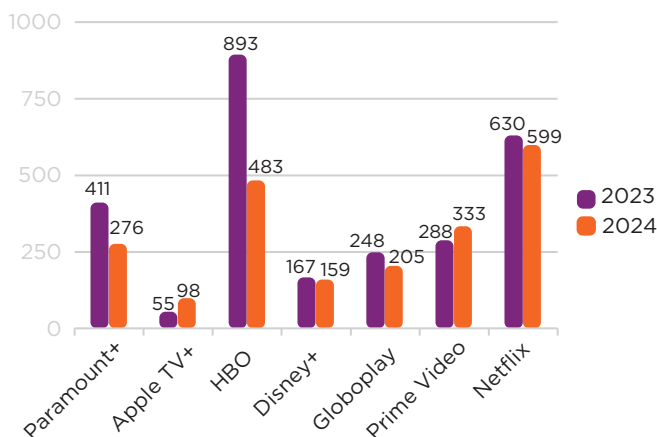
Os serviços de *streaming* são percebidos como caixas-pretas: dados de audiência, horas assistidas e receita permanecem sob controle exclusivo das empresas. As listas públicas de *top 10*, adotadas pelas principais plataformas nos últimos anos, representam uma das poucas janelas disponíveis para observar de fora o que circula dentro desses ecossistemas.

Esses *rankings* reúnem, em proporções que variam de plataforma para plataforma, sinais de consumo efetivo, critérios algorítmicos e escolhas de vitrine editorial. Diferentemente da bilheteria de cinema, ancorada em ingressos vendidos e passível de auditoria independente, o *top 10* não expressa volumes absolutos de audiência nem sustenta comparações diretas entre serviços. Trata-se de um indicador de visibilidade e circulação interna, moldado por metodologias que raramente são transparentes ou públicas.

Esta análise utiliza esses *rankings* como indicadores relativos de visibilidade e consumo, uma vitrine que oferece um vislumbre do que circula em cada ecossistema e, ao mesmo tempo, evidencia quais títulos ganharam destaque nas plataformas e por quanto tempo permaneceram em evidência.

O primeiro recorte examina o volume total de títulos distintos que circularam pelos *rankings* de *top 10* em cada plataforma nos anos de 2023 e 2024, uma medida de rotatividade que indica quantos títulos diferentes cada serviço colocou em evidência ao longo do ano.

GRÁFICO 13: TOTAL DE FILMES, SÉRIES E ESPECIAIS DE TV QUE ENTRARAM NO TOP 10 DAS PLATAFORMAS (BRASIL, 2023 E 2024)



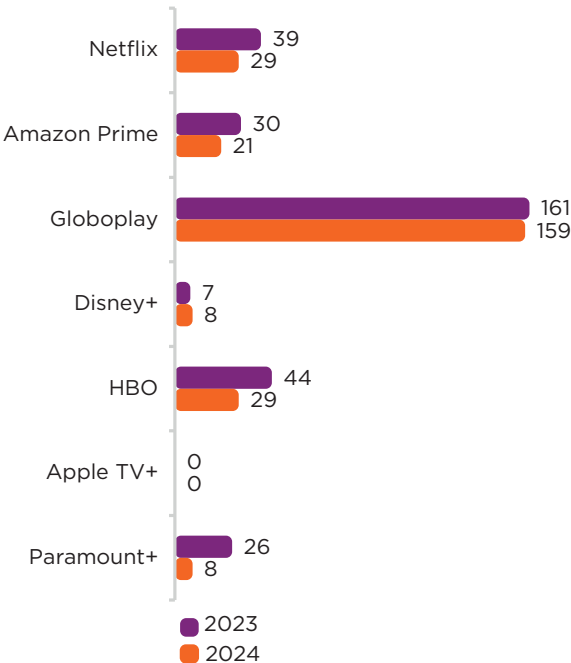
Fonte: Tomun - Monitoramento das plataformas de *streaming* 2023/2024 (2024).

Ao analisar os *rankings* de *top 10*, observa-se que a quantidade de títulos diferentes que circulam por cada plataforma não acompanha necessariamente o tamanho do catálogo. Essa rotatividade absoluta é medida pelo número de títulos distintos que aparecem ao longo do ano, independentemente de quantos dias cada um permanece na lista, e varia de forma expressiva entre os serviços. A HBO Max registrou a maior rotatividade em 2023 e a segunda maior em 2024, apesar de não possuir o maior catálogo. A Paramount+, com o segundo menor catálogo de títulos, aparece em terceiro lugar nessa medida em 2023 e quarto em 2024, sugerindo que muitos títulos passaram poucos dias em proeminência. O inverso ocorreu na Disney+, na qual poucos títulos concentraram longos períodos no *top 10*.

Já a Apple TV+ e o Globoplay, por disponibilizarem *ranking* único, que agrega filmes e séries, tendem a registrar volumes de títulos únicos menores do que as plataformas que publicam *rankings* separados, o que limita a comparação direta com as demais, embora a evolução entre 2023 e 2024 dentro de cada uma delas permaneça válida.

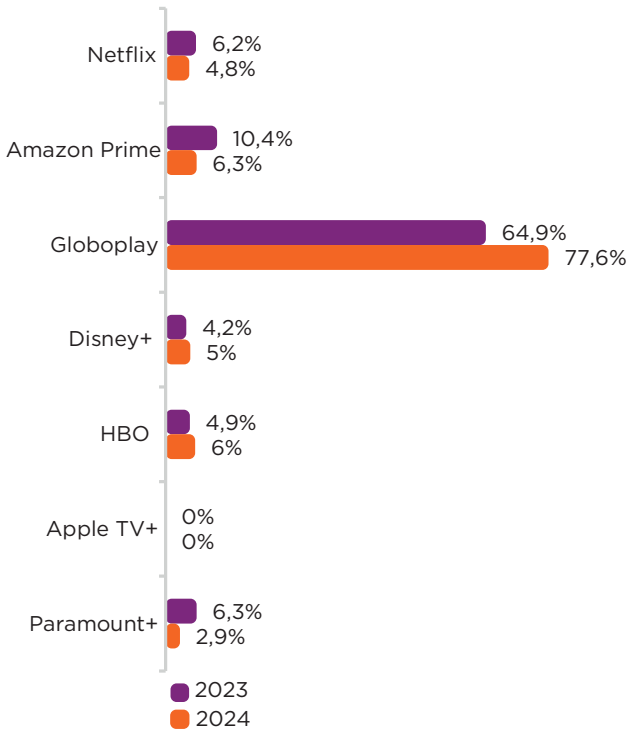
O recorte a seguir examina especificamente a presença de títulos brasileiros nos *rankings* de *top 10*, tanto em volume absoluto quanto em participação relativa dentro de cada plataforma.

GRÁFICO 14: TÍTULOS BRASILEIROS NOS *TOP 10* DAS PLATAFORMAS (BRASIL, 2023 E 2024)



Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

GRÁFICO 15: TÍTULOS BRASILEIROS NO *TOP 10*, EM RELAÇÃO AO TOTAL DE TÍTULOS NO *TOP 10*, POR PLATAFORMA (BRASIL, 2023 E 2024)



Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

Ao isolar os títulos brasileiros que ingressaram nos *rankings* das plataformas, observa-se uma assimetria marcante: o volume de obras nacionais no *top 10* do Globoplay supera a soma dos títulos brasileiros presentes nos *rankings* das outras seis plataformas analisadas. Entre os serviços estrangeiros, a HBO Max ocupa a segunda posição, com 44 títulos brasileiros em 2023 e 29 em 2024.

A Apple TV+ não registrou títulos nacionais no *ranking top 10* na modalidade svod no período observado.

Outra tendência relevante é a redução da presença de títulos brasileiros nos *rankings*. Entre 2023 e 2024, houve queda geral de 17,2%. As retrações mais acentuadas ocorreram na Paramount+ (-70%) e na HBO Max (-34%). A Disney+ foi a única plataforma a apresentar crescimento (14%), impulsionado por apenas um título adicional no *top 10*.

A proporção de títulos brasileiros em relação ao total reforça a centralidade do Globoplay: quase 65% dos títulos em 2023 eram nacionais, percentual que ultrapassou 77% em 2024. Excluindo a plataforma brasileira, a média de presença de títulos nacionais nos *rankings* foi de 6% em 2023 e 4,9% em 2024. Em outras palavras, assim como observado na oferta de obras brasileiras nos catálogos, a presença dos títulos nacionais nos *rankings* das plataformas foi baixa e sofreu retração.

FILMES NOS *RANKINGS* DE TOP 10

Esta seção analisa os longas-metragens, ou seja, títulos com mais de 60 minutos de duração, que ingressaram, em 2023 e 2024, nos *rankings* de *top* 10 das plataformas Amazon Prime, Apple tv+, Disney+, Globoplay, HBO Max, Netflix e Paramount+.

Títulos de formato similar, mas com duração menor ou fora dos gêneros tradicionais do cinema, como *shows*, concertos, entrevistas e especiais de *stand-up*, são tratados separadamente, na seção de especiais de TV.

TABELA 46: FILMES NOS TOP 10 DOS STREAMINGS
(BRASIL, 2023 E 2024)

Ano	Filmes no top 10 (geral)	Filmes brasileiros no top 10	Proporção de títulos brasileiros
2023	1 549	91	5,9%
2024	1 183	48	4,0%

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

Em 2023, 1 549 filmes passaram pelos *rankings* das plataformas e, em 2024, foram 1 183, uma queda de 23,6%. As causas desse recuo não são diretamente observáveis a partir dos *rankings*, mas o movimento é consistente com um ambiente global de maior seletividade na produção e na oferta de conteúdo.

Segundo estudo da empresa de inteligência de dados Digital i,⁵ o número de séries originais lançadas nas quatro principais plataformas globais caiu de 395 em 2022 para 279 em 2024, movimento iniciado após as greves de 2023 e acelerado pela reorientação financeira das plataformas. Nesse contexto, os *rankings* parecem ter passado a dar mais evidência a menos títulos.

Nos filmes brasileiros, a queda foi ainda maior: de 91 títulos em 2023 para 48 em 2024, uma retração de 47,2%, o dobro da queda geral.

5 Digital i, *Content Trend Report: Are You Still Watching?*, 29 maio 2025. Disponível em: www.digital-i.com/insight-articles/content-trend-report-are-you-still-watching. Acesso em: 16 mar. 2026.

PERMANÊNCIA E ROTATIVIDADE NOS *RANKINGS*

O número de dias que um filme permanece no *top 10* varia bastante entre plataformas. Para aprofundar essa avaliação, foi construída a “faixa de alta permanência”, o limiar mínimo de dias necessário para que um filme integre os 20% de títulos com maior permanência em cada serviço.

TABELA 47: TEMPO NECESSÁRIO PARA QUE UM FILME ESTEJA ENTRE OS 20% COM MAIOR PERMANÊNCIA POR *STREAMING* (2023 E 2024)

Plataforma	Faixa de alta permanência (2023)	Faixa de alta permanência (2024)
Globoplay	A partir de 7 dias	A partir de 5 dias
HBO Max	A partir de 8 dias	A partir de 23 dias
Netflix	A partir de 14 dias	A partir de 15 dias
Paramount+	A partir de 11 dias	A partir de 24 dias
Amazon Prime	A partir de 28 dias	A partir de 23 dias
Disney+	A partir de 51 dias	A partir de 42 dias
Apple tv+	A partir de 19 dias	A partir de 214 dias

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

Os resultados evidenciam que os *rankings* operam com velocidades de renovação muito distintas. Em 2024, o limiar variou de 5 dias no Globoplay a 214 dias na Apple tv+. Essa diferença reflete o ritmo com que cada serviço renova os títulos em destaque. A HBO Max, que tem um *ranking* de alta rotatividade, tem limiares mais baixos, assim como o

Globoplay, que divide o *ranking* com as séries. Já serviços com menos lançamentos, como a Disney+ e a Apple tv+, registram cortes elevados.

TABELA 48: FILMES COM MAIOR PERMANÊNCIA NO TOP 10, POR PLATAFORMA DE STREAMING (BRASIL, 2023 E 2024)

Plataforma	Filme com mais tempo no top 10 (2023)	Filme com mais tempo no top 10 (2024)
Globoplay	<i>Ritmo de Natal</i> (25 dias)	<i>The Price of Kings</i> (9 dias)
Apple tv+	<i>Ghosted</i> (31 dias)	<i>Planos em família</i> (312 dias)
Netflix	<i>Patrulha Canina: o filme</i> (49 dias)	<i>A era do gelo 3</i> (48 dias)
HBO Max	<i>Harry Potter e a pedra filosofal</i> (111 dias)	<i>Todos menos você</i> (50 dias)
Amazon Prime	<i>Minha culpa</i> (137 dias)	<i>Super Mario Bros.: o filme</i> (93 dias)
Paramount+	<i>Top Gun: Maverick</i> (127 dias)	<i>Finestkind</i> (152 dias)
Disney+	<i>Moana</i> (362 dias)	<i>Moana</i> (288 dias)

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

Na Netflix, os títulos com maior permanência nos dois anos são filmes infantis, *Patrulha Canina* em 2023 e *A era do gelo 3* em 2024. Já na Amazon Prime e na HBO Max, 2024 foi marcado por filmes que fizeram sucesso nos cinemas: *Super Mario Bros.* e *Todos menos você* encabe-

çaram os *rankings* de permanência, em contraste com os títulos de 2023, que tinham perfis mais distintos entre si. Na Disney+, *Moana* liderou nos dois anos (com 362 dias em 2023 e 288 em 2024). O único filme brasileiro da tabela é *Ritmo de Natal*, destaque do Globoplay em 2023.

DESEMPENHO POR PAÍS DE ORIGEM

Além da contagem de títulos, utilizou-se um sistema de pontuação de visibilidade para medir o destaque alcançado pelos filmes nos *rankings*. A lógica é simples: cada posição no *ranking* diário recebe uma pontuação de visibilidade (10 pontos para o 1º lugar, 9 para o 2º, e assim sucessivamente até 1 ponto para o 10º), totalizando 55 pontos distribuídos por dia, por *ranking*, em cada plataforma. Dessa forma, é possível calcular quantos pontos cada filme acumulou no período estudado e também quantos pontos o país de origem de cada filme acumulou.

TABELA 49: DESEMPENHO DOS FILMES NO TOP 10 DAS PLATAFORMAS DE *STREAMING*, POR PAÍS DE ORIGEM (BRASIL, 2023)

	País	Títulos	Share de pontos
1	Estados Unidos	997	71%
2	Reino Unido	108	6%
3	Brasil	91	3,7%
4	Canadá	42	2,4%
5	Espanha	34	2,3%
	Outros	277	14,6%

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023).

TABELA 50: DESEMPENHO DOS FILMES NO *TOP 10* DAS PLATAFORMAS DE *STREAMING*, POR PAÍS DE ORIGEM (BRASIL, 2024)

	País	Títulos	<i>Share</i> de pontos
1	Estados Unidos	796	77,9%
2	Reino Unido	73	5,1%
3	Canadá	45	3,4%
4	Brasil	48	2,1%
5	Espanha	23	1,4%
	Outros	198	10,2%

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2024).

Os filmes estadunidenses dominam o período de forma consistente: em 2023, responderam por 64,4% dos títulos e 71% da pontuação; em 2024, essa concentração aumentou para 67,3% e 77,9%, respectivamente.

FILMES BRASILEIROS

Entre 2023 e 2024, a presença de filmes brasileiros nos *rankings* de *top 10* recuou de forma expressiva. Para além dos números gerais, a distribuição por plataforma revela que essa queda não foi uniforme. Ela foi puxada principalmente pela Paramount+, Amazon Prime e HBO Max, enquanto a Netflix foi a única a registrar crescimento. A seguir, são analisados quais títulos concentraram mais visibilidade dentro desse universo, em quais plataformas se destacaram e que mudanças de perfil, gênero e permanência marcaram os dois anos.

TABELA 51: FILMES BRASILEIROS NO TOP 10, POR PLATAFORMA DE *STREAMING* (BRASIL, 2023 E 2024)

Plataforma	2023	2024	Variação
Globoplay	25	15	-40%
Netflix	18	19	+5,6%
Paramount+	18	1	-94,4%
HBO Max	16	6	-62,5%
Amazon Prime	15	5	-66,7%
Disney+	2	2	0%
Apple TV+	0	0	—

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

Em 2023, 91 dos 1 549 filmes que integraram o *top 10* dos *streamings* eram brasileiros (5,9%); em 2024, foram 48 de 1 183 (4,1%). Estes números consideram que três títulos apareceram em mais de um *streaming* diferente no período. Embora tenha havido queda generalizada no total de títulos ranqueados (-23,6%), a retração dos filmes brasileiros foi proporcionalmente muito mais severa (-47,2%). Isso sugere que, em um cenário de maior concentração dos *rankings*, o espaço não se redistribui de forma proporcional entre origens, ou seja, o conteúdo cuja presença já é minoritária tende a ser penalizado com maior intensidade.

As tabelas 52 e 53 detalham os dez filmes brasileiros com maior pontuação em cada ano, ordenados por sua participação na pontuação total do segmento nacional. A análise permite identificar quais títulos concentraram mais visibilidade nos *rankings* e como o seu perfil se transformou entre 2023 e 2024.

TABELA 52: FILMES BRASILEIROS NOS *RANKINGS* DOS *STREAMINGS*, ORDENADOS POR PONTOS (BRASIL, 2023)

	Filme	Streaming	Gênero	Dias no top 10
1	<i>A menina que matou os pais: a confissão</i>	Amazon Prime	Biografia	27
2	<i>Ritmo de Natal</i>	Globoplay	Romance	25
3	<i>O lado bom de ser traída</i>	Netflix	Romance	24
4	<i>Filho da mãe</i>	Amazon Prime	Documen- tário	17
5	<i>Isabella: o caso Nardoni</i>	Netflix	Documen- tário	15
6	<i>Te prego lá fora</i>	Paramount+	Animação	21
7	<i>Perdida</i>	Disney+	Romance	13
8	<i>Cidade de Deus</i>	Netflix	Crime	12
9	<i>Luccas Neto em: o meu aniversário</i>	Netflix	Aventura	14
10	<i>Barraco de família</i>	Paramount+	Comédia	8

Fonte: Tomun - Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

TABELA 53: FILMES BRASILEIROS NOS *RANKINGS* DOS *STREAMINGS*, ORDENADOS POR PONTOS (BRASIL, 2024)

	Filme	Streaming	Gênero	Dias no top 10
1	<i>Maníaco do parque</i>	Amazon Prime	Biografia	33
2	<i>Evidências do amor</i>	HBO Max	Romance	30
3	<i>Férias trocadas</i>	Amazon Prime	Comédia	27
4	<i>Mamonas Assassinas: o filme</i>	HBO Max	Biografia	25
5	<i>Ninguém é de ninguém</i>	HBO Max	Drama	26
6	<i>Meninas não choram</i>	Netflix	Drama	21
7	<i>Partiu América</i>	Netflix	Comédia	15
8	<i>Doce família</i>	Netflix	Comédia	17
9	<i>A vítima invisível: o caso Eliza Samudio</i>	Netflix	Documentário	11
10	<i>Nosso Lar 2: os mensageiros</i>	Disney+	Drama	11

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

Aplicado o parâmetro da faixa de alta permanência, ou seja, o limiar dos 20% de títulos com mais dias nos *rankings*, em 2023 cinco filmes brasileiros atingiram

esse patamar: *Ritmo de Natal* (Globoplay), *O lado bom de ser traída* (Netflix), *Isabella: o caso Nardoni* (Netflix), *Luccas Neto em: o meu aniversário* (Netflix) e *Te prego lá fora* (Paramount+). Em 2024, esse número subiu para oito: *Maníaco do parque* (Amazon Prime), *Evidências do amor* (HBO Max), *Mamonas Assassinas: o filme* (HBO Max), *Ninguém é de ninguém* (HBO Max), *Férias trocadas* (Amazon Prime), *Meninas não choram* (Netflix), *Doce família* (Netflix) e *Partiu América* (Netflix).

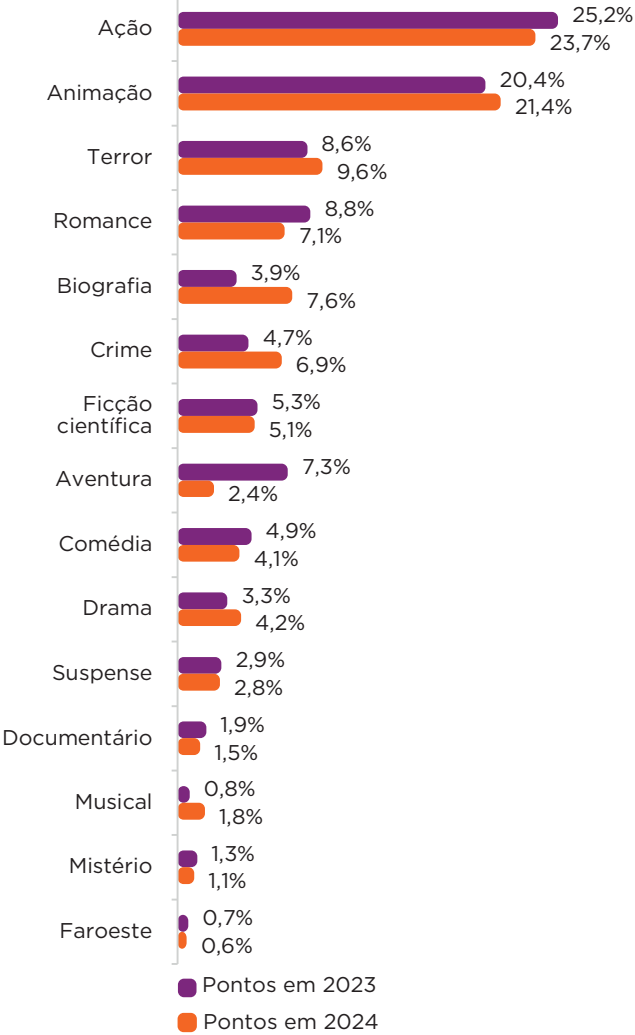
Os gêneros dos filmes brasileiros com maior destaque nos *rankings* também variaram. Em 2023, títulos de romance e documentário tiveram mais espaço, enquanto em 2024, biografia, drama e comédia ganharam mais destaque. Um elemento atravessa os dois anos: o subgênero *true crime* ocupou a primeira posição do *ranking* nos dois períodos, com *A menina que matou os pais* em 2023 e *Maníaco do parque* em 2024, sugerindo uma demanda consistente do público brasileiro por esse tipo de conteúdo nas plataformas.

DESEMPENHO POR GÊNERO

A análise de gêneros permite identificar quais categorias concentraram mais visibilidade nos *rankings* de *top 10* e como esse padrão se transformou entre 2023 e 2024.

O gráfico 16 apresenta uma visão comparativa da participação de cada gênero na pontuação de visibilidade total nos dois anos; as tabelas 54 e 55 detalham essa distribuição.

GRÁFICO 16: GÊNEROS NA PONTUAÇÃO DE VISIBILIDADE DOS RANKINGS DE *STREAMING* (BRASIL 2023 E 2024)



Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

TABELA 54: DESEMPENHO POR GÊNERO DE FILMES EM PLATAFORMAS DE *STREAMING* (BRASIL, 2023)

Gênero	Share de pontuação de visibilidade	Títulos	Título de maior destaque
Ação	25,2%	288	<i>Pantera Negra</i> (Disney+)
Animação	20,3%	184	<i>Moana</i> (Disney+)
Romance	8,8%	150	<i>Minha culpa</i> (Amazon Prime)
Terror	8,5%	156	<i>O demônio dos mares</i> (Amazon Prime)
Aventura	7,3%	91	<i>Avatar: o caminho da água</i> (Disney+)
Ficção científica	5,3%	80	<i>Tudo em todo lugar ao mesmo tempo</i> (Amazon Prime)
Comédia	4,9%	146	<i>A batalha de Natal</i> (Amazon Prime)
Crime	4,6%	96	<i>Coringa</i> (Amazon Prime)
Biografia	3,9%	85	<i>Air: A História por trás do logo</i> (Amazon Prime)
Drama	3,3%	101	<i>O pior vizinho do mundo</i> (HBO Max)
Suspense	2,9%	46	<i>A queda</i> (Amazon Prime)

Gênero	Share de pontuação de visibilidade	Títulos	Título de maior destaque
Documentário	1,9%	76	<i>Filho da mãe</i> (Amazon Prime)
Mistério	1,3%	20	<i>Um lugar bem longe daqui</i> (HBO Max)
Musical	0,8%	18	<i>Monster High 2</i> (Paramount+)
Faroeste	0,7%	12	<i>Deserto de Ouro</i> (Amazon Prime)

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

TABELA 55: DESEMPENHO POR GÊNERO DE FILMES EM PLATAFORMAS DE *STREAMING* (BRASIL, 2024)

Gênero	Share de pontuação de visibilidade	Títulos	Título de maior destaque
Ação	23,7%	230	<i>Plano em família</i> (Apple TV+)
Animação	21,4%	180	<i>Moana</i> (Disney+)
Terror	9,6%	121	<i>Voo 7500</i> (Paramount+)
Biografia	7,6%	57	<i>Napoleão</i> (Apple TV+)
Romance	7,1%	100	<i>Todos menos você</i> (HBO Max)

Gênero	Share de pontuação de visibilidade	Títulos	Título de maior destaque
Crime	6,9%	63	<i>Os provocadores</i> (Apple TV+)
Ficção científica	5,1%	67	<i>Finch</i> (Apple TV+)
Drama	4,2%	64	<i>Palmer</i> (Apple TV+)
Comédia	4,1%	107	<i>A guerra do hambúrguer 2</i> (Paramount+)
Suspense	2,7%	46	<i>Nefarious</i> (Amazon Prime)
Aventura	2,4%	46	<i>Dungeons & Dragons</i> (Paramount+)
Musical	1,8%	16	<i>Meninas malvadas</i> (Paramount+)
Documentário	1,4%	61	<i>The Bloody Hundredth</i> (Apple TV+)
Mistério	1,1%	15	<i>Vida dupla</i> (Paramount+)
Faroeste	0,6%	10	<i>Horizon: uma saga americana</i> (HBO Max)

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

Ação e animação são os únicos gêneros com participação acima de 10% nos dois anos. Em seguida, terror, ficção científica e comédia apresentaram pontuações relativamente próximas nos dois anos.

Entre as mudanças mais relevantes de 2023 para 2024, destacam-se a ascensão de biografia e crime e o recuo de romance e aventura. O caso de biografia é o mais expressivo: o gênero quase dobrou sua participação na pontuação, de 3,9% para 7,6%, e fez isso com menos títulos, passando de 85 para 57. Crime também cresceu de forma expressiva, de 4,6% para 6,9% na pontuação de visibilidade. Na direção oposta, aventura teve queda acentuada, de 7,3% para 2,4% na pontuação.

PERMANÊNCIA NO TOP 10 POR GÊNERO

Para analisar a permanência dos filmes nos *rankings* por gênero, foi adotada uma abordagem agregada, sem segmentação por plataforma e consolidando os dois anos estudados. Essa escolha permite identificar padrões gerais: quais gêneros tendem a produzir títulos de passagem rápida pelos *rankings* e quais concentram os filmes de maior permanência em destaque. Ao consolidar plataformas e período, aumenta-se a robustez amostral por gênero e é possível observar o comportamento do mercado de *streaming* como um todo. Gêneros com menos de 48 títulos foram tratados como amostra baixa, insuficiente para a análise.

TABELA 56: PERMANÊNCIA NO TOP 10, POR FAIXA DE DIAS E GÊNERO (BRASIL, 2023 E 2024)

Gênero (número de filmes)	Alta permanência: 14 dias ou mais no top 10	Permanência intermediária: 7 a 13 dias no top 10	Curta permanência: menos de 7 dias no top 10
Documen- tário (108)	5,6%	17,6%	76,9%
Drama (150)	14%	22,7%	63,3%
Comédia (218)	16,5%	26,6%	56,9%
Biografia (128)	21,1%	25,8%	53,1%
Aventura (129)	22,5%	28,7%	48,8%
Terror (263)	28,5%	25,9%	45,6%
Animação (315)	33,7%	20,3%	46%
Suspense (89)	36%	20,2%	43,8%
Crime (151)	26,5%	29,1%	44,4%
Ficção cien- tífica (139)	31,7%	28,8%	39,6%
Musical (32)*	37,5%	25%	37,5%
Faroeste (21)*	28,6%	33,3%	38,1%
Romance (233)	30%	31,3%	38,6%

Gênero (número de filmes)	Permanência		
	Alta permanência: 14 dias ou mais no <i>top</i> 10	intermediária: 7 a 13 dias no <i>top</i> 10	Curta permanência: menos de 7 dias no <i>top</i> 10
Ação (504)	40,3%	23,6%	36,1%
Mistério (30)*	39,4%	30,3%	30,3%
Geral (2 513)	28,7%	25,1%	46,2%

* Amostra baixa.

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

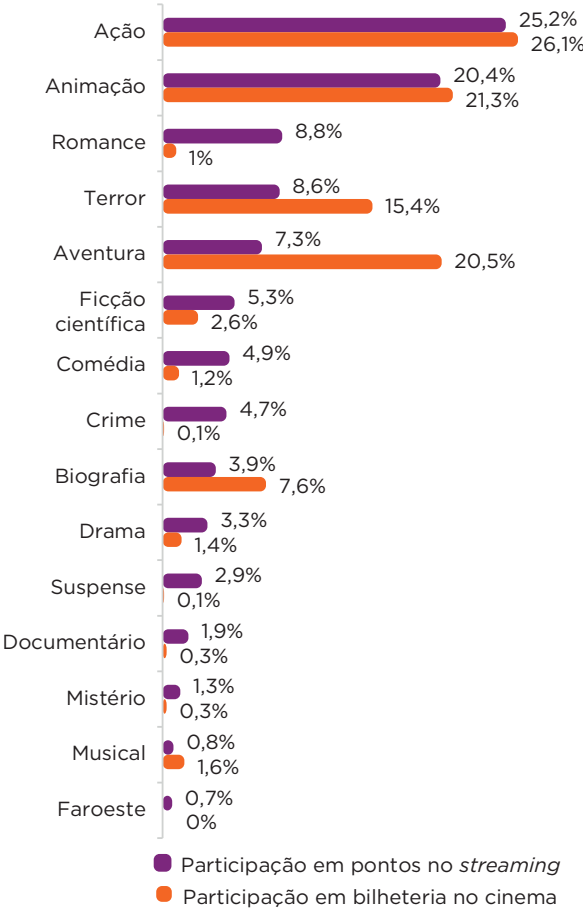
No geral, quase metade dos títulos (46,2%) permanece menos de 7 dias nos *rankings*. Essa é a faixa mais frequente em praticamente todos os gêneros. Contudo, os padrões divergem de forma expressiva entre categorias.

Ação se destaca como o gênero de maior permanência: 40,3% dos títulos superam os 14 dias no *ranking*. O dado é ainda mais expressivo por ser o gênero com maior volume absoluto de títulos (504), o que afasta a hipótese de que a permanência longa seja puxada por poucos casos excepcionais.

No outro extremo, documentário, drama e comédia concentram mais de 56% dos seus títulos na faixa de curta permanência. Apesar de aparecerem em grande quantidade nos *rankings* (comédia e drama têm mais de 150 títulos cada), sua rotatividade é alta: entram, mas não permanecem. Esse padrão é coerente com a baixa eficiência já observada nas tabelas 54 e 55.

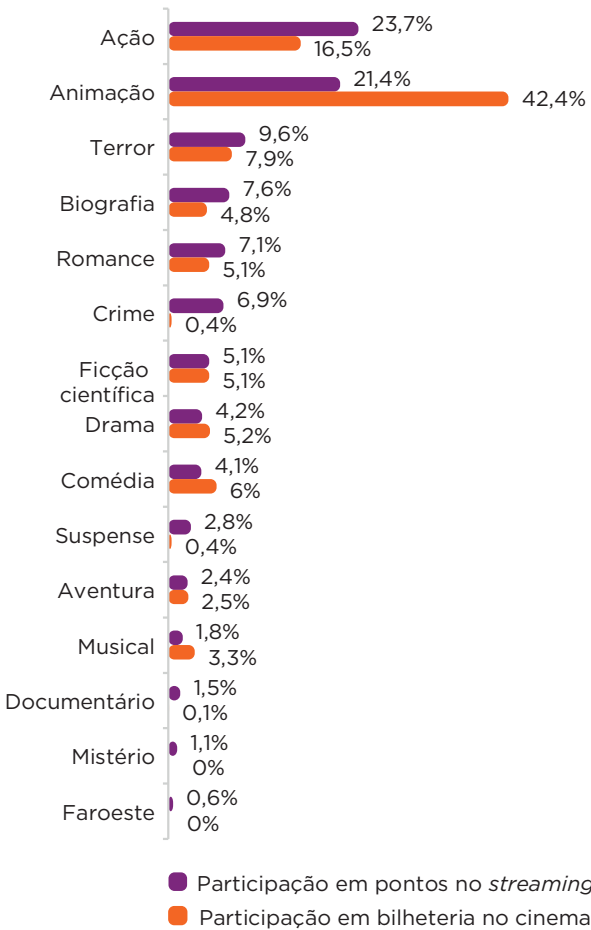
STREAMING E CINEMA: COMPARAÇÃO POR GÊNERO

GRÁFICO 17: GÊNEROS NA PONTUAÇÃO DE VISIBILIDADE DE FILMES NO *STREAMING* E NA BILHETERIA DE CINEMA (BRASIL, 2023)



Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023); Ancine – Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2024); Tomun (2025).

GRÁFICO 18: GÊNEROS NA PONTUAÇÃO DE VISIBILIDADE DE FILMES NO *STREAMING* E NA BILHETERIA DE CINEMA (BRASIL, 2024)



Fonte: Tomun - Monitoramento das plataformas de *streaming* (2024); Ancine - Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2024); Tomun (2025).

Os gráficos 17 e 18 permitem comparar como cada gênero se distribui nas duas janelas de exibição. O padrão mais evidente é uma concentração maior de poucos gêneros no cinema, enquanto o *streaming* acomoda uma variedade mais ampla de categorias com participação relevante.

Ação e animação lideram nas duas janelas nos dois anos. Em 2024, porém, animação cresceu fortemente no cinema, principalmente por causa de *Divertida mente 2*, enquanto ação manteve participação mais equilibrada entre as janelas. Aventura foi o gênero com queda mais acentuada entre os dois anos: recuou de 7,3% para 2,4% no *streaming*, e de 20,5% para 2,5% no cinema.

Alguns gêneros têm presença marcadamente diferente nas duas janelas. Documentário e suspense, pequenos tanto no cinema quanto no *streaming*, mostraram maior presença no *streaming*. Alguns gêneros inverteram seu peso relativo entre as janelas de um ano para o outro. Biografia migrou de maior presença no cinema em 2023 para maior presença no *streaming* em 2024. Comédia e drama fizeram o movimento oposto. Esses cruzamentos aparentemente refletem menos uma tendência estrutural e mais a composição específica dos lançamentos em cada período.

FILMES BRASILEIROS POR GÊNERO

A análise a seguir examina exclusivamente o desempenho dos filmes brasileiros a partir de sua classificação por gêneros. No caso de obras lançadas em plataforma de *streaming*, é considerado filme brasileiro aquele que foi produzido no Brasil, ainda que não possua CPB. O objetivo é identificar quais gêneros concentraram mais visibilidade no universo nacional e como esse perfil se transformou entre os dois anos.

TABELA 57: GÊNEROS NA PONTUAÇÃO DE VISIBILIDADE DE FILMES BRASILEIROS (BRASIL, 2023 E 2024)

Gênero	Pontuação de visibilidade (2023)	Pontuação de visibilidade (2024)	Variação em pontos percentuais (p.p.)
Romance	21,7%	18,8%	-2,9
Comédia	15,2%	28,1%	+12,9
Documen- tário	15%	7,4%	-7,6
Biografia	14,1%	20,3%	+6,2
Crime	12,3%	2,4%	-9,9
Drama	5,8%	16,2%	+10,4
Aventura	5,6%	4,6%	-1
Animação	5%	0%	-5
Ação	4,6%	0,1%	-4,5
Terror	0,4%	0%	-0,4
Musical	0,3%	0%	-0,3
Ficção científica	0%	1,9%	+1,9
Suspense	0%	0,2%	+0,2

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

O perfil de visibilidade dos filmes brasileiros variou de forma expressiva entre os dois anos. Os movimentos mais pronunciados foram o crescimento de comédia (+12,9 p.p.) e drama (+10,4 p.p.) e a queda de crime (-9,9 p.p.) e documentário (-7,6 p.p.). Ação e animação, que tinham presença residual em 2023, praticamente desapareceram em 2024, que é reflexo direto da redução da presença de títulos nacionais desses gêneros nos *rankings*. Esse padrão sugere que o perfil de visibilidade dos filmes brasileiros responde de forma intensa à composição dos lançamentos de cada ano.

TABELA 58: DESEMPENHO POR GÊNERO DE FILMES BRASILEIROS NO TOP 10 DOS *STREAMINGS* (BRASIL, 2023)

Gênero	Share de pontos de visibilidade	Títulos	Título com mais pontos
Romance	21,7%	14	<i>Ritmo de Natal</i> (Globoplay)
Comédia	15,2%	22	<i>Barraco de família</i> (Paramount+)
Documen- tário	15%	14	<i>Filho da mãe</i> (Amazon Prime)
Biografia	14,1%	11	<i>A menina que matou os pais</i> (Amazon Prime)
Crime	12,3%	8	<i>Cidade de Deus</i> (Netflix)
Drama	5,8%	5	<i>Nada é por acaso</i> (Amazon Prime)

Aventura	5,6%	6	<i>Luccas Neto em: o meu aniversário</i> (Netflix)
Animação	5%	5	<i>Te prego lá fora</i> (Paramount+)
Ação	4,6%	4	<i>Vai dar nada</i> (Paramount+)
Terror	0,4%	1	<i>Através da sombra</i> (HBO Max)
Musical	0,3%	1	<i>Super Xuxa contra o Baixo Astral</i> (Globoplay)
Ficção científica	0%	0	-

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023).

TABELA 59: DESEMPENHO POR GÊNERO DE FILMES BRASILEIROS NO TOP 10 DOS STREAMINGS (BRASIL, 2024)

Gênero	Share de pontos de visibilidade	Títulos	Título com mais pontos
Comédia	28,1%	15	<i>Férias trocadas</i> (Amazon Prime)
Biografia	20,3%	5	<i>Maníaco do parque</i> (Amazon Prime)
Romance	18,8%	4	<i>Evidências do amor</i> (HBO Max)
Drama	16,2%	8	<i>Ninguém é de ninguém</i> (HBO Max)

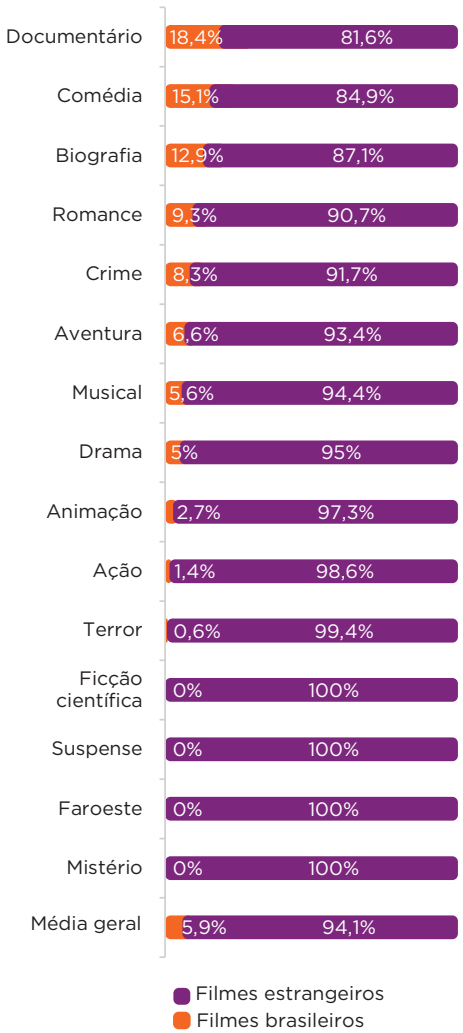
Docu- mentário	7,4%	6	<i>A vítima invisível: o caso Eliza Samudio</i> (Netflix)
Aventura	4,6%	4	<i>Príncipe Lu e a lenda do dragão</i> (Netflix)
Crime	2,4%	2	<i>Cidade de Deus</i> (HBO Max)
Ficção científica	1,9%	2	<i>Biônicos</i> (Netflix)
Suspense	0,2%	1	<i>Propriedade</i> (Netflix)
Ação	0,1%	1	<i>O mestre da fumaça</i> (Netflix)

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2024).

As tabelas 58 e 59 detalham o desempenho por gênero dos filmes brasileiros. O *share* de pontos de visibilidade mede a fatia da pontuação total acumulada pelos títulos. Valores altos indicam gêneros que tendem a ocupar posições mais altas no *ranking*, a permanecer nele por mais dias ou que são representados por muitos filmes. Com a queda no número de títulos brasileiros de 91 para 48, o volume por gênero em 2024 foi muito reduzido. Por isso, os resultados com poucos títulos devem ser lidos com cautela.

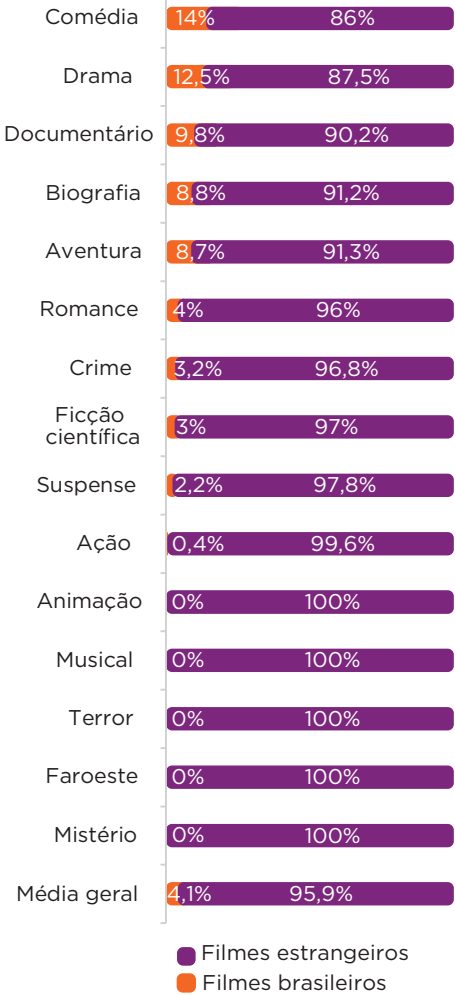
Em 2023, romance teve grande destaque no *share* de visibilidade, com cerca de 20% dos pontos. Porém, mesmo sendo o gênero com a maior pontuação para filmes brasileiros, também foi um dos gêneros com a maior redução no número total de títulos ranqueados de 2023 para 2024. Se a queda no número total de títulos de romance presentes em *top 10* foi 33,3% (de 150 títulos para 100), a redução da presença brasileira nos *rankings* foi de 71,4% (de 14 títulos para 4 títulos).

GRÁFICO 19: PARTICIPAÇÃO DE FILMES BRASILEIROS E ESTRANGEIROS EM NÚMERO DE FILMES NO *STREAMING*, POR GÊNERO CINEMATOGRAFICO (BRASIL, 2023)



Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023).

GRÁFICO 20: PARTICIPAÇÃO DE FILMES BRASILEIROS E ESTRANGEIROS EM NÚMERO DE FILMES NO *STREAMING*, POR GÊNERO CINEMATOGRÁFICO (BRASIL, 2024)



Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2024).

Os dados auxiliam a traçar o perfil da safra de filmes nacionais que alcançaram os *top 10* nas plataformas. Em ambos os anos e em todos os gêneros, a quantidade de filmes brasileiros nos *rankings* foi inferior a de estrangeiros. A média de 2023 foi 5,9% de títulos nacionais contra 94,1% de estrangeiros, enquanto em 2024 foi de 4,1% contra 95,9%.

Os gêneros que ficaram acima da média brasileira em 2023 foram documentário, comédia, biografia, romance, crime e aventura. Em 2024, houve uma mudança de perfil, com comédia na liderança, seguido de drama e documentário. Biografia e aventura também se destacaram em número de filmes exibidos.

GÊNERO EM FOCO EM FILMES NO *STREAMING*

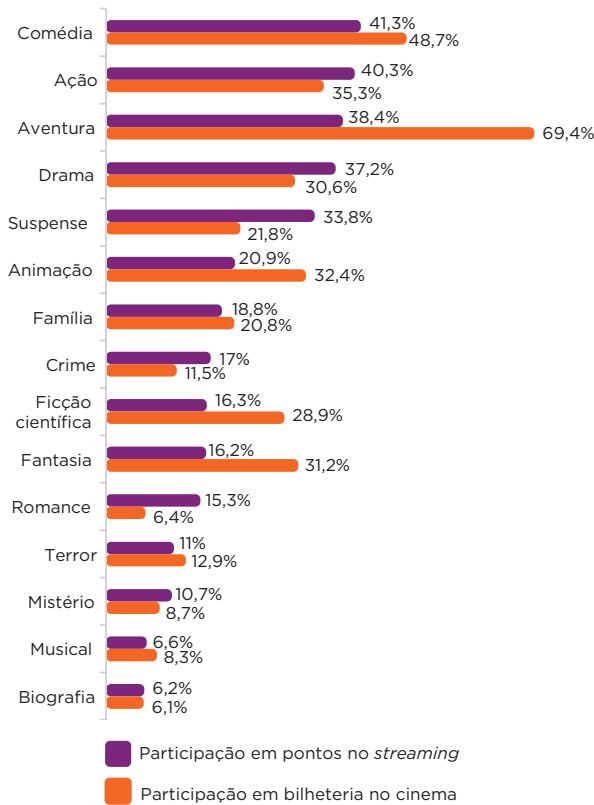
Neste capítulo, é aprofundada a análise dos gêneros de filmes que se destacaram nos *rankings* de *streamings* em 2023 e 2024. O objetivo é ir além do panorama agregado e identificar gêneros que se destacaram, ampliando a leitura dos resultados e apontando padrões de audiência e sinais de oportunidade para desenvolvimento, distribuição e comunicação.

A análise dos *rankings* mostra que, embora o *streaming* acomode maior diversidade de gêneros do que o cinema, a presença de filmes brasileiros segue baixa e em retração, com poucos títulos no *top* 10. Ainda assim, os dados revelam sinais importantes de oportunidade: gêneros como romance e suspense se mostram bem-vindos nos *rankings* das plataformas e são alternativas interessantes para o audiovisual brasileiro.

A seguir, é feita uma análise multigênero no cinema e no *streaming*. Cada filme recebe um gênero primário e gêneros

adicionais, e sua bilheteria (no caso do cinema) ou pontuação de visibilidade (no caso do *streaming*) é atribuída a todos eles. Essa análise permite identificar quais gêneros aparecem com mais frequência nos filmes escolhidos pelo público.

GRÁFICO 21: *SHARE* DE GÊNEROS CINEMATOGRAFICOS NO CINEMA E NO *STREAMING*, EM UMA ANÁLISE MULTIGÊNERO (BRASIL, 2023 E 2024)



Fonte: Ancine - Relatórios de bilheterias diárias de obras informadas por distribuidoras (2024); Tomun - Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

Na análise multigênero do cinema, mais de dois terços dos ingressos vendidos são de filmes que contêm o gênero aventura. Essa mesma predominância não ocorre nos *streamings*. De fato, há maior variedade de gêneros nos *rankings* das plataformas. Comparando a presença de gêneros no cinema e no *streaming*, a maior diferença em favor do *streaming* é justamente no suspense. No cinema, filmes com esse gênero venderam, somando os dois anos, 21,7% dos ingressos, enquanto, no *streaming*, o gênero conquistou cerca de 33,7% dos pontos.

Outros gêneros que se destacaram mais no *streaming* foram romance, drama, crime e mistério, sugerindo que as plataformas acomodam de forma mais ampla gêneros que não se enquadram na lógica do espetáculo (como animação, aventura e ficção científica, por exemplo).

Neste capítulo, iremos aprofundar a análise de três gêneros: a comédia, por ser aquele que, dos filmes brasileiros, apresentou maior número de títulos nos dois anos; o romance, que apresentou um alto *share* de visibilidade (tabelas 54 e 55), apesar de ter demonstrado uma grande queda de volume de títulos brasileiros entre os dois anos; e o suspense, uma vez que esse gênero apresenta desempenho mais relevante no *streaming* do que nos cinemas e teve uma presença de títulos brasileiros reduzida, com apenas um título nos *rankings* do período estudado.

COMÉDIA

A comédia é o gênero brasileiro mais consistente em volume. Seu diferencial está mais na escala, ou seja, no número de filmes, e não necessariamente na eficiência relativa por título. É também o gênero com maior número de títulos brasileiros em *rankings* de *top* 10, com 22 títulos em 2023 e 15 em 2024 (ver tabelas 58 e 59).

TABELA 60: FILMES BRASILEIROS DE COMÉDIA COM MAIOR PARTICIPAÇÃO NA PONTUAÇÃO DE VISIBILIDADE NOS *STREAMINGS* (BRASIL, 2023)

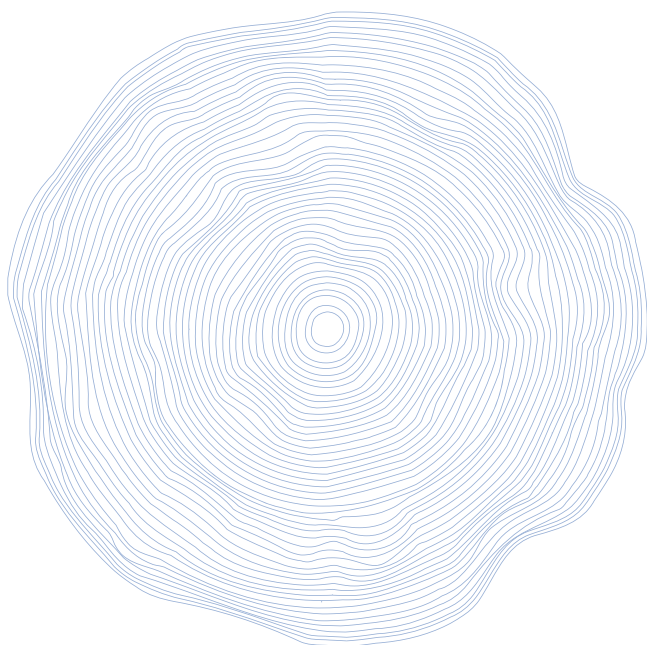
	Filme	Streaming	Dias no top 10	Participação na pontuação de filmes brasileiros
1	<i>Barraco de família</i>	Paramount+	8	2,3%
2	<i>Tô ryca</i>	Globoplay	17	2,1%
3	<i>Meu cunhado é um vampiro</i>	Netflix	7	1,8%
4	<i>Vai que dá certo 2</i>	Paramount+	10	1,7%
5	<i>O primeiro Natal do mundo</i>	Amazon Prime	6	1,6%
6	<i>O palestrante</i>	Globoplay	9	1,2%
7	<i>Socorro, virei uma garota!</i>	Paramount+	6	0,7%
8	<i>O homem do futuro</i>	Paramount+	5	0,6%
9	<i>Os parças</i>	Netflix	6	0,5%
10	<i>Gostasas, lindas e sexies</i>	Paramount+	3	0,5%

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023).

TABELA 61: FILMES BRASILEIROS DE COMÉDIA COM MAIOR PARTICIPAÇÃO NA PONTUAÇÃO DE VISIBILIDADE NOS *STREAMINGS* (BRASIL, 2024)

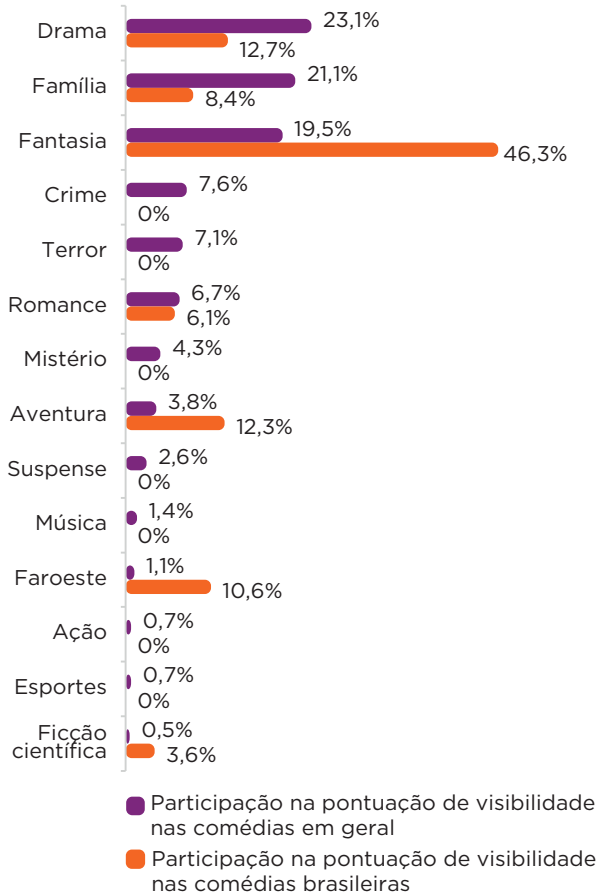
	Filme	Streaming	Dias no top 10	Participação na pontuação de filmes brasileiros
1	<i>Férias trocadas</i>	Amazon Prime	27	6,7%
2	<i>Partiu América</i>	Netflix	15	4,4%
3	<i>Doce família</i>	Netflix	17	4%
4	<i>Meu cunhado é um vampiro</i>	Netflix	10	2,9%
5	<i>Minha vida em Marte</i>	Netflix	9	2,2%
6	<i>O auto da Compadecida</i>	Globoplay	7	1,8%
7	<i>Ó, pai, ó 2</i>	Amazon Prime	14	1,5%
8	<i>Carnaval</i>	Globoplay	3	1,3%
9	<i>Tá escrito</i>	Globoplay	4	1,1%
10	<i>Uma fada veio me visitar</i>	Netflix	6	0,9%

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2024).



As tabelas mostram que a comédia brasileira teve um desempenho mais forte no *streaming* em 2024. Os títulos que ocuparam as primeiras posições do *ranking* nesse ano concentraram uma parcela superior da pontuação, mais do que em 2023, além de permanecerem mais dias nos *rankings*. Também houve uma mudança nas plataformas: a Paramount+ perdeu espaço, e a Netflix, o Globoplay e a Amazon Prime se consolidaram como os principais destinos da comédia brasileira.

GRÁFICO 22: GÊNEROS SECUNDÁRIOS DOS FILMES DE COMÉDIAS NO *STREAMING*
(BRASIL, 2023 E 2024)



Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

O gráfico revela contrastes entre as comédias em geral e as brasileiras. Entre as comédias em geral, o drama é o gênero secundário mais frequente (*Triângulo da tristeza*, *Click*). Entre as comédias brasileiras, o destaque vai para a fantasia (*Meu cunhado é um vampiro*, *O auto da Compadecida*). As comédias brasileiras tendem a ter como gênero secundário fantasia, aventura, faroeste e ficção científica. Chama a atenção também a ausência de filmes brasileiros de comédia com gênero secundário crime, terror, mistério, suspense e música.

ROMANCE

Romance foi o 3º gênero com maior pontuação de visibilidade no *streaming* em 2023, e o 5º em 2024. O número de títulos nos *rankings* também recuou: de 150 para 100 filmes em geral, e de 14 para 4 entre os brasileiros.

TABELA 62: DESEMPENHO DE FILMES DE ROMANCE
(BRASIL, 2023)

	Participação na pontuação de visibilidade	Títulos
Filmes de romance em geral	8,8%	150
Filmes de romance brasileiros	21,7%	14

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023).

TABELA 63: DESEMPENHO DE FILMES DE ROMANCE
(BRASIL, 2024)

	Participação na pontuação de visibilidade	Títulos
Filmes de romance em geral	7,1%	100
Filmes de romance brasileiros	18,8%	4

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2024).

Apesar de representar uma fração relativamente pequena dos títulos, o romance brasileiro concentrou uma parcela proporcionalmente maior da pontuação de visibilidade. O gênero é um caso de eficiência, com poucos filmes, mas alto impacto.

TABELA 64: FILMES DE ROMANCE QUE MAIS PONTUARAM
NOS *STREAMINGS* (BRASIL, 2023)

	Filme	Streaming	Subgênero	Dias no top 10	Participação na pontuação de fil- mes de romance
1	<i>Minha culpa</i>	Amazon Prime	Romance sensual	137	8,5%
2	<i>Belo desastre</i>	Amazon Prime	Romance sensual	43	3,1%
3	<i>Vermelho, branco e sangue azul</i>	Amazon Prime	Comédia romântica	28	2,7%
4	<i>Ritmo de Natal</i>	Globoplay	Comédia romântica	25	2,4%

	Filme	Streaming	Subgênero	Dias no top 10	Participação na pontuação de filmes de romance
5	<i>Com quem será?</i>	Amazon Prime	Comédia romântica	28	2,3%
6	<i>Na sua casa ou na minha?</i>	Netflix	Comédia romântica	20	2,2%
7	<i>Vício perfeito</i>	Amazon Prime	Romance sensual	40	2%
8	<i>Que horas eu te pego?</i>	HBO Max	Comédia romântica	25	2%
9	<i>A outra Zoey</i>	Amazon Prime	Romance adolescente	26	1,9%
10	<i>Casamento em família</i>	Amazon Prime	Comédia romântica	25	1,9%

Fonte: Tomun - Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023).



TABELA 65: FILMES DE ROMANCE QUE MAIS PONTUARAM NOS *STREAMINGS* (BRASIL, 2024)

	Filme	Streaming	Subgênero	Dias no top 10	Participação na pontuação de filmes de romance
1	<i>Todos menos você</i>	HBO Max	Comédia romântica	50	5,5%
2	<i>É assim que acaba</i>	HBO Max	Drama romântico	49	5%
3	<i>Uma ideia de você</i>	Amazon Prime	Romance <i>feel-good</i>	71	4,9%
4	<i>Upgrade: as cores do amor</i>	Amazon Prime	Comédia romântica	39	3,4%
5	<i>Como vender a Lua</i>	Apple TV+	Comédia romântica	25	3,1%
6	<i>Está tudo bem comigo?</i>	HBO Max	Comédia romântica	35	3%
7	<i>Evidências do amor</i>	HBO Max	Comédia romântica	30	2,8%
8	<i>Ingresso para o paraíso</i>	Amazon Prime	Comédia romântica	31	2,7%
9	<i>Tartarugas até lá embaixo</i>	HBO Max	Romance adolescente	30	2,6%
10	<i>Juntos pelo acaso</i>	HBO Max	Comédia romântica	34	2,6%

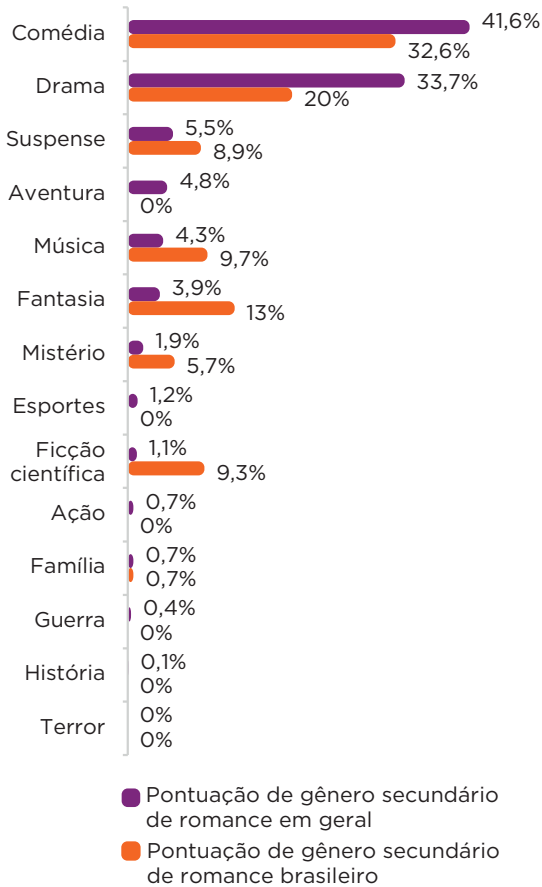
Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2024).

O ano de 2023 foi marcado por um grande *hit* de romance, *Minha culpa*, que esteve 137 dias no *top 10* e concentrou 8,5% dos pontos do gênero. Já em 2024, houve maior equilíbrio no desempenho dos títulos com mais pontos. Entretanto, o ano se mostrou mais concentrado como um todo, uma vez que os filmes que mais pontuaram acumularam 35,6% dos pontos, enquanto, em 2023, os títulos do *top 10* acumularam 29%.

Houve duas mudanças marcantes entre os dois anos. A Amazon Prime, que respondia por 7 dos 10 títulos mais vistos em 2023, perdeu espaço para a HBO Max, que dominou com 6 títulos em 2024. O perfil de subgêneros também mudou: em 2023, há uma combinação de comédia romântica e romance sensual, com um pequeno espaço para romance adolescente. Em 2024, a comédia romântica domina, com presença de romance *feel-good* e drama romântico. O romance adolescente aparece novamente, com um título. Já o romance sensual não aparece entre os subgêneros nos filmes com mais pontuação.

A análise dos títulos do gênero revelou também interessantes regularidades: 47 dos 56 filmes com a palavra “amor” no título são romances, assim como 9 dos 15 com a palavra “você”. Além disso, 7 dos 14 títulos são com ponto de interrogação.

GRÁFICO 23: GÊNEROS SECUNDÁRIOS NOS FILMES DE ROMANCE NO *STREAMING* (BRASIL, 2023 E 2024)



Fonte: Tomun - Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

Comédia e drama são os gêneros secundários com mais pontos nos romances em geral e entre os romances brasileiros. O suspense aparece como terceiro gênero secundário mais presente no *ranking* de filmes em geral, associado sobretudo aos romances sensuais, como *Minha culpa* (181 dias na Amazon Prime), *O lado bom de ser traída* (24 dias na Netflix), *Jogo justo* (10 dias na Netflix) e *Cinquenta tons de liberdade* (9 dias na Netflix).

Ao observarmos os filmes brasileiros, eles combinam romance com fantasia, ficção científica e mistério, associações menos convencionais do gênero.

SUSPENSE

Ainda que o suspense tenha baixa participação no *streaming* como gênero primário, de 2,8% dos pontos consolidando 2023 e 2024, ele alcança, na análise multigênero, 33,8% dos pontos (gráfico 21). Portanto, é um gênero presente em uma parcela relevante dos títulos com visibilidade nas plataformas, ainda que não seja o gênero principal. A seguir, são analisados os filmes que contêm o gênero e que tiveram o melhor desempenho no *ranking*, a fim de compreender o interesse por suspense nas plataformas.

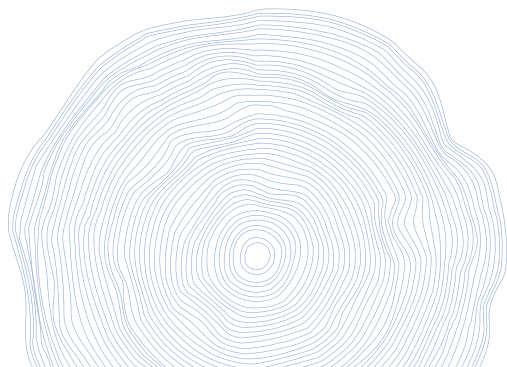
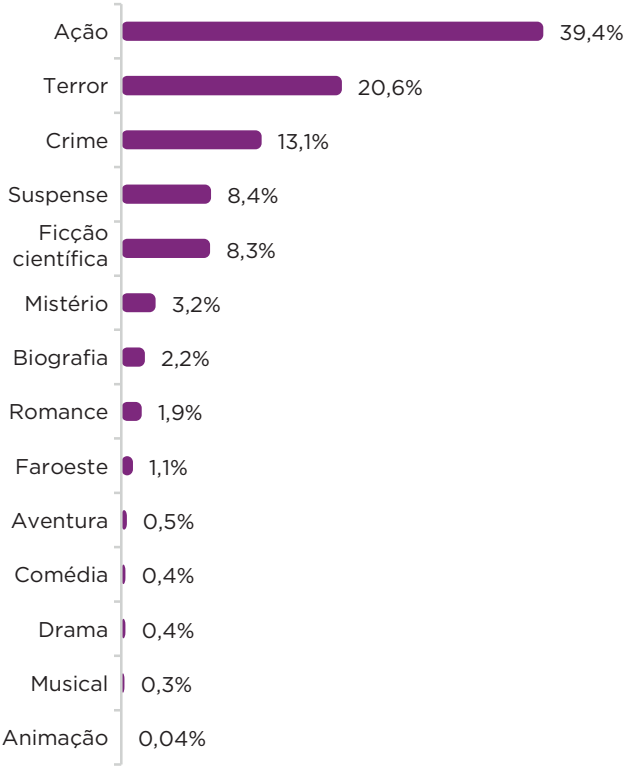


GRÁFICO 24: FILMES COM SUSPENSE (NOS GÊNEROS PRIMÁRIO OU SECUNDÁRIO), ORDENADOS POR PARTICIPAÇÃO NA PONTUAÇÃO DE VISIBILIDADE E PELO GÊNERO PRIMÁRIO (BRASIL, 2023 E 2024)



Fonte: Tomun - Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

O suspense acumula visibilidade no *streaming* principalmente como gênero secundário, com forte presença em filmes de ação, terror e crime. Como gênero primário, responde por apenas 8,4% dos pontos de visibilidade dos filmes que o contêm. Isso indica que o suspense opera sobretudo em combinação com outros gêneros, funcionando como uma camada narrativa de tensão, mas não como atração principal.

TABELA 66: FILMES COM O GÊNERO SUSPENSE QUE MAIS PONTUARAM NOS *STREAMINGS* (BRASIL, 2023)

	Filme	Streaming	Gênero primário	Dias no top 10	Participação na pontuação de visibilidade de filmes com suspense
1.	<i>Minha culpa</i>	Amazon Prime	Romance	137	2,3%
2.	<i>Esquema de risco: Operação Fortune</i>	Amazon Prime	Ação	109	1,7%
3.	<i>John Wick 4: Baba Yaga</i>	Amazon Prime	Ação	58	1,5%
4.	<i>A queda</i>	Amazon Prime	Suspense	51	1,3%
5.	<i>Alerta máximo</i>	Amazon Prime	Ação	50	1,2%
6.	<i>Trem-bala</i>	HBO Max	Ação	68	1,2%
7.	<i>O demônio dos mares</i>	Amazon Prime	Terror	33	1%
8.	<i>O pacto</i>	Amazon Prime	Ação	44	1%
9.	<i>13 minutos de tormenta</i>	Paramount+	Terror	62	1%
10.	<i>Fortaleza: o olhar do sniper</i>	Amazon Prime	Ação	32	0,9%

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023).

TABELA 67: FILMES COM O GÊNERO SUSPENSE QUE MAIS PONTUARAM NOS *STREAMINGS* (BRASIL, 2024)

	Filme	Streaming	Gênero primário	Dias no top 10	Participação na pontuação de visibilidade de filmes com suspense
1.	<i>Argylle: superespião</i>	Apple TV+	Ação	169	3,1%
2.	<i>Os provocadores</i>	Apple TV+	Crime	121	2,7%
3.	<i>Lobos</i>	Apple TV+	Crime	93	2,3%
4.	<i>Finestkind</i>	Paramount+	Crime	152	2,1%
5.	<i>Emancipation: uma história de liberdade</i>	Apple TV+	Ação	214	2,1%
6.	<i>Voo 7500</i>	Paramount+	Terror	106	2,1%
7.	<i>Jogo assassino</i>	Paramount+	Crime	87	1,9%
8.	<i>Missão: Impossível: acerto de contas: parte um</i>	Paramount+	Ação	59	1,3%
9.	<i>Apartamento 7A</i>	Paramount+	Terror	56	1,1%
10.	<i>Bandido</i>	Paramount+	Biografia	72	1,0%

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2024).

Em 2023, o suspense esteve associado principalmente ao gênero ação, que dominou com 6 dos 10 filmes com mais pontuação, todos concentrados na Amazon Prime. Em 2024, houve uma dupla mudança: Apple tv+ e Paramount+ dividiram os 10 filmes que mais pontuaram, e crime passou a ser o gênero primário mais frequente, com 4 títulos.

O tempo de permanência dos filmes com suspense nos *rankings* também cresceu. Os filmes de 2024 somaram 1 129 dias no *top* 10, contra 644 em 2023. Parte desse crescimento foi influenciado pela Apple tv+, plataforma que apresentou tempos de permanência mais alto do que as demais em 2024 (tabela 47).

TABELA 68: FILMES COM SUSPENSE, POR PLATAFORMA DE *STREAMING* (BRASIL, 2023 E 2024)

Plataforma	Filmes com suspense no <i>top</i> 10	Total de filmes no <i>top</i> 10	Proporção de filmes com suspense em relação ao total
Disney+	9	144	6,3%
Apple tv+	5	40	12,5%
Globoplay	14	83	16,9%
Paramount+	132	461	28,6%
HBO Max	226	767	29,5%
Netflix	265	712	37,2%
Amazon Prime	198	429	46,2%

Fonte: Tomun - Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

As plataformas que mais tiveram títulos com suspense nos *rankings* foram lideradas pela Netflix, seguidas pela HBO Max e Amazon Prime. Esta última, aliás, é a que mais se define pelo gênero no período. Quase metade dos filmes da Amazon Prime no *top 10* contém suspense, o dobro da Netflix.

TABELA 69: FILMES COM SUSPENSE QUE MAIS PONTUARAM NA NETFLIX (BRASIL, 2023 E 2024)

	Filme	Gênero primário	Dias no top 10	Participação nos pontos de visibilidade de filmes com suspense na plataforma
1	<i>Herança</i>	Mistério	29	1,4%
2	<i>Rebel Ridge</i>	Crime	27	1,2%
3	<i>Agente infiltrado</i>	Ação	25	1,2%
4	<i>Luther: o cair da noite</i>	Ação	25	1,2%
5	<i>Um tira da pesada 4: Axel Foley</i>	Ação	26	1,2%
6	<i>Paraíso</i>	Ficção científica	25	1,1%
7	<i>O mundo depois de nós</i>	Ficção científica	27	1,1%
8	<i>A mãe</i>	Ação	24	1,1%
9	<i>Destinos à deriva</i>	Suspense	19	1,1%
10	<i>A sociedade da neve</i>	Biografia	25	1%

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

TABELA 70: FILMES COM SUSPENSE QUE MAIS PONTUARAM NA HBO MAX (BRASIL, 2023 E 2024)

	Filme	Gênero primário	Dias no top 10	Participação nos pontos de visibilidade de filmes com suspense na plataforma
1	<i>Trem-Bala</i>	Ação	68	2,7%
2	<i>Godzilla e Kong: o novo império</i>	Terror	40	2,4%
3	<i>Furiosa: uma saga Mad Max</i>	Ficção científica	41	2,3%
4	<i>Twisters</i>	Ação	37	2,2%
5	<i>Madame Teia</i>	Ação	36	2%
6	<i>Os horrores do Caddo Lake</i>	Mistério	42	1,9%
7	<i>Esquema de risco: Operação Fortune</i>	Ação	35	1,9%
8	<i>Guerra civil</i>	Ação	32	1,9%
9	<i>Out of Darkness</i>	Terror	35	1,8%
10	<i>Feriado sangrento</i>	Terror	34	1,8%

Fonte: Tomun - Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

TABELA 71: FILMES COM SUSPENSE QUE MAIS PONTUARAM NA AMAZON PRIME (BRASIL, 2023 E 2024)

	Filme	Gênero primário	Dias no top 10	Participação nos pontos de visibilidade de filmes com suspense na plataforma
1	<i>Minha culpa</i>	Romance	181	4%
2	<i>Esquema de risco: Operação Fortune</i>	Ação	121	2,8%
3	<i>John Wick 4: Baba Yaga</i>	Ação	72	2,4%
4	<i>Alerta máximo</i>	Ação	66	2%
5	<i>A queda</i>	Suspense	58	2%
6	<i>O pacto</i>	Ação	46	1,5%
7	<i>Apocalipse Z: o princípio do fim</i>	Terror	41	1,5%
8	<i>O demônio dos mares</i>	Terror	33	1,5%
9	<i>Matador de aluguel</i>	Ação	39	1,4%
10	<i>Oppenheimer</i>	Biografia	48	1,4%

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

O suspense assume perfis diferentes conforme a plataforma. Na Amazon Prime, os títulos com mais pontos são também os mais duradouros (*Minha culpa* ficou 181 dias no *top 10* e *Esquema de risco*, 121), concentrando uma parcela expressiva da pontuação do gênero. Na HBO Max, o suspense se distribuiu de forma mais equilibrada como subgênero em filmes de ação, terror, ficção científica e mistério, sem um título dominante. Na Netflix, a presença é ainda mais uniforme, mas com tempos de permanência mais curtos e menor concentração de pontos de visibilidade por título.

Nas três plataformas, ação é o gênero primário mais frequente entre os filmes com suspense. A Amazon Prime se diferencia por ter em *Minha culpa* um caso raro de romance com forte componente de suspense. Esses dados sugerem que o suspense funciona menos como gênero autônomo e mais como reforço narrativo dentro de outros gêneros.

ESPECIAIS DE TV NOS RANKINGS TOP 10

Além de longas-metragens, os *rankings* de *top 10* incluem conteúdos que chamamos de especiais de televisão: concertos, *shows* de *stand-up*, transmissão de eventos ao vivo e outras pílulas de entretenimento.

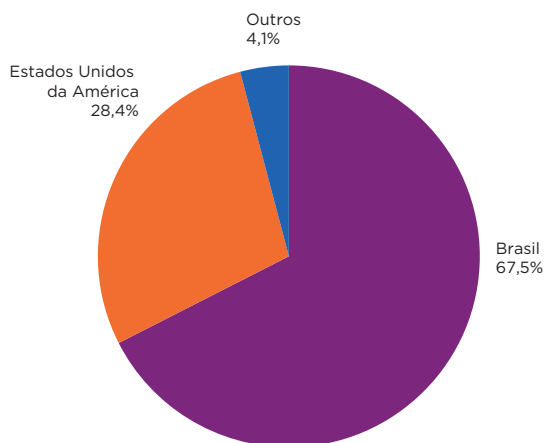
TABELA 72: ESPECIAIS DE TV EM *STREAMINGS*
(BRASIL, 2023 E 2024)

	2023	2024
Especiais de TV em geral	47	50
Especiais de TV brasileiros	28	29
Proporções de títulos brasileiros	59,6%	58%
<i>Market share</i> de pontos de visibilidade brasileiro	67,9%	67%

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

Especiais de TV é a categoria com maior participação de títulos brasileiros, tanto em número de títulos ranqueados, quanto no *market share* de pontos de visibilidade.

GRÁFICO 25: ORIGEM DOS ESPECIAIS DE TV, POR PONTUAÇÃO DE VISIBILIDADE (BRASIL, 2023 E 2024)



Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

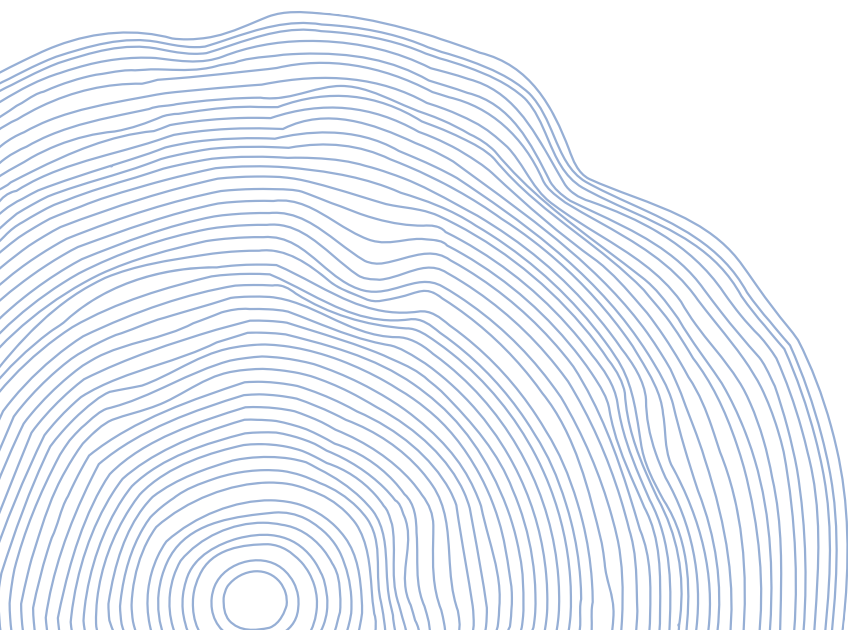


TABELA 73: 10 ESPECIAIS DE TV QUE MAIS PONTUARAM NOS *STREAMINGS* (BRASIL, 2023)

	Especial de TV	Streaming	Subtipo	Dias no top 10	Participação na pontuação de visibilidade de especiais de TV
1	<i>The Town</i>	Globoplay	Show de música	14	6,8%
2	<i>WSL 2023</i>	Globoplay	Esportes	23	5,4%
3	<i>The Weeknd: ao vivo</i>	HBO Max	Show de música	11	5,2%
4	<i>Casamento às cegas Brasil: depois do altar</i>	Netflix	Reality show	11	5,1%
5	<i>One Last Time: An Evening with Tom Bennet and Lady Gaga</i>	Paramount+	Show de música	12	5,1%
6	<i>Especial da Ivete: 30 anos de carreira</i>	Globoplay	Show de música	9	4,0%
7	<i>Criança esperança</i>	Globoplay	Variedades	9	3,8%
8	<i>Prêmio Multishow 2023</i>	Globoplay	Variedades	7	3,8%
9	<i>Whinderson Nunes em: isso não é um culto</i>	Netflix	Stand-up	9	3,7%
10	<i>O show do século: ao vivo</i>	Globoplay	Show de música	7	3,6%

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023).

TABELA 74: 10 ESPECIAIS DE TV QUE MAIS PONTUARAM NOS STREAMINGS (BRASIL, 2024)

	Especial de TV	Streaming	Subtipo	Dias no top 10	Participação na pontuação de visibilidade de especiais de TV
1	<i>Renato Albani: o plano era bom</i>	Amazon Prime	Stand-up	23	9,8%
2	<i>Taylor Swift The Eras Tour</i>	Disney+	Show de música	20	9,3%
3	<i>Rock in Rio</i>	Globoplay	Show de música	11	6,8%
4	<i>Thiago Ventura: Modo Efetivo</i>	Amazon Prime	Stand-up	17	5,5%
5	<i>Amigas</i>	Globoplay	Show de música	10	5,1%
6	<i>Apple Music Live: Jennifer Lopez</i>	Apple TV+	Show de música	10	4,6%
7	<i>Huck e Zelensky: não está tudo bem</i>	Globoplay	Notícias/ Repor- tagens	13	4,4%
8	<i>Roberto Carlos especial</i>	Globoplay	Show de música	7	4,2%
9	<i>Apple Music Live: Camila Cabello</i>	Apple TV+	Show de música	8	3,8%
10	<i>Paris 2024 Olympic Opening Ceremony</i>	Globoplay	Esportes	7	3,8%

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2024).

Em 2023, o Globoplay dominou o topo com 6 dos 10 títulos. Em 2024, a liderança se manteve, mas a Apple tv+ entrou no *ranking* com os *shows Apple Music Live*. A pontuação também ficou mais concentrada: os dez primeiros títulos somaram 57,3% dos pontos, contra 46,5% em 2023.

Shows de música foram o subtipo dominante nos dois anos. O *stand-up*, que usualmente não depende de grande estrutura de produção, ganhou mais peso em 2024, com dois títulos no *top 10*. *Renato Albani: o plano era bom* liderou o *ranking* com 9,8% dos pontos, marca superior à do título líder de 2023, *The Town*, um festival de música com megaprodução, que havia concentrado 6,8% dos pontos de visibilidade.

Os resultados indicam que os especiais de tv são um espaço em que a produção brasileira lidera com folga, e o crescimento do *stand-up* sugere que esse domínio não depende necessariamente de grandes produções.

SÉRIES NOS *RANKINGS* DE TOP 10

Neste capítulo, são analisados o panorama do *ranking* de séries, os países de origem predominantes, o tempo de permanência no *ranking*, o desempenho das produções brasileiras e as diferenças em relação ao comportamento do *ranking* geral. Além disso, é desenvolvido um estudo aprofundado dos gêneros de séries, avaliando o desempenho de cada uma a partir da pontuação de visibilidade, métrica que combina os dias em que um título permaneceu no *top 10* com a posição ocupada em cada dia, dando mais peso às posições mais altas.

Na categoria séries, estão reunidos os conteúdos serializados presentes em *rankings* de plataformas, incluindo séries, minisséries, novelas, *reality shows* e até programas de notícias.

TABELA 75: SÉRIES QUE SE CLASSIFICARAM NOS *TOP 10* DOS *STREAMINGS* (BRASIL, 2023 E 2024)

	2023	2024
Séries	979	832
Séries brasileiras	183	176
Proporção de títulos brasileiros	18,7%	21,2%
Proporção de pontos de visibilidade das séries brasileiras	19,9%	20,6%

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

Entre 2023 e 2024, o número total de séries nos *rankings* recuou de 979 para 832, mas as séries brasileiras caíram menos, de 183 para 176, elevando a participação nacional de 18,7% para 21,2%.

Em relação à visibilidade, o contraste com os filmes é marcante. As séries brasileiras respondem por cerca de 20% da pontuação de visibilidade, já os filmes nacionais ficaram em 3,7% em 2023 e 2,1% em 2024.

TABELA 76: DESEMPENHO DAS SÉRIES NOS *RANKINGS* DOS *STREAMINGS*, POR PAÍS DE ORIGEM (BRASIL, 2023)

	País	Participação na pontuação de visibilidade	Número de títulos	Participação no total de títulos
1	Estados Unidos da América	57,9%	460	47%
2	Brasil	19,9%	183	18,7%

	País	Participação na pontuação de visibilidade	Número de títulos	Participação no total de títulos
3	Reino Unido	2,8%	62	6,3%
4	Turquia	2,7%	19	1,9%
5	Coreia do Sul	2,6%	48	4,9%
	Outros	14,1%	207	21,1%

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023).

TABELA 77: DESEMPENHO DAS SÉRIES NOS *RANKINGS* DOS *STREAMINGS*, POR PAÍS DE ORIGEM (BRASIL, 2024)

	País	Participação na pontuação de visibilidade	Número de títulos	Participação no total de títulos
1	Estados Unidos da América	54,9%	361	43,4%
2	Brasil	20,6%	176	21,2%
3	Coreia do Sul	5,2%	43	5,2%
4	Reino Unido	5%	59	7,1%
5	Turquia	2,8%	17	2%
	Outros	11,5%	176	21,2%

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2024).

Em ambos os anos, os Estados Unidos ocuparam a maior participação em número de títulos e na pontuação, ainda que os indicadores tenham caído em 2024. O Brasil manteve participação relevante e relativamente estável, tanto em títulos quanto em pontuação.

O movimento mais expressivo do período, porém, foi o da Coreia do Sul: com menos títulos em 2024 do que em 2023, o país dobrou sua participação na pontuação de visibilidade, de 2,6% para 5,2%. O Reino Unido seguiu trajetória semelhante, também quase dobrando sua participação na pontuação de visibilidade. Por fim, a Turquia manteve números similares nos dois anos.

TEMPO DE PERMANÊNCIA NOS RANKINGS

O número de dias que um título permanece no *top 10* é um indicativo de desempenho importante: quanto mais dias o conteúdo aparece entre os mais assistidos, maior sua tração junto ao público.

Para aprofundar essa avaliação, foi construída a “faixa de alta permanência”, o limiar mínimo de dias necessário para que um filme integre os 20% de títulos com maior permanência em cada serviço.

TABELA 78: TEMPO NECESSÁRIO PARA QUE UMA SÉRIE ESTEJA ENTRE AS 20% COM MAIOR PERMANÊNCIA NOS RANKINGS, POR *STREAMING* (2023 E 2024)

Plataforma	Faixa de alta permanência (2023)	Faixa de alta permanência (2024)
HBO Max	A partir de 14 dias	A partir de 36 dias
Netflix	A partir de 22 dias	A partir de 23 dias
Globoplay	A partir de 30 dias	A partir de 30 dias
Apple tv+	A partir de 104 dias	A partir de 76 dias
Amazon Prime	A partir de 70 dias	A partir de 65 dias
Disney	A partir de 62 dias	A partir de 62 dias
Paramount+	A partir de 65 dias	A partir de 96 dias

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

A HBO Max e a Paramount+ são as plataformas que registraram o maior aumento em número de dias para que uma série entrasse na faixa de alta permanência em 2024. No caso da HBO Max, o salto foi de 14 para 36 dias, o que indica que ficou consideravelmente mais difícil para um título alcançar esse patamar em 2024. Esse movimento pode refletir um catálogo mais competitivo, com mais títulos disputando atenção, ou mudança no padrão de consumo do público. A Amazon Prime e a Apple tv+ apresentaram queda no número de dias, mas ainda mantiveram um número de corte elevado em 2024. A Disney+ e o Globoplay não apresentaram alteração, enquanto a Netflix apresentou uma variação pequena entre um ano e outro.

Em comparação com os filmes (tabelas 47 e 48), a faixa de alta permanência para séries é mais longa. A Amazon Prime e Paramount+ ilustram essa diferença: em 2024 os cortes para filmes foram de 23 e 24 dias, respectivamente, enquanto para séries chegaram a 65 e 96 dias. Isso se explica pela própria estrutura do formato seriado: múltiplos episódios e temporadas, lançamentos semanais em algumas plataformas e um ciclo de boca a boca mais longo tendem a manter as séries em circulação por mais tempo. Há exceções, como a Apple TV+, cujo comportamento pode estar relacionado à composição específica do catálogo e ao tamanho restrito da base observada.

TABELA 79: SÉRIES COM MAIS TEMPO DE PERMANÊNCIA NOS RANKINGS DOS STREAMINGS, POR PLATAFORMA (BRASIL, 2023 E 2024)

Plataforma	2023	2024
Globoplay	<i>Vai na fé</i> (201 dias)	<i>Renascer</i> (220 dias)
Apple TV+	<i>Ted Lasso</i> (251 dias)	<i>Ted Lasso</i> (326 dias)
Netflix	<i>Chiquititas</i> (170 dias)	<i>Rainha das lágrimas</i> (68 dias)
HBO Max	<i>The Last of Us</i> (106 dias)	<i>Masterchef Brasil</i> (176 dias)
Amazon Prime	<i>Todo mundo odeia o Chris</i> (340 dias)	<i>Marry My Husband</i> (348 dias)
Paramount+	<i>South Park</i> (358 dias)	<i>South Park</i> (341 dias)
Disney+	<i>Bluey</i> (361 dias)	<i>Bluey</i> (274 dias)

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

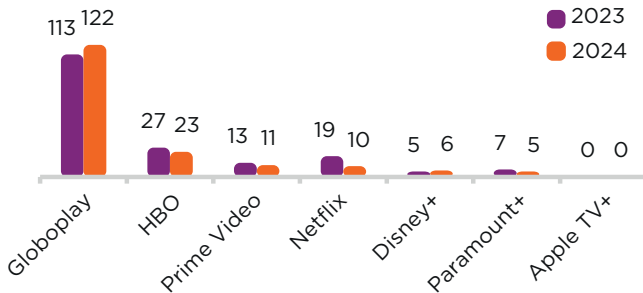
A tabela revela dinâmicas distintas entre as plataformas. Disney+, Paramount+ e Amazon Prime se destacam pelas permanências longas, com títulos como *South Park*, *Bluey* e *Todo mundo odeia o Chris*, o que demonstra a relevância do catálogo de títulos atemporais nessas plataformas, consumidos de maneira recorrente. Globoplay segue o caminho oposto, com líderes que são lançamentos, indicando um perfil de audiência interessada por títulos novos.

TÍTULOS BRASILEIROS NOS STREAMINGS

O número total de séries nos *rankings* de *top 10* caiu 15% entre 2023 e 2024, de 979 para 832 títulos. Esse movimento, como visto na seção de filmes, é consistente com um ambiente de maior seletividade na oferta de conteúdo. No caso dos filmes, a retração dos títulos brasileiros sofreu o impacto mais severo, com 47,2% de redução no número de obras que chegaram aos *top 10*.

O comportamento das séries brasileiras contrasta com esse cenário. Enquanto os filmes nacionais perderam espaço de forma expressiva, as séries brasileiras nos *rankings* recuaram apenas 3,8%, indicando uma resiliência relativa do formato no *streaming*.

GRÁFICO 26: SÉRIES BRASILEIRAS EM *RANKINGS* DOS *STREAMINGS* (BRASIL, 2023 E 2024)



Fonte: Tomun - Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

O Globoplay é, de longe, a plataforma com mais séries brasileiras que entram nos *rankings top 10*, e foi a única a ter um aumento de séries brasileiras em 2024. Esse resultado não surpreende, já que é a única plataforma brasileira entre as estudadas, com um catálogo que combina títulos originais com títulos do acervo histórico da Globo.

Em contraste, nas demais plataformas, o movimento foi de retração. A Netflix apresentou a queda mais abrupta, com 47,3% menos títulos brasileiros, seguida pela HBO Max. A Amazon Prime e Paramount+ tiveram quedas de menor intensidade. A Disney+ foi exceção, com um leve aumento, movimento atribuído à fusão do seu catálogo com a Star+.

TABELA 80: TOP 10 SÉRIES BRASILEIRAS NOS RANKINGS DOS STREAMINGS, ORDENADAS POR PONTUAÇÃO DE VISIBILIDADE (BRASIL, 2023)

Título	Streaming	Gênero	Dias no top 10	Participação na
				pontuação de visibilidade de séries brasileiras
<i>Chiquititas</i>	Netflix	Novela	170	5,1%
<i>Todas as flores</i>	Globoplay	Novela	195	4,9%
<i>Vai na fé</i>	Globoplay	Novela	201	4,4%
<i>Terra e paixão</i>	Globoplay	Novela	193	4,2%
<i>De férias com o ex Brasil</i>	Paramount+	<i>Unscripted</i>	120	3,2%
<i>A infância de Romeu e Julieta</i>	Amazon Prime	Novela	163	3,1%
<i>Big Brother Brasil</i>	Globoplay	<i>Unscripted</i>	94	3,1%
<i>Travessia</i>	Globoplay	Novela	107	2,9%
<i>Dom</i>	Amazon Prime	Crime	101	2,8%
<i>MasterChef Brasil</i>	HBO Max	<i>Unscripted</i>	94	2,2%

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023).

TABELA 81: TOP 10 SÉRIES BRASILEIRAS NOS RANKINGS DOS STREAMINGS, ORDENADOS POR PONTUAÇÃO DE VISIBILIDADE (BRASIL, 2024)

Título	Streaming	Gênero	Dias no top 10	Participação na pontuação de visibilidade de séries brasileiras
<i>Renascer</i>	Globoplay	Novela	220	7,2%
<i>De férias com o ex Brasil</i>	Paramount+	<i>Unscripted</i>	185	5,7%
<i>MasterChef Brasil</i>	HBO Max	<i>Unscripted</i>	176	5,2%
<i>Salve Jorge</i>	Globoplay	Novela	202	4,3%
<i>Alma gêmea</i>	Globoplay	Novela	151	4,1%
<i>Big Brother Brasil</i>	Globoplay	<i>Unscripted</i>	100	3,6%
<i>A força do querer</i>	Globoplay	Novela	195	3,4%
<i>Justiça</i>	Globoplay	Crime	81	2,5%
<i>Impuros</i>	Disney+	Crime	99	2,1%
<i>Cheias de charme</i>	Globoplay	Novela	94	2,1%

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2024).

Os dez primeiros títulos somaram 35,9% da pontuação de visibilidade de séries brasileiras em 2023, e 40,1% em 2024, ficando o desempenho ainda mais concentrado entre as obras com mais visibilidade.

O Globoplay ampliou seu domínio no topo, indo de 5 para 7 títulos em 2024. *Renascer* concentra sozinha 7,2% da pontuação de séries brasileiras, marca bem acima do título líder de 2023. A Amazon Prime e a Netflix saíram do *ranking*, enquanto a Disney+ entrou com *Impuros*.

Novela e *unscripted* são os gêneros que dominam o *top 10* em ambos os anos. O *unscripted*, em particular, ganhou peso em 2024. *De férias com o ex Brasil* e *MasterChef Brasil* cresceram em dias no *top 10* e em participação na pontuação. Uma característica comum a esses dois gêneros é o alto número de episódios, o que sugere que parte da longevidade nos *rankings* pode estar associada à extensão do formato, e não apenas à força do título. O crime é o principal caso que foge desse padrão, com *Dom* em 2023, *Justiça* e *Impuros* em 2024. O gênero apresenta séries mais curtas, que ainda assim alcançaram boa visibilidade nos *rankings*.

ANÁLISE DE GÊNEROS EM SÉRIES EM GERAL

A análise de gêneros classifica cada série pelo seu gênero primário e mede o desempenho pela participação na pontuação de visibilidade acumulada no período. A seguir, são apresentados os gêneros com maior peso nos *rankings* de 2023 e 2024, além de uma leitura multigênero, que considera todos os gêneros associados a cada obra, e um aprofundamento nos gêneros de maior destaque.

TABELA 82: GÊNERO PRIMÁRIO DE SÉRIES NOS *RANKINGS* DOS *STREAMINGS*, ORDENADOS POR PONTUAÇÃO DE VISIBILIDADE (BRASIL, 2023)

Gênero primário	Participação dos pontos de visibilidade totais	Títulos ranqueados	Título com mais pontuação de visibilidade
Animação	15,5%	168	<i>Bluey</i> (Disney+)
Novela	11,4%	68	<i>Sou Luna</i> (Disney+)
Crime	9,6%	83	<i>The Rookie</i> (Paramount+)
Minissérie	9,1%	161	<i>Invasão secreta</i> (Disney+)
Comédia	8,7%	79	<i>Ted Lasso</i> (Apple TV+)
Ficção científica	7,3%	35	<i>See</i> (Apple TV+)
Ação	6,5%	39	<i>Reacher</i> (Amazon Prime)
Aventura	6,1%	27	<i>Era uma vez</i> (Disney+)
<i>Unscripted</i>	6,1%	79	<i>De férias com o ex Brasil</i> (Paramount+)
Drama	5,1%	61	<i>Falando a real</i> (Apple TV+)
Romance	3,9%	45	<i>O verão que mudou minha vida</i> (Amazon Prime)

Gênero primário	Participação dos pontos de visibilidade totais	Títulos ranqueados	Título com mais pontuação de visibilidade
Suspense	2,6%	37	<i>Sequestro no ar</i> (Apple TV+)
Terror	2,3%	16	<i>The Last of Us</i> (HBO Max)
Faroeste	1,8%	6	<i>Yellowstone</i> (Paramount+)
Mistério	1,6%	26	<i>A última coisa que ele me falou</i> (Apple TV+)
Documentário	1,5%	38	<i>Linha direta</i> (Globoplay)
Biografia	0,4%	7	<i>Lakers: hora de vencer</i> (HBO Max)
Musical	0,3%	4	<i>Rebelde</i> (Globoplay)

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023).

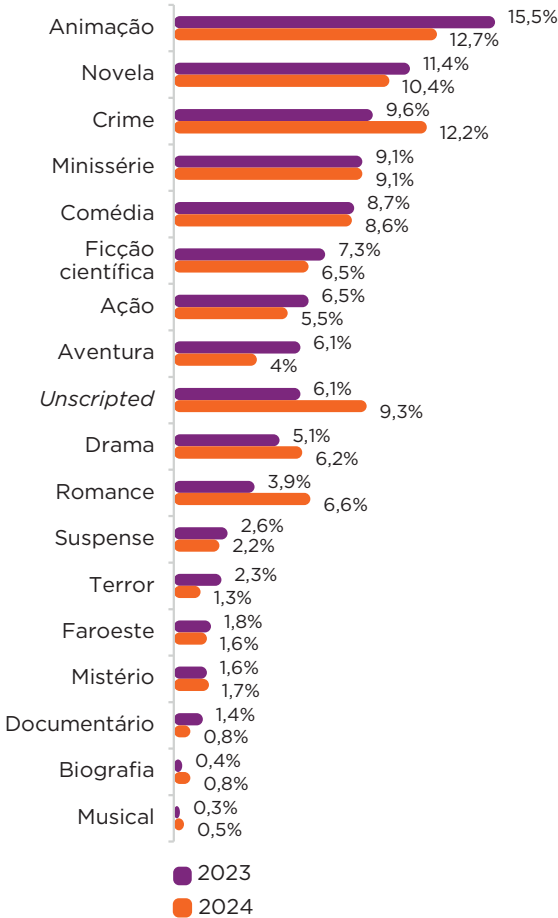
TABELA 83: GÊNERO PRIMÁRIO DE SÉRIES NOS *RANKINGS* DOS *STREAMINGS*, ORDENADOS POR PONTUAÇÃO DE VISIBILIDADE (BRASIL, 2024)

Gênero primário	Participação dos pontos de visibilidade totais	Títulos ranqueados	Título com mais pontuação de visibilidade
Animação	12,7%	120	<i>South Park</i> (Paramount+)
Crime	12,2%	64	<i>CSI: investigação criminal</i> (Paramount+)
Novela	10,4%	66	<i>Renascer</i> (Globoplay)
<i>Unscripted</i>	9,3%	95	<i>De férias com o ex Brasil</i> (Paramount+)
Minissérie	9,1%	130	<i>Pinguim</i> (HBO Max)
Comédia	8,6%	66	<i>Ted Lasso</i> (Apple TV+)
Romance	6,6%	39	<i>Marry my Husband</i> (Amazon Prime)
Ficção científica	6,5%	29	<i>Matéria escura</i> (Apple TV+)
Drama	6,2%	59	<i>Anatomia de Grey</i> (Disney+)
Ação	5,5%	32	<i>Reacher</i> (Amazon Prime)

Gênero primário	Participação dos pontos de visibilidade totais	Títulos ranqueados	Título com mais pontuação de visibilidade
Aventura	4%	20	<i>O Senhor dos Anéis: os Anéis do poder</i> (Amazon Prime)
Suspense	2,2%	27	<i>Mal de família</i> (Apple TV+)
Mistério	1,7%	18	<i>Difamação</i> (Apple TV+)
Faroeste	1,6%	6	<i>Yellowstone</i> (Paramount+)
Terror	1,3%	16	<i>The Walking Dead: Daryl Dixon</i> (Amazon Prime)
Documentário	0,8%	34	<i>Aeroporto: área restrita</i> (HBO Max)
Biografia	0,8%	8	<i>The New Look</i> (Apple TV+)
Musical	0,5%	2	<i>Rebelde</i> (Globoplay)

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2024).

GRÁFICO 27: GÊNEROS PRIMÁRIOS DAS SÉRIES MAIS PONTUADAS NOS *RANKINGS* DOS *STREAMINGS* (BRASIL, 2023 E 2024)



Fonte: Tomun - Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

O primeiro dado que chama a atenção não é uma mudança, mas uma estabilidade: a hierarquia entre os gêneros se manteve praticamente a mesma entre os anos. Animação, crime e novela lideraram, e os gêneros de nicho ocuparam o mesmo patamar baixo. Dentro desse padrão estável, alguns movimentos se destacam.

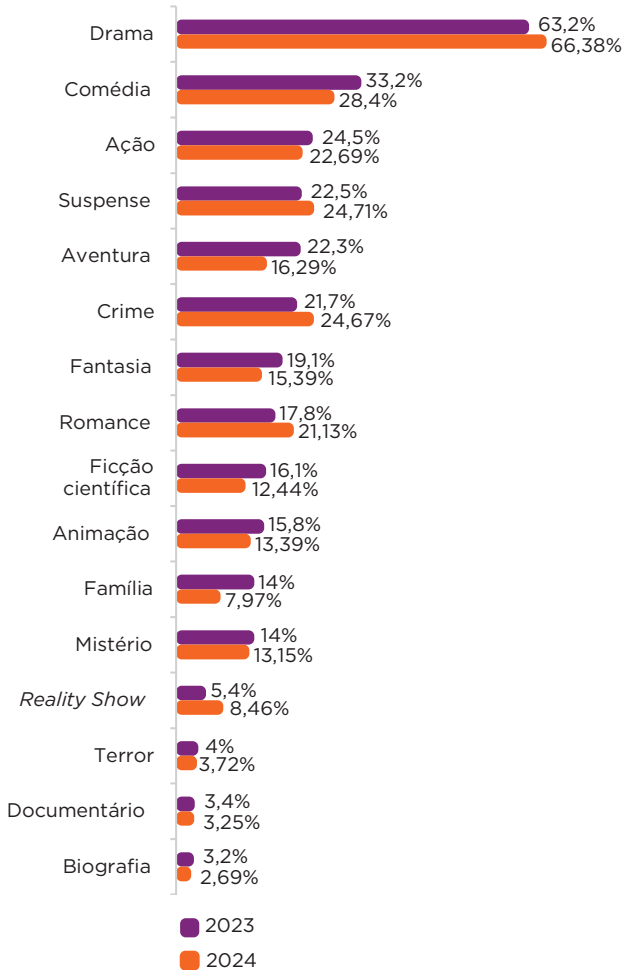
A animação segue líder, mas perdeu espaço, de 15,5% para 12,7%. O crime foi a maior virada: subiu de 9,6% para 12,2% e ultrapassou a novela, assumindo o segundo lugar em 2024. O *unscripted* teve a maior alta absoluta, de 6,1% para 9,3%, e o romance quase dobrou, de 3,9% para 6,6%. Na direção oposta, a aventura registrou a queda mais acentuada entre os gêneros intermediários, de 6,1% para 4%.

ANÁLISE MULTIGÊNERO EM SÉRIES

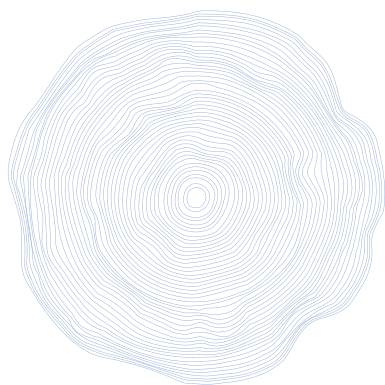
A abordagem multigênero considera todos os gêneros associados a uma série, não apenas o principal. Uma obra classificada como drama e suspense, por exemplo, soma pontuação nos dois gêneros simultaneamente, o que permite identificar quais gêneros funcionam como camadas narrativas recorrentes, independentemente de serem o gênero central da obra.

Nas séries, essa abordagem é especialmente relevante, já que a combinação de gêneros é frequente e ignora os gêneros secundários significa perder parte importante do que define o apelo e a *performance* de cada título.

GRÁFICO 28: GÊNEROS NAS SÉRIES DOS *RANKINGS* DOS *STREAMINGS* EM ANÁLISE MULTIGÊNERO, ORDENADOS POR PONTUAÇÃO DE VISIBILIDADE (BRASIL, 2023 E 2024)



Fonte: Tomun - Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).



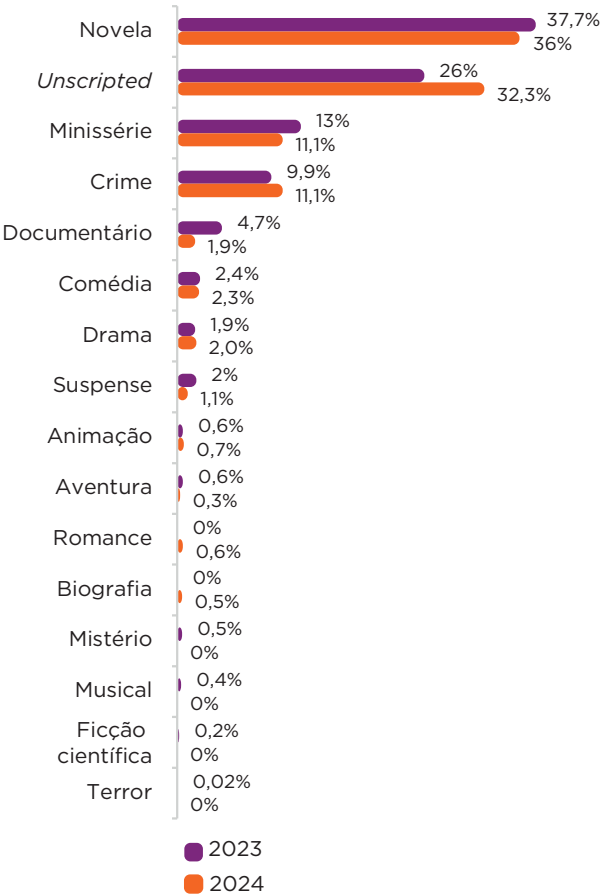
O drama é o gênero mais transversal: presente em 63,2% dos pontos em 2023 e 66,4% em 2024. Trata-se de um indicador de que o gênero é uma camada estruturante das narrativas serializadas de destaque nas plataformas. Comédia, ação e suspense também aparecem frequentemente, em patamares bem inferiores.

De 2023 para 2024, cresceram gêneros ligados à tensão, conflito e densidade narrativa: drama, suspense, crime e romance, enquanto comédia, animação, aventura e família tiveram menor presença em 2024 que em 2023. O *reality show* foi o movimento mais expressivo fora desse eixo: quase dobrou, de 5,4% para 8,5%, resultado consistente com o crescimento do *unscripted* já observado na análise de gêneros primários.

ANÁLISE DE GÊNEROS EM SÉRIES BRASILEIRAS

A análise a seguir examina quais gêneros lideram a pontuação de visibilidade das séries brasileiras e onde a produção nacional se distancia do mercado global. Entender essa distribuição é essencial para identificar onde estão os pontos fortes da produção brasileira.

GRÁFICO 29: GÊNEROS PRIMÁRIOS DAS SÉRIES BRASILEIRAS NOS RANKINGS DOS STREAMINGS, POR PARTICIPAÇÃO NA PONTUAÇÃO DE VISIBILIDADE (BRASIL, 2023 E 2024)



Fonte: Tomun - Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

TABELA 84: GÊNEROS PRIMÁRIOS DAS SÉRIES BRASILEIRAS NOS *RANKINGS* DOS *STREAMINGS*, ORDENADOS POR PONTUAÇÃO DE VISIBILIDADE (BRASIL, 2023)

Gênero	Participação nos pontos de visibilidade de títulos brasileiros	Títulos ranqueados	Título com mais pontos
Novela	37,7%	46	<i>Chiquititas</i> (Netflix)
<i>Unscripted</i>	26%	44	<i>De férias com o ex Brasil</i> (Paramount+)
Minissérie	13%	38	<i>As aventuras de José e Durval</i> (Globoplay)
Crime	9,9%	9	<i>Dom</i> (Amazon Prime)
Docu-mentário	4,7%	13	<i>Linha direta</i> (Globoplay)
Comédia	2,4%	10	<i>Sem filtro</i> (Netflix)
Suspense	2%	1	<i>Os outros</i> (Globoplay)
Drama	1,9%	6	<i>A vida pela frente</i> (Globoplay)
Animação	0,6%	7	<i>Irmão do Jorel</i> (HBO Max)
Aventura	0,6%	3	<i>A magia de Aruna</i> (Disney+)
Mistério	0,5%	2	<i>Cidade invisível</i> (Netflix)
Musical	0,4%	1	<i>Vicky e a Musa</i> (Globoplay)

Gênero	Participação nos pontos de visibilidade de títulos brasileiros	Títulos ranqueados	Título com mais pontos
Ficção científica	0,2%	1	<i>B.A.: o futuro está morto</i> (HBO Max)
Biografia	0%	1	<i>O rei da TV</i> (Disney+)
Terror	0%	1	<i>Vale dos esquecidos</i> (HBO Max)

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023).

TABELA 85: GÊNEROS PRIMÁRIOS DAS SÉRIES
BRASILEIRAS NOS *RANKINGS* DOS
STREAMINGS, ORDENADOS POR PONTUAÇÃO
DE VISIBILIDADE (BRASIL, 2024)

Gênero	Participação nos pontos de visibilidade de títulos brasileiros	Títulos ranqueados	Título com mais pontos
Novela	36%	46	<i>Renascer</i> (Globoplay)
<i>Unscripted</i>	32,3%	48	<i>De férias com o ex Brasil</i> (Paramount+)
Crime	11,1%	9	<i>Justiça</i> (Globoplay)
Minissérie	11,1%	32	<i>Romário, o cara</i> (HBO Max)
Comédia	2,3%	14	<i>De volta aos 15</i> (Netflix)
Drama	2%	9	<i>Sutura</i> (Amazon Prime)

Gênero	Participação nos pontos de visibilidade de títulos brasileiros	Títulos ranqueados	Título com mais pontos
Documen- tário	1,9%	7	<i>Aeroporto: área restrita</i> (HBO Max)
Suspense	1,1%	1	<i>Os outros</i> (Globoplay)
Animação	0,7%	5	<i>Sociedade da virtude</i> (HBO Max)
Romance	0,6%	1	<i>Amor da minha vida</i> (Disney+)
Biografia	0,5%	2	<i>O rei da TV</i> (Disney+)
Aventura	0,3%	2	<i>A caverna encantada</i> (Disney+)

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2024).

Em ambos os anos, o desempenho das séries brasileiras esteve concentrado em 4 gêneros: novela, *unscripted*, minissérie e crime. Em 2023, esses gêneros somaram 86,6% dos pontos de visibilidades. Em 2024, eles acumularam 90,5% dos pontos.

O contraste com o mercado global é revelador. No *ranking* geral, animação tem mais de 12% dos pontos, mas, entre as séries brasileiras, mal aparece. Ficção científica, aventura e ação também estão ausentes. São gêneros que usualmente exigem estruturas de produção mais complexas e custosas. Obras estrangeiras proeminentes do período nesses gêneros são as superproduções *Fallout*, *Arcane*, *The Boys* e *A Casa do Dragão*.

A força da produção brasileira está em outro lugar: novela e *unscripted*, formatos com tradição na televisão brasileira e com públicos já formados.

GÊNERO EM FOCO EM SÉRIES NO *STREAMING*

Esta seção aprofunda a análise de dois gêneros com dinâmicas distintas. Na minissérie, a produção brasileira se destaca, com mais de 10% de participação na pontuação de visibilidade entre as séries brasileiras em ambos os anos. Romance, por sua vez, mal aparece nos *rankings* de séries brasileiras. Teve apenas 0,6% da pontuação de visibilidade, mas foi o gênero com maior crescimento no *ranking* geral, com alta de 62,1%.

MINISSÉRIE

Minisséries são produções seriadas com número limitado de episódios e narrativa fechada, sem previsão de novas temporadas. O formato tem crescido no *streaming* como alternativa entre o filme e a série convencional, permitindo histórias mais densas em menos episódios. Em 2023 e 2024, representaram cerca de 16% do total de séries ranqueadas nos dois anos, com 161 e 130 títulos, respectivamente.

TABELA 86: TOP 10 MINISSÉRIES, POR PONTUAÇÃO DE VISIBILIDADE NOS RANKINGS DOS STREAMINGS (BRASIL, 2023)

	Título	Streaming	Gênero secundário	Contagem de dias	Participação em pontos de minisséries
1	<i>Invasão secreta</i>	Disney +	Ação	87	5,6%
2	<i>The Crowded Room</i>	Apple TV+	Biografia	85	4,6%
3	<i>O continental: do mundo de John Wick</i>	Amazon Prime	Ação	74	3,6%
4	<i>As aventuras de José & Durval</i>	Globoplay	Biografia	50	3,2%
5	<i>Xuxa, o documentário</i>	Globoplay	Documen- tário	46	3,2%
6	<i>Fim</i>	Globoplay	Drama	45	2,9%
7	<i>Homens da lei: Bass Reeves</i>	Paramount+	Faroeste	48	2,7%
8	<i>Vale o escrito: a guerra do jogo do bicho</i>	Globoplay	Documen- tário	55	2,7%
9	<i>Anderson Spider Silva</i>	Paramount+	Biografia	40	2,6%
10	<i>Depois da cabana</i>	Netflix	Mistério	38	2,6%

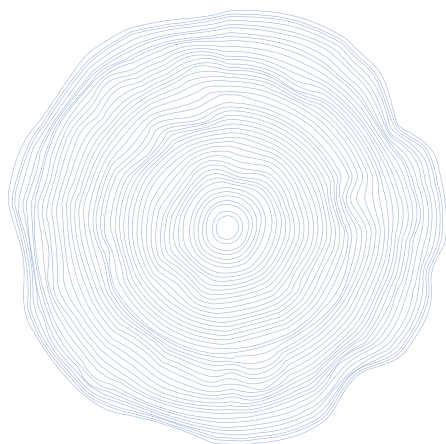
Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023).

TABELA 87: TOP 10 MINISSÉRIES, POR PONTUAÇÃO DE VISIBILIDADE NOS RANKINGS DOS STREAMINGS (BRASIL, 2024)

	Título	Streaming	Gênero secundário	Contagem de dias	Participação em pontos de minisséries
1	<i>Pinguim</i> ⁶	HBO Max	Crime	75	5,8%
2	<i>Mestres do ar</i>	Apple TV+	Ação	92	5,4%
3	<i>Agatha desde sempre</i>	Disney+	Suspense	58	3,7%
4	<i>A mulher no lago</i>	Apple TV+	Mistério	49	3,4%
5	<i>Bebê Rena</i>	Netflix	Suspense	45	3,3%
6	<i>Romário, o cara</i>	HBO Max	Documentário	37	2,7%
7	<i>Pra sempre Paquitas</i>	Globoplay	Documentário	40	2,7%
8	<i>The Walking Dead: The Ones Who Live</i>	Amazon Prime	Terror	45	2,5%
9	<i>The Outsider</i>	HBO Max	Mistério	34	2,2%
10	<i>Belo: perto demais da luz</i>	Globoplay	Documentário	30	2,2%

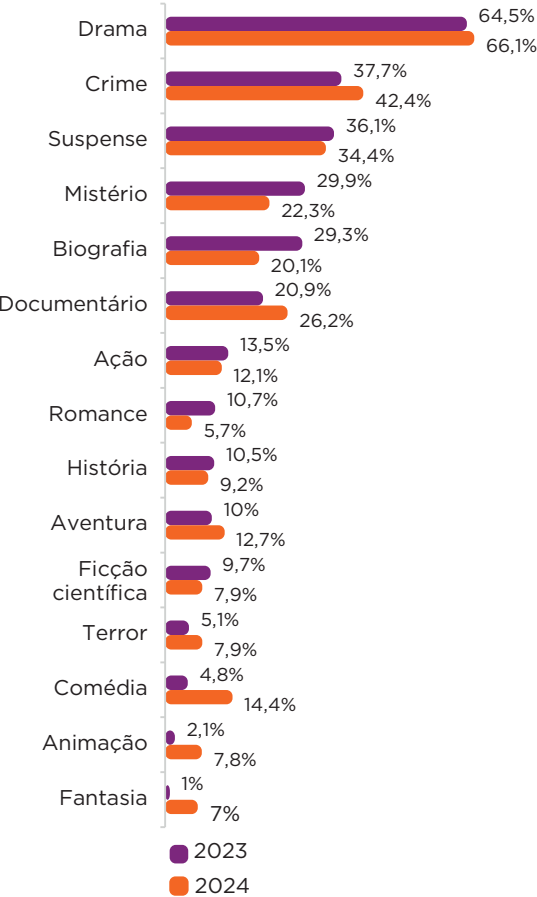
Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2024).

6 *Pinguim* foi anunciada como minissérie, entretanto a HBO Max confirmou oficialmente uma segunda temporada, que, até o momento da escrita desta pesquisa, não foi lançada. Fonte: Júlia Henn, “*Pinguim*: Segunda temporada da série está em produção”. *Omelete*, 6 dez. 2025. Disponível em: www.omelete.com.br/series-tv/pinguim-segunda-temporada-confirmada. Acesso em: 31 mar. 2026.



Os dez títulos que mais pontuaram concentraram 33,7% dos pontos em 2023 e 33,9% em 2024, um patamar raro de baixa concentração. Todos têm elementos de reconhecimento prévio do público, na maioria das vezes associados a propriedades intelectuais, mas de origens diferentes. Cinco estão ligadas a franquias consolidadas: *Invasão Secreta* e *Agatha desde sempre* (Marvel), *Pinguim* (Batman), *O Continental* (John Wick) e *The Walking Dead: The Ones Who Live*. Seis são adaptações de livros: *The Crowded Room*, *Fim*, *Depois da cabana*, *Mestres do ar*, *A mulher no lago* e *The Outsider*. *Bebê Rena* é adaptação de peça teatral. Os documentários e os títulos biográficos se apoiam em personalidades e temas culturalmente estabelecidos: *Xuxa, o documentário*, *Romário, o cara*, *Anderson Spider Silva*, *As aventuras de José & Durval*, *Pra sempre Paquitas*, *Vale o escrito* e *Belo: perto demais da luz*.

GRÁFICO 30: MINISSÉRIES NOS *RANKINGS* DOS *STREAMINGS*, POR PONTUAÇÃO DE VISIBILIDADE, EM ANÁLISE MULTIGÊNERO (BRASIL, 2023 E 2024)



Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

A análise multigênero, que considera todos os gêneros associados a cada título e não apenas o principal, revela o perfil narrativo do formato: drama aparece em mais de 64% das minisséries, número próximo ao das séries (ver gráfico 28). No entanto, o que distingue as minisséries é a alta presença de crime, suspense, mistério e biografia, além da baixa presença de comédia e fantasia. Esses gêneros secundários indicam que o formato minisséries se consolidou em torno de histórias investigativas, mais sombrias ou baseadas em fatos reais.

TABELA 88: PONTUAÇÃO DE VISIBILIDADE DE MINISSÉRIES NOS *RANKINGS* DOS *STREAMINGS*, POR PLATAFORMA (BRASIL, 2023 E 2024)

Plataforma	Pontuação de visibilidade (2023)	Pontuação de visibilidade (2024)	Diferença em pontos percentuais (p.p.)
Netflix	24%	34%	+10
HBO Max	21%	18%	-3
Globoplay	23%	16%	-7
Apple tv+	9%	15%	+6
Amazon Prime	6%	8%	+2
Disney Plus	6%	7%	+1
Paramount+	11%	1%	-10

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

Ao analisarmos o gênero em diferentes plataformas, a Netflix concentrou mais pontuação de visibilidade em 2023 e em 2024, com crescimento entre os anos, reflexo do bom desempenho de suas minisséries no período. A Paramount+ teve o movimento oposto, com queda de 10% na sua contribuição na pontuação total de visibilidade do gênero. O Globoplay perdeu espaço, de 23% para 16%, apesar de manter títulos no *top 10*. A Apple TV+ cresceu de 9% para 15%, impulsionada por *Mestres do ar*.

ROMANCE

No período, o romance teve queda de 13% no número de títulos ranqueados, de 45 para 39, mas cresceu em pontuação de visibilidade, ou seja, foram menos títulos, com mais impacto por título (tabelas 82 e 83). A Netflix foi a plataforma com maior presença do gênero, com 40 títulos diferentes nos *rankings*, enquanto os outros 30 se dividiram entre as demais plataformas.

TABELA 89: SÉRIES DE ROMANCE COM MAIOR PONTUAÇÃO DE VISIBILIDADE NOS *RANKINGS* DOS *STREAMINGS* (BRASIL, 2023)

	Título	Streaming	Dias no top 10	Participação na pontuação de visibilidade de romance
1	<i>O verão que mudou minha vida</i>	Amazon Prime	172	20,7%
2	<i>Daisy Jones & The Six</i>	Amazon Prime	72	9,2%
3	<i>Amor platônico</i>	Apple TV+	60	7,4%
4	<i>Sorriso real</i>	Netflix	49	6,1%
5	<i>Meu demônio favorito</i>	Netflix	30	3,9%
6	<i>Nosso destino</i>	Netflix	37	3,8%
7	<i>Virgin River</i>	Netflix	32	3,2%
8	<i>Minha vida com a família Walter</i>	Netflix	23	3,2%
9	<i>Desejo fatal</i>	Netflix	26	3,1%
10	<i>Com carinho, Kitty</i>	Netflix	20	3,0%

Fonte: Tomun - Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

TABELA 90: SÉRIES DE ROMANCE COM MAIOR PONTUAÇÃO DE VISIBILIDADE NOS *RANKINGS* DOS *STREAMINGS* (BRASIL, 2024)

	Título	Streaming	Dias no top 10	Participação na pontuação de visibilidade de romance
1	<i>Marry My Husband</i>	Amazon Prime	348	25,5%
2	<i>O canto do pássaro</i>	HBO Max	94	8,3%
3	<i>Os lucros do amor</i>	Amazon Prime	95	7,9%
4	<i>Bridgerton</i>	Netflix	66	5,9%
5	<i>Rainha das lágrimas</i>	Netflix	68	5,3%
6	<i>Maxton Hall: o mundo entre nós</i>	Amazon Prime	65	5%
7	<i>O amor mora ao lado</i>	Netflix	57	4,6%
8	<i>Entrevista com o vampiro*</i>	Amazon Prime	52	3,9%
9	<i>Minha Lady Jane</i>	Amazon Prime	37	3,4%
10	<i>O amor volta para casa</i>	Netflix	40	2,7%

* De acordo com a metodologia de classificação de gêneros, o terror é considerado para narrativas voltadas a provocar medo, mal-estar ou tensão no público. Em geral, apresentam protagonistas em posição de fragilidade diante de uma ameaça mais forte e que, por isso, precisa fugir para sobreviver. Já o romance apresenta narrativas centradas em torno do amor e na relação amorosa. No caso de *Entrevista com vampiro*, a obra se encaixa mais como romance do que terror nestes critérios.

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

A pontuação de visibilidade do romance ficou mais concentrada em 2024. Os dez títulos mais pontuados, que, em 2023, respondiam por 63,6% do total, chegaram a 72,5% em 2024.

Esse movimento foi puxado por *Marry My Husband*, que liderou 2024 com 25,5% dos pontos e 348 dias no *top 10*, praticamente o ano todo, superando com folga o patamar de *O verão que mudou minha vida* em 2023, com 20,7% dos pontos e 172 dias.

A Amazon Prime assumiu a liderança no gênero em 2024, tanto em pontuação de visibilidade, passando de 34% para 48% dos pontos do gênero, quanto em presença no *top 10*, com 5 dos 10 títulos mais pontuados. A Netflix, que, em 2023, dominava com 7 títulos no *top 10* e 47% dos pontos, recuou para 38%.

A média de permanência nos *rankings* dos 10 títulos mais vistos do gênero também aumentou de um ano para outro, de 52 para 92 dias, o que sugere que o romance se tornou mais competitivo em 2024, com títulos que permaneceram por mais tempo nos *top 10*.

TABELA 91: ORIGEM DAS SÉRIES DE ROMANCE NOS RANKINGS DOS STREAMINGS, POR PAÍS E PONTUAÇÃO DE VISIBILIDADE (BRASIL, 2023)

País	Títulos	Participação nos pontos de romance
Estados Unidos da América	10	48,4%
Coreia do Sul	21	33,2%
México	4	6,2%
Reino Unido	5	6%
África do Sul	1	3,1%
Colômbia	1	2,1%
Itália	1	0,6%
Japão	1	0,3%
Espanha	1	0,1%

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

TABELA 92: ORIGEM DAS SÉRIES DE ROMANCE NOS RANKINGS DOS *STREAMINGS*, POR PAÍS E PONTUAÇÃO DE VISIBILIDADE (BRASIL, 2024)

País	Títulos	Participação nos pontos de romance
Coreia do Sul	15	57,4%
Estados Unidos da América	9	17,6%
Turquia	2	10,4%
Alemanha	2	6,7%
México	2	2,9%
Brasil	1	2%
Tailândia	1	1,3%
Reino Unido	2	0,6%
África do Sul	1	0,4%
Japão	1	0,3%
Colômbia	1	0,2%
Suécia	1	0,1%
Espanha	1	0%

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

O romance se destaca por ser um dos poucos gêneros em que os Estados Unidos não lideram. Das séries que alcançaram os *rankings top 10* das plataformas, nos dois anos e contando cada título apenas uma única vez, 32 são da Coreia do Sul, 14 são dos Estados Unidos e apenas 1 é do Brasil (*Amor da minha vida*).

Em 2023, a Coreia do Sul já respondia por 33,2% dos pontos com 21 títulos, mais do que qualquer outro país em número de séries, embora ainda atrás dos Estados Unidos em pontuação. Em 2024, a inversão se completou: a Coreia do Sul chegou a 57,4% dos pontos, enquanto os Estados Unidos caíram para 17,6%. O fenômeno dos dramas coreanos, como *Marry My Husband*, *Os lucros do amor*, *O amor mora ao lado*, é o principal motor do gênero no *streaming* brasileiro.

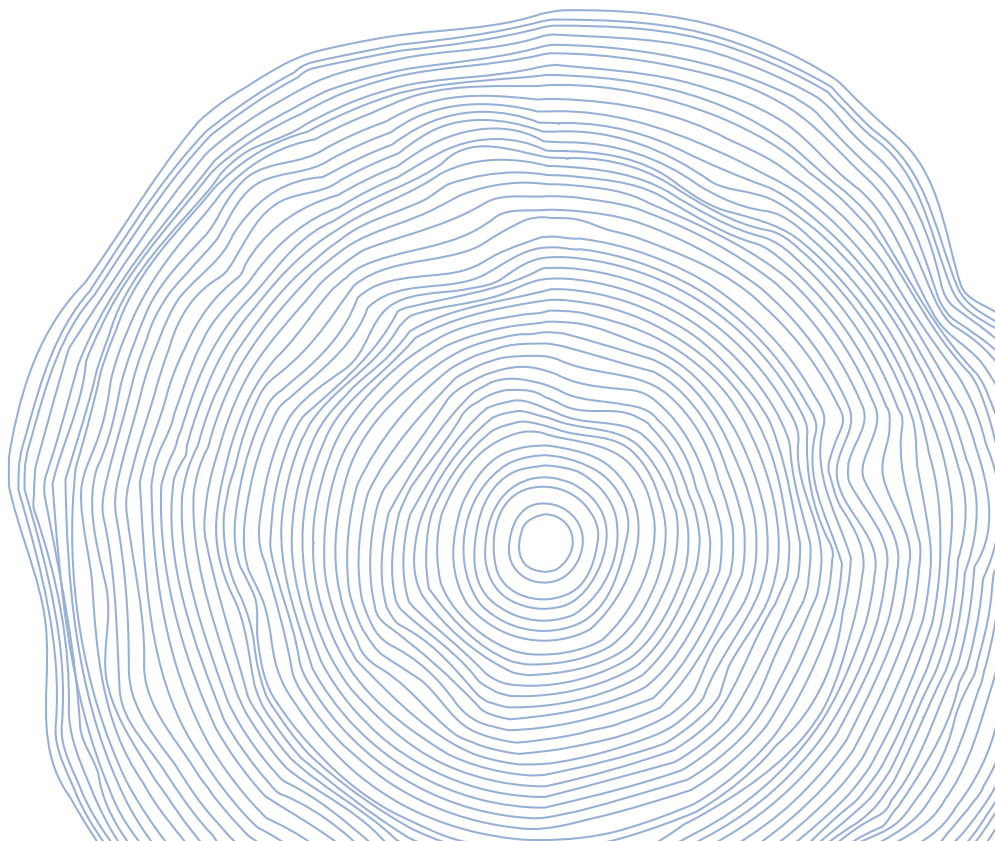
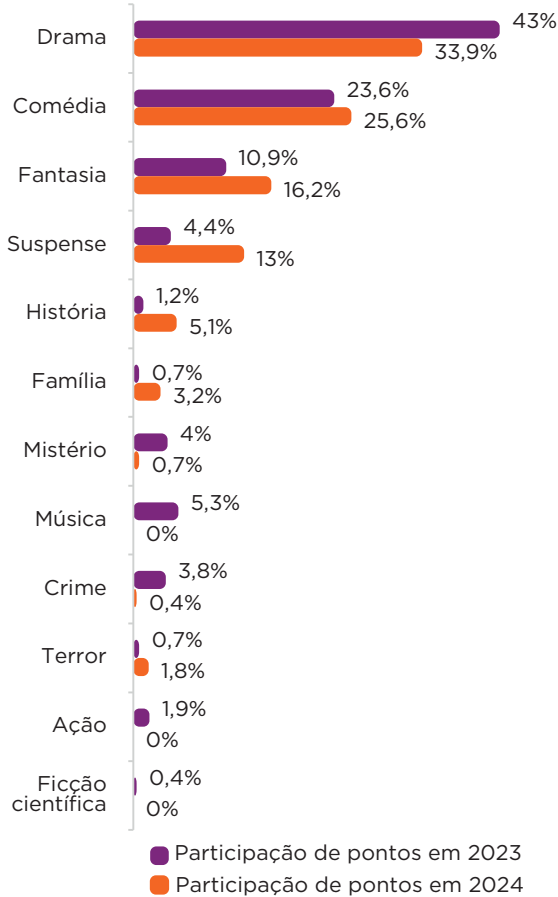


GRÁFICO 31: GÊNEROS SECUNDÁRIOS DAS SÉRIES DE ROMANCE NOS *RANKINGS* DOS *STREAMINGS*, POR PONTUAÇÃO DE VISIBILIDADE, EM ANÁLISE MULTIGÊNERO (BRASIL, 2023 E 2024)



Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

Drama é o gênero secundário mais presente nas séries de romance. Ainda que tenha recuado de 43% para 33,9%, segue amplamente dominante, presente em títulos como *O verão que mudou minha vida* e *Bridgerton*. A comédia cresceu levemente, de 23,6% para 25,6%, e se consolidou como segundo registro mais frequente, com títulos como *Os lucros do amor* e *O amor mora ao lado*. As mudanças mais expressivas, porém, foram o avanço de fantasia, de 10,9% para 16,2%, com *Marry My Husband* e *Entrevista com o vampiro*, e de suspense, de 4,4% para 13%, com *Desejo fatal* e *O mundo dos casados*. Esse crescimento acompanha o avanço dos dramas coreanos.

TABELA 93: PARTICIPAÇÃO NA PONTUAÇÃO DO GÊNERO PRIMÁRIO ROMANCE NOS *RANKINGS* DOS *STREAMINGS*, POR PLATAFORMA (BRASIL, 2023 E 2024)

Plataforma	Participação na pontuação de visibilidade em romance (2023)	Participação na pontuação de visibilidade em romance (2024)
Netflix	47%	38%
Amazon Prime	34%	48%
HBO Max	9%	9%
Disney+	0%	2%
Globoplay	2%	3%
Apple tv+	7%	0%
Paramount+	0%	0%

Fonte: Tomun – Monitoramento das plataformas de *streaming* (2023 e 2024).

A Netflix e a Amazon Prime foram as plataformas centrais para as séries de romance em ambos os anos. As duas concentraram juntas mais de 80% dos pontos de visibilidade do gênero. A Amazon Prime assumiu a liderança em 2024, passando de 34% para 48%, enquanto a Netflix recuou de 47% para 38%. A HBO Max manteve participação estável de 9% e foi a única plataforma além das duas líderes com presença relevante no gênero.

O romance, que cresceu em pontuação de visibilidade com menos títulos ocupando mais destaque, teve na Coreia do Sul seu principal motor e ampliou a combinação com outros gêneros como fantasia e suspense. Para a produção brasileira, presente com apenas um título nos *rankings* em 2024, é um gênero que cresce sem que a indústria nacional acompanhe.

DIVERSIDADE

Protagonistas e representatividade no cinema e no *streaming*

Este capítulo analisa o perfil dos protagonistas dos filmes brasileiros exibidos em salas de cinema e das obras que alcançaram o *top 10* das plataformas de *streaming* em 2023 e 2024. O recorte cobre três dimensões: “identidade de gênero”, “cor ou raça” e “presença de pessoas com deficiência” (PCD).

Observar apenas protagonistas, e não o conjunto de todos as personagens, parte do entendimento de que o protagonismo é um indicador relevante de representatividade. A escolha de quem está no centro das narrativas revela sobre quais histórias e a partir de quais perspectivas o audiovisual brasileiro escolhe narrar. Mais do que contabilizar presenças, o objetivo é identificar padrões, avanços e permanências, e aprofundar a compreensão sobre em que medida o cinema brasileiro reflete a diversidade da sociedade que o produz e o assiste.

Os dados devem ser lidos com atenção ao contexto: o recorte de dois anos é curto e a segmentação por gênero

audiovisual resulta, em alguns casos, em amostras reduzidas, o que exige cautela diante de variações abruptas. Ainda assim, os resultados oferecem um retrato relevante de quem protagoniza o cinema brasileiro contemporâneo e contribuem para o debate sobre diversidade e para a formulação de políticas voltadas à ampliação da representatividade no setor.

METODOLOGIA

A identificação das características dos protagonistas foi feita com base em materiais públicos de referência (divulgação, críticas, entrevistas, entre outros). A classificação de cor/raça baseou-se em heteroidentificação, realizada por um grupo diverso de avaliadores, a partir de materiais de divulgação e outras fontes públicas. As limitações desse procedimento são reconhecidas, como a ausência de autoidentificação, o risco de reprodução de vieses na leitura de fenótipo e as diferenças regionais na percepção de cor/raça, mas entende-se que ele, ainda assim, contribui para oferecer insumos ao debate sobre representatividade no cinema e no *streaming*.

As categorias de cor ou raça, identidade de gênero e presença de deficiência não são tomadas como dados naturais ou fixos, mas como categorias analíticas mobilizadas para a leitura da representatividade nas obras brasileiras. No caso racial, a pesquisa trabalha com as categorias “branco”, “negro”, “indígena”, “amarelo” e “outros”, agregando pretos e pardos na categoria “negro”. Essa escolha busca dar maior legibilidade às desigualdades estruturais de representação e dialoga com a tradição consolidada dos estudos raciais no Brasil. No caso da identidade de gênero e da deficiência, a classificação considera a forma como a personagem é apresentada na narrativa e nos materiais de divulgação da obra, reconhecendo os limites inerentes a esse tipo de inferência e à disponibilidade desigual de informações.

Para fins de análise, nas categorias “identidade de gênero” e “cor ou raça” foi considerado apenas um protagonista por obra. Nos títulos com múltiplos protagonistas, foi considerado a personagem pertencente a grupos historicamente sub-representados em obras brasileiras. Essa escolha parte do entendimento de que o objetivo deste estudo é mapear a presença, e não a ausência, de grupos sub-representados no centro das narrativas. Quando a informação localizada foi insuficiente para determinar algo, registrou-se a categoria “indeterminado”. No caso de filmes de animação, foi considerada a cor/raça e a identidade de gênero do profissional de atuação de voz do protagonista.

No caso da presença de pessoas com deficiência, o recorte adotado foi mais amplo do que nos demais eixos: em vez de considerar apenas o protagonista, foi mapeada a presença de personagens no elenco principal do filme, com papel relevante na narrativa. Essa escolha metodológica se justifica pela baixíssima incidência de protagonistas com deficiência no período analisado, o que tornaria o recorte pouco informativo.

A identificação de personagens e protagonistas com deficiência seguiu os critérios definidos na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que considera pessoa com deficiência “aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”.⁷

7 Brasil, Presidência da República, *Estatuto da Pessoa com Deficiência (lei n. 13 146)*, de 6 jul. 2015. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 20 abr. 2026.

DIVERSIDADE NAS SALAS DE EXIBIÇÃO

Para a elaboração deste relatório de diversidade, foram analisados 282 longas-metragens brasileiros de ficção, exibidos nos cinemas em 2023 e 2024. Os anos foram considerados separadamente, com 145 longas exibidos em 2023 e 171 em 2024. Nesse biênio, 34 filmes foram exibidos nos dois anos.

TABELA 94: IDENTIDADE DE GÊNERO DA PROTAGONISTA EM FILMES BRASILEIROS EXIBIDOS NOS CINEMAS (BRASIL, 2023)

Identidade de gênero	Filmes	Proporção dos filmes
Mulher cis	68	46,9%
Homem cis	73	50,3%
Mulher trans	4	2,8%
Não binária	0	-
Homem trans	0	-

Fonte: Monitoramento Tomun (2025).

TABELA 95: IDENTIDADE DE GÊNERO DA PROTAGONISTA EM FILMES BRASILEIROS EXIBIDOS NOS CINEMAS (BRASIL, 2024)

Identidade de gênero	Filmes	Proporção dos filmes
Mulher cis	92	53,8%
Homem cis	73	42,7%
Mulher trans	5	2,9%
Não binária	1	0,6%
Homem trans	0	-

Fonte: Monitoramento Tomun (2025).

Há predomínio de protagonistas cisgêneros nos dois anos analisados, embora se observe uma mudança no equilíbrio entre protagonismo de homens cis e mulheres cis: de 2023 para 2024, o número e a proporção de filmes com protagonistas mulheres cis aumentaram, enquanto a participação dos títulos com protagonistas homens cis diminuiu.

A presença de identidades trans e não binárias permaneceu bastante reduzida em ambos os anos. Não foram identificados títulos com protagonistas homens trans no período analisado. O número de filmes com protagonistas mulheres transgênero se manteve próximo de um ano para o outro, enquanto o protagonismo não binário apareceu em apenas um título de 2024.

TABELA 96: PRESENÇA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ELENCO PRINCIPAL DE FILMES BRASILEIROS EXIBIDOS NOS CINEMAS (BRASIL, 2023)

	Ocorrências	Proporção dos filmes
Filmes com personagens PCD	2 de 145	1,4%
Filmes sem personagens PCD	143 de 145	98,6%

Fonte: Monitoramento Tomun (2025).

TABELA 97: PRESENÇA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ELENCO PRINCIPAL DE FILMES BRASILEIROS EXIBIDOS NOS CINEMAS (BRASIL, 2024)

	Ocorrências	Proporção dos filmes
Filmes com personagens PCD	4 de 171	2,3%
Filmes sem protagonismo PCD	167 de 171	97,7%

Fonte: Monitoramento Tomun (2025).

A presença de pessoas com deficiência no elenco principal foi muito rara no conjunto de filmes brasileiros exibidos no cinema no período analisado. Embora tenha havido um pequeno aumento de 2023 para 2024, o dado mais relevante é a continuidade da sub-representação. Em ambos os anos, mais de 97% dos filmes não contaram com nenhuma personagem com deficiência em papéis de destaque, evidenciando que a presença desse grupo no cinema brasileiro ainda é pontual e marginal.

Vale destacar que, diferentemente dos demais eixos analisados, a presença de PCD não se restringiu ao protagonista, mas considerou qualquer personagem com deficiência em papel relevante na narrativa.

Os títulos identificados com personagens com deficiência no elenco principal foram: *Chama a Bebel* (drama), *Saudades fez morada aqui dentro* (drama), *Domingo à noite* (drama), *Feliz ano velho* (biografia), *Quanto basta* (comédia) e *Hoje eu quero voltar sozinho* (romance).

TABELA 98: COR OU RAÇA DA PROTAGONISTA EM TÍTULOS BRASILEIROS EXIBIDOS NOS CINEMAS (BRASIL, 2023)

Cor ou raça	Títulos	Proporção dos títulos
Branco	104	71,7%
Negro	36	24,8%
Indígena	4	2,8%
Outra	1	0,7%
Amarelo	0	0%

Fonte: Monitoramento Tomun (2025).

TABELA 99: COR OU RAÇA DA PROTAGONISTA EM TÍTULOS BRASILEIROS EXIBIDOS NOS CINEMAS (BRASIL, 2024)

Cor ou raça	Títulos	Proporção dos títulos
Branco	116	67,8%
Negro	49	28,6%
Indígena	3	1,8%
Outra	2	1,2%
Amarelo	1	0,6%

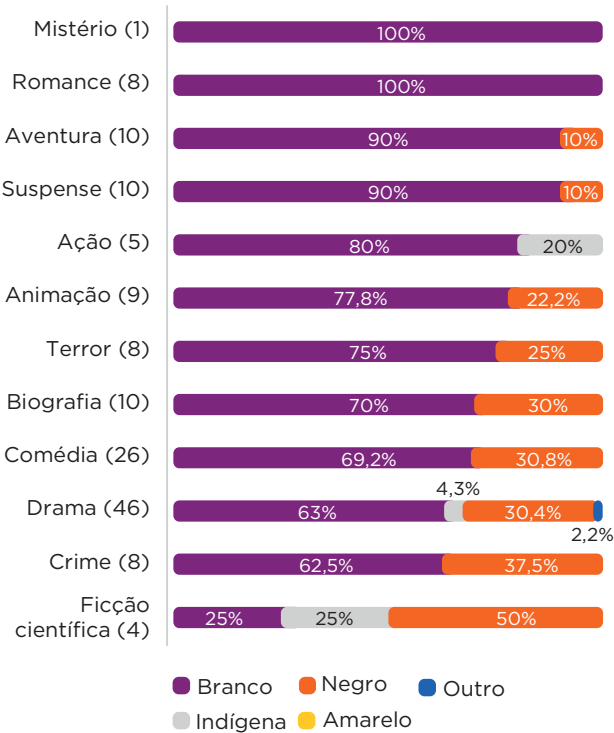
Fonte: Monitoramento Tomun (2025).

Em ambos os anos, foi observado amplo predomínio de títulos com protagonistas brancos nos filmes brasileiros em salas de cinema. Em termos proporcionais, porém, houve leve redução dessa predominância no segundo ano, de 71,7% em 2023 para 67,8% em 2024, apesar do aumento no número absoluto de obras com protagonistas brancos, que passou de 104 para 116. Em sentido oposto, os títulos com protagonistas negros ampliaram timidamente sua presença no período, tanto em número absoluto quanto em participação, passando de 36 obras (24,8%) para 49 (28,6%). As demais categorias raciais seguiram com presença residual no conjunto analisado.

Para a análise dos gráficos a seguir, que desagregam os dados de cor ou raça por gênero, é preciso considerar que alguns gêneros audiovisuais reúnem número reduzido de títulos, o que pode produzir variações expressivas de um ano para o outro, sem que isso indique necessariamente uma transformação estrutural. O caso de mistério é exemplar: em 2023, o único título exibido tinha

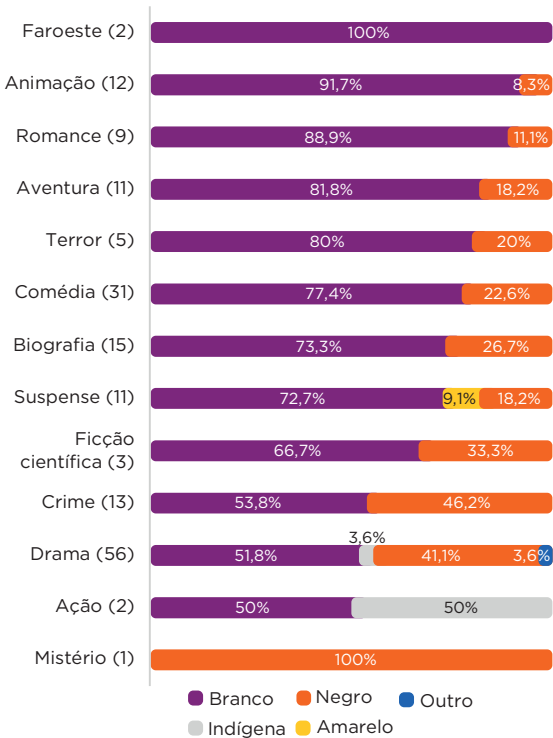
protagonista branco e, em 2024, o único título exibido tinha protagonista negro. Ainda assim, a desagregação por gênero cinematográfico permanece analiticamente útil, pois permite observar como a diversidade racial do protagonismo se distribui entre os diferentes segmentos do cinema brasileiro exibido em salas.

GRÁFICO 32: COR OU RAÇA DE PROTAGONISTAS DE FILMES BRASILEIROS EM CINEMAS, POR GÊNERO CINEMATográfico PRIMÁRIO (BRASIL, 2023)



Fonte: Monitoramento Tomun (2025).

GRÁFICO 33: COR OU RAÇA DE PROTAGONISTAS DE FILMES BRASILEIROS NOS CINEMAS, POR GÊNERO CINEMATOGRAFICO (BRASIL, 2024)



Fonte: Monitoramento Tomun (2025).

A desagregação por gênero revela padrões distintos de composição racial dos filmes. Entre os gêneros com maior volume de obras, drama e crime se destacam pela presença mais expressiva de protagonistas não brancos: considerando os dois anos em conjunto, 43,1% dos títulos de drama e 42,9% dos de crime tiveram protagonistas não brancos. Em ambos os casos, essa participação ainda cresceu de 2023 para 2024.

Comédia e biografia ocupam posição intermediária, com cerca de um quarto de protagonistas não brancos no total do período. No caso da comédia, vale notar que houve recuo entre os dois anos, de 30,8% para 22,6%, movimento que contraria a leve tendência de ampliação observada no agregado geral.

No outro extremo, romance, aventura e suspense registram os menores índices de diversidade racial entre os gêneros com número de obras analisadas mais relevantes. Romance praticamente não contou com protagonistas não brancos no período, com apenas 4,7% no total. Aventura e suspense ficaram em 14,3% no período dos dois anos.

Ficção científica apresentou a maior proporção agregada de protagonistas não brancos (57,1%), mas com apenas 7 títulos no total, o que dificulta conclusões mais consolidadas sobre o gênero.

Os dados sugerem que a diversidade racial no cinema brasileiro exibido em salas não avança de forma homogênea: ela varia conforme o tipo de narrativa e o segmento de mercado em que essas obras se inserem. A dispersão entre os gêneros é expressiva, o que indica que a desigualdade racial no protagonismo dos filmes brasileiros está relacionada ao gênero cinematográfico de forma sistemática.

DIVERSIDADE NO STREAMING EM RANKINGS DE TOP 10 DE FILMES E SÉRIES

Para a elaboração deste relatório de diversidade no *streaming*, foram analisadas obras de ficção brasileiras que alcançaram o *ranking* de *top 10* das plataformas monitoradas no Brasil em 2023 e 2024. No caso dos filmes, o universo analisado totalizou 113 títulos, distribuídos em 77 obras em 2023 e em 42 em 2024. Dentre

os filmes, 6 estiveram presentes nos *top 10* em ambos os anos. No universo das séries de ficção, o número chegou a 185 títulos brasileiros: 106 em 2023 e 105 em 2024, com 26 produções presentes em ambos os anos.

TABELA 100: IDENTIDADE DE GÊNERO DE PROTAGONISTA EM FILMES BRASILEIROS QUE ALCANÇARAM OS *RANKINGS* DE *TOP 10* DO *STREAMING* (BRASIL, 2023)

Identidade de gênero	Filmes	Proporção dos filmes
Mulher cis	36	46,8%
Homem cis	41	53,2%
Mulher trans	0	0%
Homem trans	0	0%
Não binárie	0	0%

Fonte: Monitoramento das plataformas de *streaming* Tomun (2025).

TABELA 101: IDENTIDADE DE GÊNERO DE PROTAGONISTA EM FILMES BRASILEIROS QUE ALCANÇARAM OS *RANKINGS* DE *TOP 10* DO *STREAMING* (BRASIL, 2024)

Identidade de gênero	Filmes	Proporção de filmes
Mulher cis	23	54,8%
Homem cis	19	45,2%
Mulher trans	0	0%
Homem trans	0	0%
Não binárie	0	0%

Fonte: Monitoramento das plataformas de *streaming* Tomun (2025).

O que mais se destaca nas tabelas 100 e 101 é a ausência de pessoas transgênero e não binárias nos filmes dos *rankings* de top 10. Além disso, é observada uma inversão na proporção entre homens e mulheres cisgênero de 2023 para 2024. As mulheres ganham espaço em 2024, chegando em 54,8% do total de filmes no ano.

Na categoria séries, estão reunidos os conteúdos serializados presentes em *rankings* de plataformas, incluindo séries, minisséries, novelas, *reality shows* e até programas de notícias.

TABELA 102: IDENTIDADE DE GÊNERO DE PROTAGONISTA EM SÉRIES BRASILEIRAS QUE ALCANÇARAM OS *RANKINGS* DE TOP 10 EM *STREAMINGS* (BRASIL, 2023)

Identidade de gênero	Séries	Proporção de séries
Mulher cis	58	54,7%
Homem cis	46	43,4%
Mulher trans	1	0,9%
Homem trans	1	0,9%
Não binárie	0	0%

Fonte: Monitoramento das plataformas de *streaming* Tomun (2025).

TABELA 103: IDENTIDADE DE GÊNERO DE PROTAGONISTA EM SÉRIES BRASILEIRAS QUE ALCANÇARAM OS *RANKINGS* DE TOP 10 DOS *STREAMINGS* (BRASIL, 2024)

Identidade de gênero	Séries	Proporção de séries
Mulher cis	50	47,6%
Homem cis	53	50,5%
Mulher trans	1	1%
Homem trans	1	1%
Não binária	0	0%

Fonte: Monitoramento das plataformas de *streaming* Tomun (2025).

No caso das séries, há uma pequena participação de personagens transgênero: 2 em cada ano. Além disso, nota-se também uma inversão na proporção de mulheres e homens cisgênero de um ano para outro, desta vez com a diminuição do protagonismo feminino.

TABELA 104: PRESENÇA DE PERSONAGENS COM DEFICIÊNCIA EM FILMES BRASILEIROS NOS *RANKINGS* DE TOP 10 DE *STREAMINGS* (BRASIL, 2023)

	Filmes	Proporção dos filmes
Filmes com personagens PCD	1	1,3%
Filmes sem personagens PCD	76	98,7%

Fonte: Monitoramento das plataformas de *streaming* Tomun (2025).

TABELA 105: PRESENÇA DE PERSONAGENS COM DEFICIÊNCIA EM FILMES BRASILEIROS NOS *RANKINGS* DE *TOP 10* DE *STREAMINGS* (BRASIL, 2024)

	Filmes	Proporção dos filmes
Filmes com personagens PCD	1	2,4%
Filmes sem personagens PCD	41	97,6%

Fonte: Monitoramento das plataformas de *streaming* Tomun (2025).

Apenas um filme com presença de personagem com deficiência no elenco principal alcançou o *ranking* de *top 10* das plataformas em cada ano: *Biônicos* (Netflix, ficção científica), em 2024, e *Entre irmãs* (Paramount+, drama), em 2023. A proporção só aumenta entre os anos devido à diminuição do total de filmes nacionais observados.

TABELA 106: PRESENÇA DE PERSONAGENS COM DEFICIÊNCIA EM SÉRIES BRASILEIRAS NOS *RANKINGS* DE *TOP 10* DE *STREAMINGS* (BRASIL, 2023)

	Séries	Proporção das séries
Séries com personagens PCD	3	2,8%
Séries sem personagens PCD	103	97,2%

Fonte: Monitoramento das plataformas de *streaming* Tomun (2025).

TABELA 107: PRESENÇA DE PERSONAGENS COM DEFICIÊNCIA EM SÉRIES BRASILEIRAS NOS RANKINGS DE TOP 10 DE STREAMINGS (BRASIL, 2024)

	Séries	Proporção das séries
Séries com personagens PCD	5	4,8%
Séries sem personagens PCD	100	95,2%

Fonte: Monitoramento das plataformas de *streaming* Tomun (2025).

No universo de narrativas serializadas, há um quadro um pouco mais representativo do que o de filmes, com o aumento em número absoluto e proporcional de um ano para o outro. As obras que têm personagens com deficiência no elenco principal são: *Todas as flores* (Globoplay, novela), *Justiça* (Globoplay, crime), *Carrossel* (Netflix, novela), *Mulheres de areia* (Globoplay, novela), *Entre irmãs* (Globoplay, minissérie),⁸ *Viver a vida* (Globoplay, novela) e *As Five* (Globoplay, drama).

8 O longa-metragem *Entre irmãs* foi adaptado para minissérie no Globoplay.

TABELA 108: COR OU RAÇA DE PROTAGONISTA EM FILMES
BRASILEIROS NOS *RANKINGS* DE *TOP 10* DE
STREAMINGS (BRASIL, 2023)

Cor ou raça	Filmes	Proporção dos filmes
Branco	57	74%
Negro	20	26%
Amarelo	0	-
Indígena	0	-

Fonte: Monitoramento das plataformas de *streaming* Tomun (2025).

TABELA 109: COR OU RAÇA DE PROTAGONISTA EM FILMES
BRASILEIROS NOS *RANKINGS* DE *TOP 10* DE
STREAMINGS (BRASIL, 2024)

Cor ou raça	Filmes	Proporção dos filmes
Branco	29	69%
Negro	13	31%
Amarelo	0	-
Indígena	0	-

Fonte: Monitoramento das plataformas de *streaming* Tomun (2025).

Em ambos os anos, há predominância de protagonistas brancos nos filmes que entraram nos *rankings* de *top 10*. Protagonistas negros aparecem em 31% dos filmes. Houve aumento na proporção de protagonistas negros em 2024. Além disso, não houve protagonistas amarelos e indígenas nos filmes brasileiros que chegaram ao *top 10* no período estudado.

TABELA 110: COR OU RAÇA DE PROTAGONISTA EM SÉRIES BRASILEIRAS NOS *RANKINGS* DE *TOP 10* DE *STREAMINGS* (BRASIL, 2023)

Cor ou raça	Séries	Proporção das séries
Branco	83	78,3%
Negro	21	19,8%
Amarelo	2	1,9%
Indígena	0	-

Fonte: Monitoramento das plataformas de *streaming* Tomun (2025).

TABELA 111: COR OU RAÇA DE PROTAGONISTA EM SÉRIES BRASILEIRAS NOS *RANKINGS* DE *TOP 10* DE *STREAMINGS* (BRASIL, 2024)

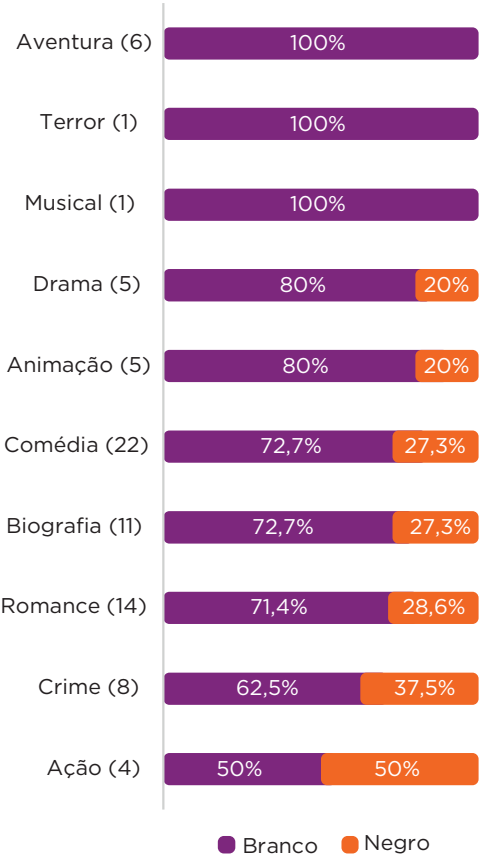
Cor ou raça	Séries	Proporção das séries
Branco	78	74,3%
Negro	25	23,8%
Amarelo	1	1%
Indígena	1	1%

Fonte: Monitoramento das plataformas de *streaming* Tomun (2025).

Nas séries brasileiras que alcançaram os *rankings* de *top 10*, o protagonismo branco também permaneceu hegemônico nos anos analisados. Em 2024, contudo, foi observada uma leve redução dessa concentração, com queda da participação de protagonistas brancos de 78,3% para 74,3% e aumento da presença de protagonistas negros de 19,8% para 23,8%. Já as categorias “amarelo” e “indígena” continuaram residuais no conjunto analisado. Assim, os dados sugerem um avanço limitado da diversidade racial nas séries, sem alterar de forma substantiva o predomínio de protagonistas brancos.

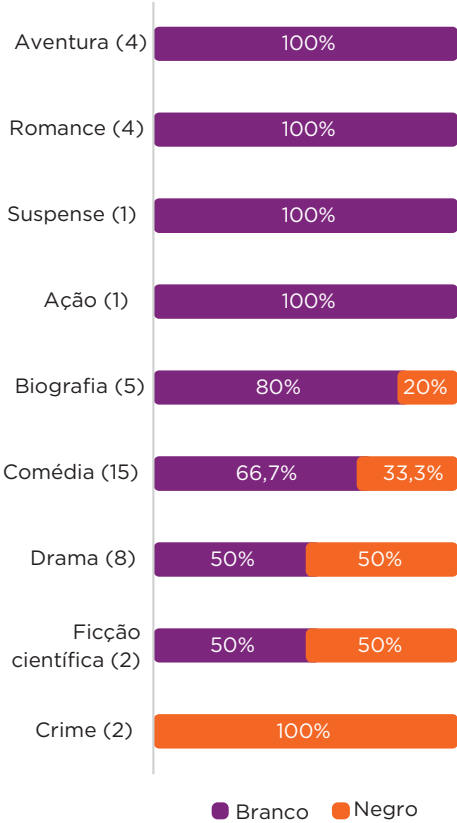
Para a análise dos gráficos a seguir, que desagregam os dados de cor ou raça por gênero no *streaming*, é preciso considerar que alguns recortes reúnem um número reduzido de títulos, o que pode produzir variações expressivas de um ano para o outro sem que isso indique necessariamente uma transformação estrutural. Nesse sentido, os resultados são mais úteis para indicar padrões gerais de concentração e diversidade do que para sustentar conclusões definitivas sobre cada categoria isoladamente.

GRÁFICO 34: COR OU RAÇA DE PROTAGONISTAS DE FILMES BRASILEIROS NOS RANKINGS DE TOP 10 DOS *STREAMINGS*, POR GÊNERO CINEMATOGRAFÍCO PRIMÁRIO (BRASIL, 2023)



Fonte: Monitoramento das plataformas de *streaming* Tomun (2025).

GRÁFICO 35: COR OU RAÇA DE PROTAGONISTAS DE FILMES BRASILEIROS NOS *RANKINGS* DE TOP 10 DOS *STREAMINGS*, POR GÊNERO CINEMATOGRAFÍCO PRIMÁRIO (BRASIL, 2024)



Fonte: Monitoramento das plataformas de *streaming* Tomun (2025).

Nos filmes brasileiros, o protagonismo branco permanece predominante na maior parte dos gêneros. Em ambos os anos, há gêneros fortemente concentrados em protagonistas brancos, como aventura, que aparece com 100% de protagonismo branco nos dois anos, e romance, que vai de 71,4% em 2023 para 100% em 2024. Ao mesmo tempo, alguns gêneros apresentam presença mais expressiva de protagonistas negros, como crime, ação e drama. Os gráficos sugerem a permanência de um padrão geral de concentração racial, em que a diversidade existe, mas se distribui de forma desigual entre os gêneros.

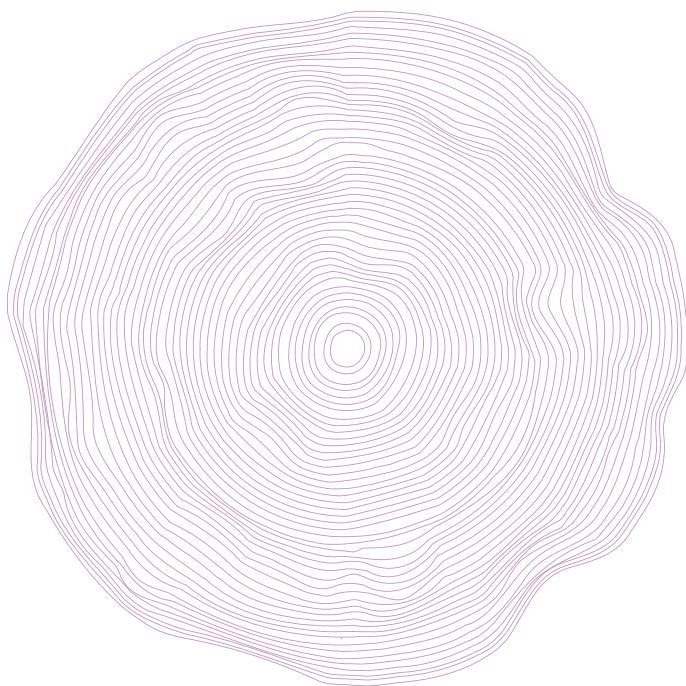
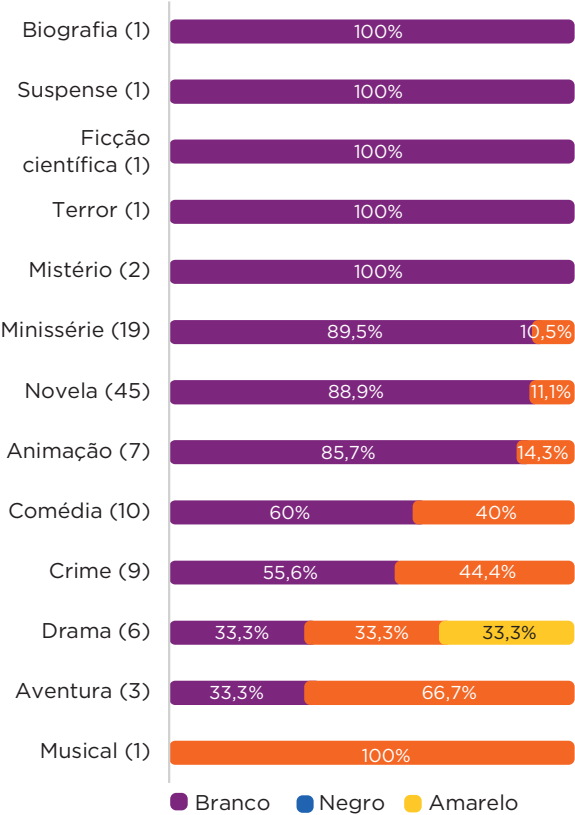
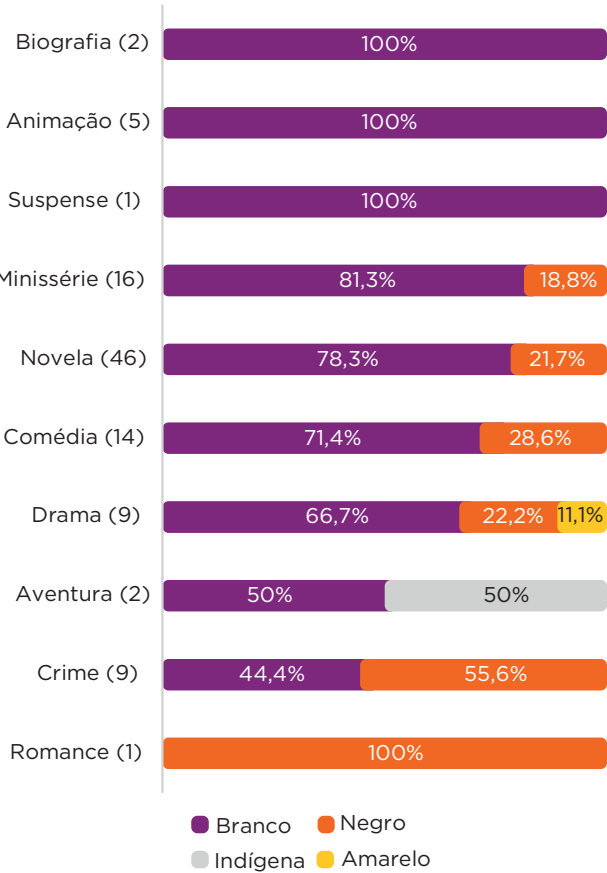


GRÁFICO 36: COR OU RAÇA DE PROTAGONISTAS DE SÉRIES BRASILEIRAS NOS RANKINGS DE TOP 10 DOS *STREAMINGS*, POR GÊNERO CINEMATOGRAFICO PRIMÁRIO (BRASIL, 2023)



Fonte: Monitoramento das plataformas de *streaming* Tomun (2025).

GRÁFICO 37: COR OU RAÇA DE PROTAGONISTAS DE SÉRIES BRASILEIRAS NOS RANKINGS DE TOP 10 DOS *STREAMINGS*, POR GÊNERO CINEMATOGRAFICO PRIMÁRIO (BRASIL, 2024)



Fonte: Monitoramento das plataformas de *streaming* Tomun (2025).

Nas séries brasileiras, o protagonismo branco predomina na maior parte dos gêneros em 2023 e 2024. Entre os gêneros com maior número de títulos nos últimos dois anos (novela e minissérie), a concentração em protagonistas brancos é consistentemente acima de 75%.

Alguns gêneros de maior volume de obras apresentam composição relativamente menos concentrada. Crime se destaca nesse sentido. Em 2023 e 2024, crime registrou 44,4% e 55,6% de protagonistas negros. Comédia, com 24 obras diferentes nos dois anos, também apresentou presença superior à média de protagonistas negros em 2023 e 2024, com 4 títulos em cada ano.

Gêneros como biografia, suspense, ficção científica, terror e mistério concentram 100% de protagonistas brancos, mas contam com amostras muito reduzidas, entre 1 e 2 títulos. Os dados sugerem, portanto, a permanência de um padrão geral de concentração racial no *streaming*, com variações pontuais por gênero, sem indicar mudança estrutural entre 2023 e 2024.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados deste capítulo mostram que a representatividade no audiovisual brasileiro, tanto no cinema exibido em salas comerciais quanto no *streaming*, permanece restrita no período analisado. Predominam protagonistas brancos e cisgêneros, enquanto pessoas com deficiência, identidades trans e não binárias e protagonistas não brancos seguem pouco presentes nas obras que chegam ao público.

A análise por gênero cinematográfico ajuda a evidenciar como essa diversidade se distribui de forma desigual. Considerando conjuntamente cinema e *streaming*, o gênero crime aparece entre aqueles com presença relativamente mais elevada de protagonistas negros, com 11 de 28 títulos (39,2%). Em contraste, gêneros como romance

e comédia seguem mais concentrados em protagonistas brancos: no primeiro, 5 de 36 títulos (13,9%) têm protagonistas negros; no segundo, são 13 de 73 (17,8%). Ficção científica, por sua vez, desponta como o gênero com distribuição mais equilibrada entre protagonistas brancos e não brancos, tanto nas salas de cinema quanto no *streaming*.

Essa distribuição desigual entre gêneros não configura uma mudança mais ampla no período analisado. Ainda que a leitura exija cautela, em razão da curta janela temporal e do baixo número de títulos em alguns recortes, o quadro geral é claro: a centralidade das narrativas continua concentrada, e a ampliação dos protagonismos segue como um desafio para o desenvolvimento do audiovisual brasileiro.

CONSUMO AUDIOVISUAL E ACESSIBILIDADE

Experiências de pessoas com deficiência visual ou auditiva

O acesso a conteúdos audiovisuais por pessoas com deficiência (PCD) depende diretamente da disponibilidade e da qualidade dos recursos técnicos de acessibilidade comunicacional. No Brasil, segundo o Censo de 2022, há 7,94 milhões de pessoas com dificuldade permanente de enxergar e 2,55 milhões com dificuldade permanente de ouvir.⁹ Para esses públicos, a audiodescrição, a legendagem descritiva e as janelas de Libras são condições de acesso a obras audiovisuais. Apesar da relevância do tema, dados primários sobre a experiência concreta desses usuários no cinema e na interação com as plataformas de *streaming* são escassos. Este capítulo busca contribuir para o preenchimento de parte dessa lacuna.

9 IBGE, *Censo Demográfico 2022: Pessoas com deficiência e pessoas diagnosticadas com transtorno do espectro autista - Resultados preliminares da amostra*, Rio de Janeiro, 2025, p. 44. Disponível em: www.ibge.gov.br/biblioteca/visualizacao/livros/liv102178.pdf. Acesso em: 20 abr. 2026.

INTRODUÇÃO

A partir da perspectiva dos próprios usuários, são aqui documentadas práticas de consumo audiovisual e a experiência de uso dos recursos técnicos de acessibilidade comunicacional em salas de cinema e em plataformas de *streaming*. Os recursos analisados são a legendagem descritiva (LSE) e as janelas de Língua Brasileira de Sinais (Libras), voltadas sobretudo a pessoas surdas e com deficiência auditiva, e a audiodescrição, dirigida principalmente a pessoas cegas e com baixa visão. A pesquisa foi conduzida com o público-alvo de cada recurso: pessoas surdas e com deficiência auditiva responderam sobre LSE e Libras, enquanto pessoas cegas e com baixa visão responderam sobre audiodescrição. Esses recursos são previstos na legislação brasileira e em normas específicas de acessibilidade no audiovisual, que os estabelecem como requisitos obrigatórios na exibição comercial em salas de cinema.

Diferente dos demais capítulos desta pesquisa, que se apoiam bastante em fontes secundárias, este se baseia em dados primários produzidos especificamente para esta edição, a partir de dois questionários aplicados entre setembro e novembro de 2025. O primeiro voltou-se ao consumo mediado por LSE e Libras; o segundo, ao consumo mediado por audiodescrição. Os questionários possuíam módulos próprios para cada recurso e um núcleo comum de variáveis sociodemográficas e comportamentais, resultando em 48 respostas válidas no recorte de LSE e Libras e 86 no de audiodescrição. Como nem todos os respondentes responderam a todas as questões, o número de respostas válidas varia conforme o bloco analisado e é informado em cada tabela, entre parênteses, como n = número de respondentes considerados. Os dados foram

coletados por meio de questionário *on-line*. A estratégia de divulgação combinou circulação em redes sociais e contato direto com associações, coletivos e organizações vinculados à promoção da acessibilidade e à atuação junto a pessoas cegas, com baixa visão, surdas e com deficiência auditiva. Essa estratégia buscou ampliar o alcance da pesquisa entre usuários ativos dos recursos de acessibilidade audiovisual.

Os resultados oferecem um panorama do consumo audiovisual por esses públicos no Brasil em 2025, identificando padrões de uso, barreiras de acesso e avaliações técnicas dos recursos disponíveis nos cinemas e nas plataformas de *streaming*. Espera-se que os dados contribuam para o debate sobre a ampliação da oferta, o aprimoramento da qualidade e a efetividade das políticas de acessibilidade comunicacional no mercado audiovisual brasileiro.

Vale considerar, no entanto, que a estratégia de divulgação tende a alcançar preferencialmente pessoas já engajadas com o tema: usuárias ativas dos recursos, familiarizadas com associações e redes do setor. Os resultados provavelmente refletem a experiência de um perfil mais informado e mobilizado do que a média do público com deficiência sensorial no Brasil. Barreiras enfrentadas por pessoas com menor acesso a redes organizadas ou com uso menos frequente dos recursos de acessibilidade estão sub-representadas nos dados.

PERFIL DOS RESPONDENTES

Os dois levantamentos reuniram 86 respostas válidas no recorte de audiodescrição e 48 no de Libras e LSE. Em ambos os grupos há forte concentração no Sudeste, e a região Norte teve representação mínima, limitação relevante a ser considerada na leitura dos resultados. O perfil etário é adulto nos dois casos, com maior presença de pessoas entre 30 e 49 anos.

TABELA 112: PERFIL DOS RESPONDENTES POR LEVANTAMENTO (BRASIL, 2025)

	Audiodescrição (n = 86)	Libras e LSE (n = 48)
Faixa etária		
16-19 anos	4,7%	2,4%
20-29 anos	15,1%	14,6%
30-39 anos	22,1%	46,3%
40-49 anos	27,9%	34,1%
50-59 anos	18,6%	17,1%
60 anos ou mais	11,6%	2,4%
Gênero		
Feminino	46,5%	58,3%
Masculino	52,3%	41,7%
Prefiro não informar	1,2%	0%
Região		
Sudeste	59,3%	66,7%
Nordeste	17,4%	6,3%
Sul	10,5%	14,6%
Centro-Oeste	10,5%	10,4%
Norte	1,2%	0%
Não Respondeu / Não identificado	1,2%	2,1%

Fonte: Tomun - Questionário sobre o uso de audiodescrição no audiovisual (2025); Questionário sobre o uso de Libras e LSE no audiovisual (2025).

**CENTRALIDADE DO CONSUMO AUDIOVISUAL E RENÚNCIA
POR BARREIRA**

Para situar o consumo de produtos audiovisuais no cotidiano dos respondentes, os questionários incluíram uma questão de múltipla escolha sobre atividades de lazer no tempo livre. O objetivo foi identificar o peso relativo de filmes e séries em relação a outras práticas, para dimensionar a relevância dos recursos de acessibilidade no cotidiano dos respondentes.

TABELA 113: ATIVIDADES DE LAZER DOS RESPONDENTES
(BRASIL, 2025)

Atividade	Respondentes que utilizam audiodescrição (n = 85)	Respondentes que utilizam LSE e/ou Libras (n = 48)
Assistir a filmes e séries em casa	78,8%	95,8%
Usar redes sociais	72,9%	81,3%
Ouvir música	71,8%	25%
Reunir-se com família e amigos	57,6%	70,8%
Ler livros, jor- nais e revistas	52,9%	60,4%
Ir ao teatro, concertos e exposições	50,6%	50%
Ouvir <i>podcasts</i>	38,8%	4,2%
Praticar esportes	34,1%	33,3%

Atividade	Respondentes que utilizam audiodescrição (n = 85)	Respondentes que utilizam LSE e/ou Libras (n = 48)
Ir ao cinema	30,6%	64,6%
Jogar <i>videogames</i>	12,9%	25,0%
Não fazer nada, descan- sar ou dormir	12,9%	27,1%

Fonte: Tomun – Questionário sobre o uso de audiodescrição no audiovisual (2025); Questionário sobre o uso de Libras e LSE no audiovisual (2025).

Assistir a filmes e séries em casa é a principal atividade de lazer nos dois grupos, citada por 78,8% dos respondentes que utilizam audiodescrição e por 95,8% dos de Libras e/ou LSE. Esse dado evidencia a centralidade do consumo audiovisual doméstico no cotidiano desses públicos e reforça a relevância dos recursos de acessibilidade nas plataformas de *streaming*.

A ida ao cinema apresenta diferença expressiva entre os grupos: 64,6% dos respondentes de Libras e LSE frequentaram o cinema nos últimos meses, contra 30,6% dos de audiodescrição. Essa diferença pode refletir tanto a maior disponibilidade relativa de recursos para surdos nas salas quanto barreiras específicas enfrentadas por pessoas com deficiência visual no acesso ao cinema.

Um dos impactos mais diretos da ausência de recursos de acessibilidade é a renúncia por barreira, quando a pessoa deixa de assistir a um filme ou série não por falta de interesse, mas por falta de condições de acesso. Os dados a seguir quantificam a extensão desse fenômeno entre os respondentes, tanto no cinema quanto nas plataformas de *streaming*.

TABELA 114: RESPONDENTES QUE JÁ DEIXARAM DE CONSUMIR CONTEÚDO AUDIOVISUAL POR FALTA DE RECURSOS DE ACESSIBILIDADE (BRASIL, 2025)

Recurso de acessibilidade usado	Cinema	<i>Streaming</i>
Audiodescrição	68,6% (n = 86)	76,7% (n = 86)
Libras	71,4% (n = 14)	68,8% (n = 16)
Legenda descritiva	88,6% (n = 44)	76,6% (n = 47)

Fonte: Tomun – Questionário sobre o uso de audiodescrição no audiovisual (2025); Questionário sobre o uso de Libras e LSE no audiovisual (2025).

Em todos os recursos e em ambas as janelas, a maioria dos respondentes já deixou de consumir algum conteúdo por falta de acessibilidade. O dado mais expressivo é o da legenda descritiva no cinema: 88,6% dos usuários desse recurso já deixaram de assistir a um filme por não o encontrarem disponível.

Os dados de Libras devem ser lidos com cautela, dado o tamanho reduzido da amostra, mas o padrão é consistente com os demais recursos: a maioria dos usuários já enfrentou pelo menos uma situação de desistência de assistir a alguma obra por falta do recurso.

Em conjunto, os resultados indicam que a ausência de acessibilidade é uma barreira que se traduz em exclusão recorrente de uma parcela expressiva desse público do consumo audiovisual, tanto no cinema quanto no *streaming*.

A EXPERIÊNCIA NO CINEMA

Esta seção analisa a experiência no cinema em três dimensões: a avaliação geral da qualidade dos recursos de acessibilidade, os problemas encontrados durante o uso desses recursos e as barreiras que impedem seu uso. Os dados são apresentados separadamente para audiodescrição e para legenda descritiva e Libras.

No cinema, os recursos de acessibilidade são obrigação legal, não diferencial. Todos os filmes financiados com recursos públicos federais geridos pela Ancine ou pelo Fundo Setorial do Audiovisual devem disponibilizá-los. Para os demais, a Instrução Normativa n. 165/2022 da Ancine determina a obrigatoriedade para filmes exibidos em mais de 20 salas simultâneas.¹⁰ Os exibidores, por sua vez, são obrigados a dispor de tecnologias assistivas, salvo quando as adaptações necessárias acarretem ônus desproporcional. Os dados a seguir mostram como essa política se traduz, ou não, na experiência concreta dos usuários.

10 Brasil, Agência Nacional do Cinema (Ancine), *Instrução Normativa n. 165*, 29 set. 2022. Disponível em: www.gov.br/ancine/pt-br/acesso-a-informacao/legislacao/instrucoes-normativas/instrucao-normativa-no-165. Acesso em: 30 mar. 2026.

A QUALIDADE DOS RECURSOS DE ACESSIBILIDADE NO CINEMA

TABELA 115: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS RECURSOS DE ACESSIBILIDADE NO CINEMA (BRASIL, 2025)

	Audiodescrição (n = 76)	Legenda descritiva (n = 41)	Libras (n = 12)
Excelente	13,2%	12,2%	25%
Boa	36,8%	46,3%	25%
Regular	44,7%	29,3%	33,3%
Ruim	5,3%	4,9%	0%
Muito ruim	0%	7,3%	16,7%

Fonte: Tomun – Questionário sobre o uso de audiodescrição no audiovisual (2025); Questionário sobre o uso de Libras e LSE no audiovisual (2025).

A avaliação da qualidade dos recursos no cinema é moderada nos três casos. A legenda descritiva tem o melhor desempenho relativo: 58,5% dos respondentes a avaliam como boa ou excelente. A Libras apresenta o padrão mais heterogêneo: metade dos respondentes a avalia positivamente, mas 16,7% a consideram muito ruim, embora a amostra reduzida exija cautela na interpretação.

Já os problemas relatados pelos usuários variam consideravelmente entre os recursos, o que justifica analisá-los separadamente.

TABELA 116: PRINCIPAIS PROBLEMAS RELATADOS NA
AUDIODESCRIÇÃO NO CINEMA (BRASIL, 2025)

Problemas entre respondentes que usam audiodescrição (n = 78)	Porcentagem
Poucos filmes com audiodescrição	74,4%
Falta de sincronia	46,2%
Descrições genéricas ou rasas	44,9%
Voz difícil de entender	30,8%
Falta de equipamento ou equi- pamento com defeito	25,6%

Fonte: Tomun – Questionário sobre o uso de audiodescrição no audiovisual (2025).

Para os usuários de audiodescrição, o problema dominante é a escassez: 74,4% indicam que poucos filmes têm o recurso disponível, número que, por si só, antecede qualquer avaliação de qualidade. Os demais problemas mais recorrentes se concentram na execução da audiodescrição: falta de sincronia (46,2%), descrições genéricas ou rasas (44,9%) e voz difícil de entender (30,8%). A falta de equipamento ou equipamento com defeito, citados por 25,6%, aponta ainda para uma barreira operacional que, diferentemente dos demais, depende diretamente da estrutura das salas.

Destaca-se também que 2,6% dos respondentes mencionaram espontaneamente, na opção “Outros”, problemas de sobreposição da audiodescrição às falas das personagens, enquanto outros 2,6% apontaram excesso de detalhes nas descrições.

TABELA 117: PROBLEMAS RELATADOS NA LEGENDA DESCRITIVA NO CINEMA

Problemas entre respondentes que usam legenda descritiva (n = 42)	Porcentagem
Quase nenhum filme oferece legenda descritiva	47,6%
Legendas passam rápido ou cortadas	47,6%
Texto difícil de ler (cor, tamanho, contraste etc.)	38,1%
Falta de sincronia	28,6%
Difícil saber quem estava falando	23,8%
Sons importantes não descritos	21,4%

Fonte: Tomun – Questionário sobre o uso de audiodescrição no audiovisual (2025).

TABELA 118: PROBLEMAS RELATADOS NA LIBRAS NO CINEMA

Problemas entre respondentes que usam Libras (n = 12)	Porcentagem
Falta de sincronia	66,7%
Janela de Libras muito pequena	58,3%
Quase nenhum filme oferece Libras	33,3%
Movimentos imprecisos ou difíceis de entender	41,7%
Posição da janela atrapalha a imagem	25%

Fonte: Tomun – Questionário sobre o uso de audiodescrição no audiovisual (2025).

Entre os usuários de legenda descritiva, a baixa oferta e os problemas de exibição aparecem com peso semelhante. Tanto a percepção de que quase nenhum filme oferece o recurso quanto a de que as legendas passam rápido ou aparecem cortadas foram citadas por 47,6% dos respondentes. Em seguida, aparecem dificuldades de legibilidade, como cor, tamanho ou contraste do texto (38,1%). O quadro sugere que, nesse caso, há problemas não apenas na disponibilidade do recurso, mas também na forma como ele é exibido.

Na Libras, a janela pequena (58,3%) e a falta de sincronia (66,7%) lideram. São problemas que remetem à aplicação do recurso às obras. A amostra reduzida de usuários de Libras (n = 12) exige cautela na interpretação dos percentuais.

“No cinema, a parte ruim de precisar de LSE é que essa acessibilidade só é oferecida por meio de aplicativos. Isso gera diversos problemas, como: 1. dor no pescoço e até torcicolo por ter que ficar revezando duas telas (a do filme e o celular), 2. dependência de um telefone com acesso à internet, 3. a bateria do telefone acaba no meio do filme, 4. o braço cansa de ficar segurando o celular, 5. por ter que desviar o olho da tela pra ler a legenda, acabo perdendo detalhes visuais essenciais pra entender o filme, 6. Os famosos lanterninhas do cinema vêm pedir para guardar o celular porque “está atrapalhando” o pessoal de trás. E se não tem aplicativo, e a sessão é de um filme internacional e legendado, infelizmente as legendas não incluem descrição de sons, também fazendo com que percamos detalhes sonoros importantes do filme. Por essas razões que destaquei, hoje prefiro mil vezes aguardar o filme sair no *streaming* – e torcer para que disponibilizem ele no mínimo com legenda. Quando finalmente posso assistir ao filme, todo o *hype* do lançamento já passou.”

MULHER, DE 20 A 29 ANOS, PERDA AUDITIVA PARCIAL

AS BARREIRAS DE ACESSO NO CINEMA

As barreiras de acesso seguem padrão distinto conforme o recurso.

TABELA 119: PRINCIPAIS BARREIRAS PARA ACESSAR
SESSÕES COM AUDIODESCRÇÃO NO CINEMA
(BRASIL, 2025)

Barreira (n = 78)	Porcentagem
Falta de informação sobre quais sessões têm audiodescrição	76,9%
Poucas salas oferecem o recurso	61,7%
Comportamento do público / despreparo da equipe	35,8%
Equipamentos que não funcionam	33,3%
Falta de equipamentos próprios	23,5%
Ingresso caro	21%
Dificuldade para chegar até o cinema	14,8%

Fonte: Tomun – Questionário sobre o uso de audiodescrição no audiovisual (2025).

Para usuários de audiodescrição, o principal obstáculo é o de informação: 76,9% não sabem quais sessões têm o recurso disponível. A escassez de salas vem logo atrás (61,7%), seguida pelo comportamento do público e despreparo da equipe (35,8%).

TABELA 120: BARREIRAS PARA ACESSAR SESSÕES COM
LEGENDA DESCRITIVA NO CINEMA
(BRASIL, 2025)

Barreira (n = 41)	Porcentagem
Poucas salas de cinema oferecem esse recurso	73,2%
Falta de informação sobre quais sessões têm LSE	70,7%
Horários das sessões não são acessíveis	48,8%
A tecnologia não funciona bem	26,8%
Falta dos equipamentos / aplicativos necessários	24,4%
Comportamento do público / despreparo da equipe	24,4%
Ingresso caro	17,1%
Dificuldade de locomoção até o cinema	4,9%

Fonte: Tomun – Questionário sobre o uso de audiodescrição no audiovisual (2025).

TABELA 121: BARREIRAS PARA ACESSAR SESSÕES COM LIBRAS NO CINEMA (BRASIL, 2025)

Barreira (n = 14)*	Porcentagem
Falta de informação sobre quais sessões têm Libras	92,9%
Horários das sessões não são acessíveis	42,9%
Poucas salas de cinema oferecem esse recurso	42,9%
Comportamento do público / despreparo da equipe	42,9%
A tecnologia não funciona bem	35,7%
Ingresso caro	14,3%
Dificuldade de locomoção até o cinema	14,3%

*Amostra reduzida: resultado deve ser interpretado com cautela.

Fonte: Tomun – Questionário sobre o uso de Libras e LSE no audiovisual (2025).

Para usuários de Libras e legenda descritiva, o quadro é parecido. A falta de informação é enorme entre os usuários de Libras: 92,9% não conseguem saber de antemão quais sessões oferecem o recurso. Essa proporção não tem paralelo em nenhum outro dado deste capítulo, mas deve ser relativizada pelo tamanho reduzido da amostra.

Na legenda descritiva, a escassez de salas lidera (73,2%), seguido de falta de informação sobre quais sessões disponibilizam o recurso (70,7%). Os horários inacessíveis aparecem como terceira barreira (48,8%), dado que

merece atenção: mesmo quando a sala oferece o recurso e o público encontra a informação, o horário disponível pode inviabilizar o acesso. O comportamento do público e o despreparo da equipe aparecem com peso incomum entre os usuários de Libras (42,9%), sugerindo que a experiência na sala vai além da disponibilidade técnica do recurso.

EXPERIÊNCIA NO *STREAMING*

Esta seção analisa a experiência no *streaming* nas mesmas três dimensões do cinema: avaliação da qualidade dos recursos, problemas encontrados durante o uso e barreiras que impedem o acesso. Os dados são apresentados separadamente para audiodescrição e para legenda descritiva e Libras.

No *streaming*, o quadro regulatório é distinto do cinema: não há norma específica que obrigue as plataformas a disponibilizar recursos de acessibilidade. A Lei Brasileira de Inclusão¹¹ estabelece princípios gerais de acessibilidade em conteúdos digitais, mas sem a mesma especificidade que rege o cinema. Essa ausência de marco regulatório claro é um pano de fundo relevante para interpretar os dados desta seção.

11 Brasil, Presidência da República, *Estatuto da Pessoa com Deficiência* (lei n. 13 146), de 6 jul. 2015. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 20 abr. 2026.

TABELA 122: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS RECURSOS DE ACESSIBILIDADE NO *STREAMING* (BRASIL, 2025)

	Audiodescrição (n = 79)	Legenda descritiva (n = 45)	Libras (n = 11)
Excelente	13,9%	20%	27,3%
Boa	24,1%	37,8%	0%
Regular	48,1%	28,9%	63,6%
Ruim	10,1%	11,1%	0%
Muito ruim	3,8%	2,2%	9,1%

Fonte: Tomun – Questionário sobre o uso de audiodescrição no audiovisual (2025); Questionário sobre o uso de Libras e LSE no audiovisual (2025).

A legenda descritiva tem a avaliação mais positiva entre os três recursos: 57,8% dos respondentes a consideram boa ou excelente no *streaming*. A audiodescrição fica em segundo lugar, com 38% nessas categorias, desempenho inferior ao registrado no cinema, cuja análise revelou uma avaliação positiva de 50%.

A Libras apresenta o padrão mais preocupante: 63,6% dos respondentes a avaliam como regular no *streaming*. A amostra reduzida exige cautela, mas o resultado é consistente com a percepção geral de que a Libras no *streaming* ainda é um recurso pouco desenvolvido.

TABELA 123: PRINCIPAIS PROBLEMAS RELATADOS NA
AUDIODESCRÇÃO NO *STREAMING*
(BRASIL, 2025)

Problema (n = 78)	Porcentagem
Poucos conteúdos com audiodescrição	66,7%
Descrições malfeitas, vagas ou com falhas	61,5%
Voz muito robotizada	61,5%
Falta de sincronia com o conteúdo	37,2%
Dificuldade para ativar o recurso na plataforma	32,1%
Voz difícil de entender	21,8%

Fonte: Tomun – Questionário sobre o uso de audiodescrição no audiovisual (2025).

No *streaming*, os problemas relatados pelos usuários de audiodescrição se concentram em dois eixos. O primeiro é a escassez de oferta: 66,7% indicam que poucos conteúdos têm audiodescrição disponível, padrão semelhante ao do cinema, mas com percentual menor, sugerindo que o *streaming* avançou relativamente mais nessa dimensão. O segundo eixo é a qualidade do recurso: descrições malfeitas ou vagas e voz robotizada aparecem empatadas em 61,5%, tornando-se os problemas de qualidade mais citados em todo o levantamento. A dificuldade para ativar o recurso na plataforma (32,1%) aponta para um problema de usabilidade que não depende da produção do conteúdo, mas da interface das plataformas.

Outro problema apontado espontaneamente com alguma recorrência na opção “Outros” foi o de vários filmes

em língua estrangeira não apresentarem versão dublada nem audiodescrição da legenda, impossibilitando o usuário de assisti-lo.

Essa experiência de dependência da tecnologia e exclusão no consumo audiovisual no *streaming* aparece de forma explícita nos relatos abertos:

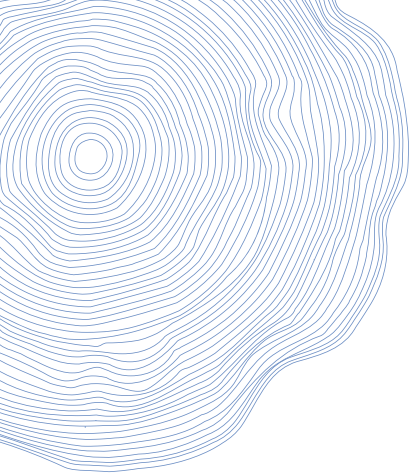
“Não tenho a mínima vontade de assistir a conteúdos em *streaming* porque, para fazer isso, preciso usar o leitor de telas juntamente com o áudio do conteúdo que quero assistir. [...] Quando quero assistir a algo em *streaming*, uma pessoa que enxerga e que assina um desses serviços é que faz todo o processo.”

MULHER, DE 50 A 59 ANOS, CEGUEIRA TOTAL

TABELA 124: PRINCIPAIS BARREIRAS PARA ACESSAR CONTEÚDOS COM LIBRAS E LEGENDA DESCRITIVA NO *STREAMING* (BRASIL, 2025)

Barreira (n = 47)	Porcentagem
Poucas plataformas oferecem os recursos	51,1%
Não encontro informação sobre quais conteúdos são acessíveis	42,6%
Os recursos nem sempre funcionam	34%
Custo alto (assinatura, internet, dispositivo)	27,7%
Acessibilidade mal sinalizada ou difícil de ativar no aplicativo	19,1%

Fonte: Tomun – Questionário sobre o uso de libras e LSE no audiovisual (2025).



Para os usuários de Libras e legenda descritiva, a principal barreira no *streaming* é a baixa oferta de plataformas que disponibilizam os recursos (51,1%), seguida pela dificuldade de encontrar informação sobre quais conteúdos são acessíveis dentro das plataformas (42,6%). O custo aparece como barreira relevante para 27,7%, ainda mais presente do que na análise do cinema (17,1% para legenda descritiva e 14,3% para Libras) e aponta para uma dimensão econômica do acesso ao *streaming* que merece atenção. Vale registrar uma barreira adicional levantada nos campos abertos: a ausência de legenda descritiva em conteúdos nacionais dublados. Quando o áudio original já está em português, algumas plataformas não disponibilizam a opção de legenda, excluindo usuários surdos e com deficiência auditiva de uma parcela expressiva da produção audiovisual brasileira.

REPRESENTAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL OU AUDITIVA NO AUDIOVISUAL BRASILEIRO

Os dois levantamentos incluíram uma pergunta sobre a percepção dos respondentes a respeito da representação de pessoas com deficiência visual ou auditiva em filmes e séries brasileiros. A pergunta cumpre uma função distinta das demais. Ela não avalia o recurso de acessibilidade, mas a presença e a percepção da representação do próprio grupo nos conteúdos que ele consome.

TABELA 125: PERCEPÇÃO SOBRE A REPRESENTAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA SENSORIAL EM PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS BRASILEIRAS (BRASIL, 2025)

Percepção	Audiodescrição (n = 86)	Libras e LSE (n = 48)
Positiva – aumenta conscien- tização e respeito	30,2%	41,7%
Neutra – não faz diferença significativa	15,1%	8,3%
Negativa – reforça estereótipos	12,8%	2,1%
Não assisti a conteúdos com essa representação	32,6%	33,3%
Não sei ou prefiro não avaliar	9,3%	14,6%

Fonte: Tomun – Questionário sobre o uso de audiodescrição no audiovisual (2025); Questionário sobre o uso de Libras e LSE no audiovisual (2025).

Cerca de um terço dos respondentes de cada levantamento nunca assistiu a uma produção brasileira com representação de seu grupo.

Considerando apenas os respondentes que assistiram a uma obra brasileira com representação do seu grupo, predomina uma percepção positiva, embora em intensidades bastante distintas entre os dois levantamentos: 52% entre os usuários de audiodescrição e 80,8% entre os usuários de Libras e LSE. Em sentido inverso, a avaliação negativa é mais frequente no levantamento de audiodescrição (22%) do que no de Libras e LSE (3,8%). Esse resultado pode refletir tanto diferenças reais na qualidade

das representações quanto percepções distintas em cada comunidade sobre o que caracteriza uma representação adequada.

PERCEPÇÕES QUALITATIVAS SOBRE A ACESSIBILIDADE NO CONSUMO AUDIOVISUAL

Nos dois levantamentos, foi incluída ao final do questionário uma pergunta aberta voltada à identificação de sugestões de melhoria para ampliar a oferta e a qualidade dos recursos de acessibilidade no cinema e no *streaming*. Esse material acrescenta uma dimensão qualitativa à análise, ao evidenciar problemas, expectativas e prioridades que escapam parcialmente às alternativas fechadas. As respostas permitem, assim, complementar os resultados quantitativos com demandas formuladas pelos próprios usuários.

As sugestões abertas de melhoria revelam tanto aspectos já contemplados pelas perguntas fechadas quanto questões que as perguntas não abarcam plenamente. Em ambos os grupos, sobressai a necessidade de ampliar a oferta de recursos de acessibilidade. No levantamento de LSE e Libras, essa demanda aparece de forma direta e urgente: mais da metade das respostas é curta e categórica, como “legendas sempre” ou “tornar legenda obrigatória”. No levantamento de audiodescrição, as respostas tendem a ser mais elaboradas e apontam para o processo de produção: voz humana em vez de sintetizada, presença obrigatória de consultor e roteirista, e melhor sincronia entre narração e imagem.

Um tema recorrente em audiodescrição é o da legislação. A Lei Brasileira de Inclusão e a Instrução Normativa Ancine já estabelecem obrigações para o cinema, mas vários respondentes apontam que o cumprimento é irregular: “cumprimento da legislação que é sempre adiada, fiscalização”.

Para o *streaming*, a ausência de regulação específica é um vazio que os dados deste capítulo ajudam a dimensionar.

Um ponto que não aparece nas perguntas fechadas, mas emerge nas respostas abertas é a demanda por participação: as pessoas com deficiência querem estar dentro do processo de produção dos recursos, não apenas consumi-los. “Consultar mais a população de pessoas cegas ou baixa visão, dar ouvidos aos gostos e preferências deste público”, escreveu um respondente. No levantamento de LSE e Libras, a formulação é direta: “Envolver pessoas surdas em absolutamente todos os processos”.

CONCLUSÃO

Os dois levantamentos indicam que o acesso ao audiovisual por pessoas surdas, com deficiência auditiva, cegas e com baixa visão ainda é marcado por limitações recorrentes de oferta, informação e qualidade na execução dos recursos de acessibilidade. Assistir a filmes e séries em casa aparece, para esses públicos, como uma das principais atividades de lazer, o que reforça a centralidade do audiovisual em seu cotidiano. Ainda assim, esse consumo ocorre em condições mais instáveis e restritivas do que as enfrentadas pelo público em geral.

Um dos sinais mais evidentes desse quadro é a renúncia por barreira: em todos os grupos analisados, a maioria dos respondentes já deixou de assistir a um filme ou série no cinema ou no *streaming* por falta do recurso necessário. Entre os usuários de legenda descritiva, essa incidência é particularmente elevada no cinema. A ausência de acessibilidade, portanto, não se apresenta como obstáculo ocasional, mas como um fator que restringe de forma contínua as possibilidades de consumo e a participação cultural. As dificuldades relatadas não se limitam à inexistência dos recursos. Em diferentes

contextos, surge com força a dificuldade de saber com antecedência onde, quando e de que forma eles estão disponíveis, o que evidencia a importância da circulação de informação clara e confiável. Essa dimensão, no entanto, se soma a outros entraves também recorrentes, como a baixa oferta de sessões e conteúdos acessíveis, falhas técnicas e obstáculos de uso. A superação desse quadro depende, assim, tanto de uma melhor comunicação quanto da ampliação e do aperfeiçoamento da oferta. Quando os recursos estão disponíveis, predomina uma avaliação de funcionamento regular, sinalizando experiências marcadas por inconsistência.

No caso da audiodescrição no *streaming*, por exemplo, os problemas mais citados mostram que a experiência do usuário depende de múltiplas dimensões, que envolvem tanto a narração quanto o roteiro descritivo. A legenda descritiva, por sua vez, apresenta desempenho relativamente mais favorável entre os recursos analisados, embora sua presença ainda seja limitada em diferentes contextos de consumo.

Em conjunto, esses achados apontam para a necessidade de tornar os recursos de acessibilidade mais confiáveis. No campo da representação, chama a atenção o fato de que uma parcela relevante dos respondentes nunca assistiu a uma produção brasileira com personagens ou experiências relacionadas à sua própria deficiência. Entre aqueles que tiveram esse contato, a percepção tende a ser mais positiva entre surdos e pessoas com deficiência auditiva, enquanto, entre pessoas com deficiência visual, aparecem com mais força avaliações críticas sobre os efeitos dessa representação. Isso sugere que a discussão sobre acessibilidade não se encerra no acesso técnico aos conteúdos: ela também envolve o reconhecimento, a identificação, o pertencimento e a

qualidade com que essas experiências são retratadas. Em síntese, os levantamentos apontam para uma agenda de melhoria que envolve múltiplas frentes: ampliar a oferta de recursos, qualificar sua execução, tornar sua disponibilidade mais visível ao público e fortalecer a preparação das equipes responsáveis por sua mediação, especialmente nas salas de cinema.

AGRADECIMENTOS

Esta análise só foi possível graças ao apoio de pessoas e organizações que acreditaram na importância de entender como os recursos de acessibilidade são usados no cinema e no *streaming*. A divulgação dos questionários contou com uma rede de colaboradores que ampliou o alcance da pesquisa e tornou esta análise mais representativa. A todas as pessoas e organizações que compartilharam, divulgaram e incentivaram a participação: muito obrigado!

Agradecemos especialmente às organizações: AADAS - Associação de Atenção ao Deficiente Auditivo e Surdo, ACIC - Associação Catarinense para Integração do Cego, Acessara, Apada - Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos/Surdos, ASL - Associação dos Surdos de Londrina, Asumar - Associação dos Surdos de Maringá - Paraná, Associação de Cegos de Presidente Prudente, Associação dos Surdos de Blumenau (Santa Catarina), Associação dos Surdos de São Paulo, Centro Desportivo Maranhense de Cegos - Cedemac, Cine Garimpo, Diário PCD, Dissidência Def, ETC Filmes e Ping Play, Filmicca, Fundação Dorina Nowill para Cegos, HandsPlay - Aisamaque Souza, Instituto de Libras Somar, Instituto Ester Assumpção, K&K Libras, MAV Comunicação Acessível, Movie Reading (Igualdade Comunicação de Acessibilidade), Quero Libras, Saídas Culturais Acessíveis, Vias Acessíveis.

E às pessoas: Amanda Lyra, Ariane Fini, Belle Utsch, Charles Evangelista, Cris Kenne, Edgar Jacques, Eliane Pereira, Estela Laponi, Filipe Oliveira, Gessilma Dias, Glaumir D. Corsino, Ibirá Machado, Lanza Xavier, Marcella Fazzio, Marcos Lima, Oscar Capucho e Scheilla Abbud.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta primeira edição de *O que o Brasil assiste: análise Tomun do mercado audiovisual 2023-2024* reuniu, de forma integrada, um conjunto de dimensões que raramente são observadas em conjunto no debate setorial: consumo em salas de cinema, visibilidade no *streaming*, gênero cinematográfico, representatividade e acessibilidade. Ao aproximar esses eixos, o estudo oferece uma leitura ampla sobre como o audiovisual brasileiro circulou, disputou atenção e chegou aos seus públicos em 2023 e 2024.

Essa contribuição teve relevância especial no *streaming*. Em um ambiente no qual as plataformas mantêm sob controle seus dados auditados de audiência, a sistematização dos *rankings* públicos de *top 10* permitiu acompanhar sinais de destaque, permanência e recorrência das obras. Esses dados ajudaram a construir uma leitura comparável sobre como a visibilidade variou entre plataformas, formatos e gêneros, abrindo uma janela parcial em um mercado que ainda opera, em grande medida, como uma caixa-preta.

A classificação das obras por gênero cinematográfico atravessou a pesquisa e trouxe pistas valiosas sobre quais

tipos de narrativa ganharam escala e como determinadas categorias se comportaram de maneira distinta nos cinemas e no *streaming*. A comparação entre as duas janelas evidenciou que o audiovisual brasileiro ocupou lugares diferentes conforme o formato, a plataforma e as condições de circulação, e que desequilíbrios por raça/cor, gênero e presença de deficiência se tornam ainda mais expressivos quando observados por esse prisma.

A pesquisa com usuários de recursos de acessibilidade evidenciou que a ausência desses recursos se traduz em exclusão concreta. A maioria dos respondentes já deixou de assistir a algum conteúdo por não o encontrar disponível, ou seja, a acessibilidade é parte estrutural da formação de público.

Os resultados também reforçam a necessidade de interpretar os dados com cautela. O audiovisual é um mercado sujeito a forte concentração, desempenhos fora da curva e fatores de circulação que nem sempre aparecem nas bases disponíveis, como investimento em lançamento, força de marca, contexto competitivo, algoritmo de recomendação e acesso às janelas de exibição. Por isso, os achados desta edição devem ser lidos como sinais organizados para qualificar hipóteses e orientar novas perguntas.

A continuidade do levantamento é fundamental para transformar este panorama em série histórica, verificar a repetição de padrões e refinar metodologias e categorias analíticas. Em um mercado caracterizado por concentração, mudanças rápidas e baixa transparência em algumas janelas, organizar evidências comparáveis amplia a capacidade coletiva de compreender o audiovisual brasileiro. Esse entendimento ganha maior sentido quando acompanhado de um olhar atento às assimetrias de visibilidade e à diversidade de narrativas e públicos que o audiovisual brasileiro ainda tem por alcançar.

LISTAS

TABELAS

Tabela 1: Bilheterias de cinema (Brasil, 2022 e 2023).....	26
Tabela 2: Ingressos vendidos por país de origem do filme (Brasil, 2023).....	28
Tabela 3: Filmes com maior bilheteria e seus gêneros cinematográficos (Brasil, 2023).....	29
Tabela 4: Filmes nacionais com mais de 100 mil espectadores (Brasil, 2023).....	30
Tabela 5: Ingressos vendidos por gênero cinematográfico (Brasil, 2023).....	33
Tabela 6: Filmes por faixa de público e por gênero cinematográfico (Brasil, 2023)	37
Tabela 7: Bilheterias de cinema (Brasil, 2022 a 2024)	42
Tabela 8: Ingressos vendidos por país de origem do filme (Brasil, 2024)	44
Tabela 9: Filmes com maior bilheteria e seus gêneros cinematográficos (Brasil, 2024).....	45
Tabela 10: Ingressos de filmes brasileiros por faixa de público (Brasil, 2023 e 2024).....	46
Tabela 11: Filmes nacionais com mais de 100 mil espectadores (Brasil, 2024).....	47
Tabela 12: Ingressos vendidos por gênero cinematográfico (Brasil, 2024)	50
Tabela 13: Filmes por faixas de público e por gênero cinematográfico (Brasil, 2024)	52
Tabela 14: Filmes brasileiros de drama com maior bilheteria (Brasil, 2023).....	64
Tabela 15: Filmes brasileiros de drama com maior bilheteria (Brasil, 2024)	65
Tabela 16: Filmes estrangeiros de drama com maior bilheteria (Brasil, 2023).....	66

Tabela 17: Filmes estrangeiros de drama com maior bilheteria (Brasil, 2024)	67
Tabela 18: Filmes de terror com maior bilheteria (Brasil, 2023).....	69
Tabela 19: Filmes de terror com mais de 100 mil espectadores (Brasil, 2024).....	70
Tabela 20: Filmes com franquia ou adaptação atrelada, por gênero cinematográfico e faixa de bilheteria (Brasil, 2023 e 2024).....	73
Tabela 21: Filmes de ação com maior bilheteria (Brasil, 2023)	75
Tabela 22: Filmes de ação com maior bilheteria (Brasil, 2024)	76
Tabela 23: Filmes de ação por faixa de bilheteria, em comparação ao mercado geral (Brasil, 2023).....	77
Tabela 24: Filmes de ação por faixa de bilheteria, em comparação ao mercado geral (Brasil, 2024).....	77
Tabela 25: Filmes de ação com menos de 10 mil espectadores (Brasil, 2023).....	78
Tabela 26: Filmes de ação com menos de 10 mil espectadores (Brasil, 2024).....	80
Tabela 27: Presença de propriedade intelectual prévia nos filmes de ação (Brasil, 2023 e 2024).....	81
Tabela 28: Distribuição dos filmes de ação, por presença de propriedade intelectual prévia e faixa de público (Brasil, 2023).....	82
Tabela 29: Distribuição dos filmes de ação, por presença de propriedade intelectual prévia e faixa de público (Brasil, 2024)	82
Tabela 30: Filmes de ação sem propriedade intelectual prévia atrelada e com mais de 10 mil ingressos vendidos (Brasil, 2023).....	83
Tabela 31: Filmes de ação sem propriedade intelectual prévia atrelada e com mais de 10 mil ingressos vendidos (Brasil, 2024).....	83
Tabela 32: Filmes brasileiros de aventura com maior bilheteria (Brasil, 2023)	84
Tabela 33: Filmes brasileiros de aventura com maior bilheteria (Brasil, 2024)	85

Tabela 34: Maiores bilheterias de filmes que incluem aventura entre seus gêneros (Brasil, 2023).....	88
Tabela 35: Maiores bilheterias de filmes que incluem aventura entre seus gêneros (Brasil, 2024).....	89
Tabela 36: Maiores bilheterias de filmes brasileiros que incluem aventura entre seus gêneros (Brasil, 2023).....	90
Tabela 37: Maiores bilheterias de filmes brasileiros que incluem aventura entre seus gêneros (Brasil, 2024).....	91
Tabela 38: Evolução anual do estado de São Paulo nas salas de exibição (2023 e 2024).....	95
Tabela 39: Gêneros nas bilheterias do estado de São Paulo (2023)	96
Tabela 40: Gêneros nas bilheterias do estado de São Paulo (2024)	97
Tabela 41: Ingressos vendidos e salas, por região geográfica imediata no estado de São Paulo (2023 e 2024)	100
Tabela 42: Ingresso <i>per capita</i> , por região geográfica imediata no estado de São Paulo (2023 e 2024).....	104
Tabela 43: Regiões geográficas imediatas de São Paulo com mais participação de ingressos vendidos de filmes brasileiros (2023 e 2024)	107
Tabela 44: Títulos nos catálogos <i>SVOD</i> dos <i>streamings</i> (Brasil, 2023 e 2024)	115
Tabela 45: Títulos brasileiros nas plataformas de <i>streaming</i> (Brasil, 2023 e 2024)	116
Tabela 46: Filmes nos <i>top 10</i> dos <i>streamings</i> (Brasil, 2023 e 2024)	124
Tabela 47: Tempo necessário para que um filme esteja entre os 20% com maior permanência por <i>streaming</i> (2023 e 2024).....	125
Tabela 48: Filmes com maior permanência no <i>top 10</i> , por plataforma de <i>streaming</i> (Brasil, 2023 e 2024).....	126
Tabela 49: Desempenho dos filmes no <i>top 10</i> das plataformas de <i>streaming</i> , por país de origem (Brasil, 2023).....	127

Tabela 50: Desempenho dos filmes no <i>top 10</i> das plataformas de <i>streaming</i> , por país de origem (Brasil, 2024).....	128
Tabela 51: Filmes brasileiros no <i>top 10</i> , por plataforma de <i>streaming</i> (Brasil, 2023 e 2024).....	129
Tabela 52: Filmes brasileiros nos <i>rankings</i> dos <i>streamings</i> , ordenados por pontos (Brasil, 2023).....	130
Tabela 53: Filmes brasileiros nos <i>rankings</i> dos <i>streamings</i> , ordenados por pontos (Brasil, 2024)	131
Tabela 54: Desempenho por gênero de filmes em plataformas de <i>streaming</i> (Brasil, 2023).....	134
Tabela 55: Desempenho por gênero de filmes em plataformas de <i>streaming</i> (Brasil, 2024).....	135
Tabela 56: Permanência no <i>top 10</i> , por faixa de dias e gênero (Brasil, 2023 e 2024).....	138
Tabela 57: Gêneros na pontuação de visibilidade de filmes brasileiros (Brasil, 2023 e 2024).....	143
Tabela 58: Desempenho por gênero de filmes brasileiros no <i>top 10</i> dos <i>streamings</i> (Brasil, 2023).....	144
Tabela 59: Desempenho por gênero de filmes brasileiros no <i>top 10</i> dos <i>streamings</i> (Brasil, 2024)	145
Tabela 60: Filmes brasileiros de comédia com maior participação na pontuação de visibilidade nos <i>streamings</i> (Brasil, 2023).....	154
Tabela 61: Filmes brasileiros de comédia com maior participação na pontuação de visibilidade nos <i>streamings</i> (Brasil, 2024).....	155
Tabela 62: Desempenho de filmes de romance (Brasil, 2023).....	158
Tabela 63: Desempenho de filmes de romance (Brasil, 2024).....	159
Tabela 64: Filmes de romance que mais pontuaram nos <i>streamings</i> (Brasil, 2023).....	159
Tabela 65: Filmes de romance que mais pontuaram nos <i>streamings</i> (Brasil, 2024).....	161
Tabela 66: Filmes com o gênero suspense que mais pontuaram nos <i>streamings</i> (Brasil, 2023)	166
Tabela 67: Filmes com o gênero suspense que mais pontuaram nos <i>streamings</i> (Brasil, 2024)	167

Tabela 68: Filmes com suspense, por plataforma de <i>streaming</i> (Brasil, 2023 e 2024)	168
Tabela 69: Filmes com suspense que mais pontuaram na Netflix (Brasil, 2023 e 2024)	169
Tabela 70: Filmes com suspense que mais pontuaram na HBO Max (Brasil, 2023 e 2024)	170
Tabela 71: Filmes com suspense que mais pontuaram na Amazon Prime (Brasil, 2023 e 2024)	171
Tabela 72: Especiais de tv em <i>streamings</i> (Brasil, 2023 e 2024)	175
Tabela 73: 10 Especiais de tv que mais pontuaram nos <i>streamings</i> (Brasil, 2023)	177
Tabela 74: 10 Especiais de TV que mais pontuaram nos <i>streamings</i> (Brasil, 2024).....	178
Tabela 75: Séries que se classificaram nos top 10 dos <i>streamings</i> (Brasil, 2023 e 2024)	182
Tabela 76: Desempenho das séries nos <i>rankings</i> dos <i>streamings</i> , por país de origem (Brasil, 2023).....	182
Tabela 77: Desempenho das séries nos <i>rankings</i> dos <i>streamings</i> , por país de origem (Brasil, 2024).....	183
Tabela 78: Tempo necessário para que uma série esteja entre as 20% com maior permanência nos <i>rankings</i> , por <i>streaming</i> (2023 e 2024).....	185
Tabela 79: Séries com mais tempo de permanência nos <i>rankings</i> dos <i>streamings</i> , por plataforma (Brasil, 2023 e 2024)	186
Tabela 80: Top 10 séries brasileiras nos <i>rankings</i> dos <i>streamings</i> , ordenadas por pontuação de visibilidade (Brasil, 2023).....	189
Tabela 81: Top 10 séries brasileiras nos <i>rankings</i> dos <i>streamings</i> , ordenados por pontuação de visibilidade (Brasil, 2024)	190
Tabela 82: Gênero primário de séries nos <i>rankings</i> dos <i>streamings</i> , ordenados por pontuação de visibilidade (Brasil, 2023).....	192
Tabela 83: Gênero primário de séries nos <i>rankings</i> dos <i>streamings</i> , ordenados por pontuação de visibilidade (Brasil, 2024)	194

Tabela 84: Gêneros primários das séries brasileiras nos <i>rankings</i> dos <i>streamings</i> , ordenados por pontuação de visibilidade (Brasil, 2023)	201
Tabela 85: Gêneros primários das séries brasileiras nos <i>rankings</i> dos <i>streamings</i> , ordenados por pontuação de visibilidade (Brasil, 2024)	202
Tabela 86: Top 10 minisséries, por pontuação de visibilidade nos <i>rankings</i> dos <i>streamings</i> (Brasil, 2023).....	208
Tabela 87: Top 10 minisséries, por pontuação de visibilidade nos <i>rankings</i> dos <i>streamings</i> (Brasil, 2024).....	209
Tabela 88: Pontuação de visibilidade de minisséries nos <i>rankings</i> dos <i>streamings</i> , por plataforma (Brasil, 2023 e 2024)	212
Tabela 89: Séries de romance com maior pontuação de visibilidade nos <i>rankings</i> dos <i>streamings</i> (Brasil, 2023).....	214
Tabela 90: Séries de romance com maior pontuação de visibilidade nos <i>rankings</i> dos <i>streamings</i> (Brasil, 2024).....	215
Tabela 91: Origem das séries de romance nos <i>rankings</i> dos <i>streamings</i> , por país e pontuação de visibilidade (Brasil, 2023).....	217
Tabela 92: Origem das séries de romance nos <i>rankings</i> dos <i>streamings</i> , por país e pontuação de visibilidade (Brasil, 2024)	218
Tabela 93: Participação na pontuação do gênero primário romance nos <i>rankings</i> dos <i>streamings</i> , por plataforma (Brasil, 2023 e 2024).....	221
Tabela 94: Identidade de gênero da protagonista em filmes brasileiros exibidos nos cinemas (Brasil, 2023).....	228
Tabela 95: Identidade de gênero da protagonista em filmes brasileiros exibidos nos cinemas (Brasil, 2024).....	228
Tabela 96: Presença de pessoas com deficiência no elenco principal de filmes brasileiros exibidos nos cinemas (Brasil, 2023)	229

Tabela 97: Presença de pessoas com deficiência no elenco principal de filmes brasileiros exibidos nos cinemas (Brasil, 2024)	229
Tabela 98: Cor ou raça da protagonista em títulos brasileiros exibidos nos cinemas (Brasil, 2023)	230
Tabela 99: Cor ou raça da protagonista em títulos brasileiros exibidos nos cinemas (Brasil, 2024)	231
Tabela 100: Identidade de gênero de protagonista em filmes brasileiros que alcançaram os <i>rankings</i> de <i>top 10</i> do <i>streaming</i> (Brasil, 2023)	235
Tabela 101: Identidade de gênero de protagonista em filmes brasileiros que alcançaram os <i>rankings</i> de <i>top 10</i> do <i>streaming</i> (Brasil, 2024)	235
Tabela 102: Identidade de gênero de protagonista em séries brasileiras que alcançaram os <i>rankings</i> de <i>top 10</i> em <i>streamings</i> (Brasil, 2023)	236
Tabela 103: Identidade de gênero de protagonista em séries brasileiras que alcançaram os <i>rankings</i> de <i>top 10</i> dos <i>streamings</i> (Brasil, 2024)	237
Tabela 104: Presença de personagens com deficiência em filmes brasileiros nos <i>rankings</i> de <i>top 10</i> de <i>streamings</i> (Brasil, 2023)	237
Tabela 105: Presença de personagens com deficiência em filmes brasileiros nos <i>rankings</i> de <i>top 10</i> de <i>streamings</i> (Brasil, 2024)	238
Tabela 106: Presença de personagens com deficiência em séries brasileiras nos <i>rankings</i> de <i>top 10</i> de <i>streamings</i> (Brasil, 2023)	238
Tabela 107: Presença de personagens com deficiência em séries brasileiras nos <i>rankings</i> de <i>top 10</i> de <i>streamings</i> (Brasil, 2024)	239
Tabela 108: Cor ou raça de protagonista em filmes brasileiros nos <i>rankings</i> de <i>top 10</i> de <i>streamings</i> (Brasil, 2023)	240
Tabela 109: Cor ou raça de protagonista em filmes brasileiros nos <i>rankings</i> de <i>top 10</i> de <i>streamings</i> (Brasil, 2024)	240
Tabela 110: Cor ou raça de protagonista em séries brasileiras nos <i>rankings</i> de <i>top 10</i> de <i>streamings</i> (Brasil, 2023)	241

Tabela 111: Cor ou raça de protagonista em séries brasileiras nos <i>rankings</i> de <i>top 10</i> de <i>streamings</i> (Brasil, 2024).....	241
Tabela 112: Perfil dos respondentes por levantamento (Brasil, 2025).....	254
Tabela 113: Atividades de lazer dos respondentes (Brasil, 2025).....	255
Tabela 114: Respondentes que já deixaram de consumir conteúdo audiovisual por falta de recursos de acessibilidade (Brasil, 2025).....	257
Tabela 115: Avaliação da qualidade dos recursos de acessibilidade no cinema (Brasil, 2025)	259
Tabela 116: Principais problemas relatados na audiodescrição no cinema (Brasil, 2025)	260
Tabela 117: Problemas relatados na legenda descritiva no cinema.....	261
Tabela 118: Problemas relatados na Libras no cinema.....	261
Tabela 119: Principais barreiras para acessar sessões com audiodescrição no cinema (Brasil, 2025)	263
Tabela 120: Barreiras para acessar sessões com legenda descritiva no cinema (Brasil, 2025)	264
Tabela 121: Barreiras para acessar sessões com Libras no cinema (Brasil, 2025)	265
Tabela 122: Avaliação da qualidade dos recursos de acessibilidade no <i>streaming</i> (Brasil, 2025).....	267
Tabela 123: Principais problemas relatados na audiodescrição no <i>streaming</i> (Brasil, 2025)	268
Tabela 124: Principais barreiras para acessar conteúdos com Libras e legenda descritiva no <i>streaming</i> (Brasil, 2025).....	269
Tabela 125: Percepção sobre a representação de pessoas com deficiência sensorial em produções audiovisuais brasileiras (Brasil, 2025)	271

GRÁFICOS

Gráfico 1: Ingressos mensais vendidos (Brasil, 2023)..	27
Gráfico 2: Ingressos vendidos por gênero cinematográfico (Brasil, 2023)	32

Gráfico 3: Distribuição do público entre filmes nacionais e estrangeiros, de acordo com o gênero cinematográfico (Brasil, 2023)	35
Gráfico 4: Ingressos mensais vendidos (Brasil, 2024).....	43
Gráfico 5: Ingressos vendidos por gênero cinematográfico (Brasil, 2024)	49
Gráfico 6: Distribuição do público entre filmes nacionais e estrangeiros, de acordo com o gênero cinematográfico (Brasil, 2024)	54
Gráfico 7: Títulos exibidos entre filmes nacionais e estrangeiros, de acordo com o gênero cinematográfico (Brasil, 2024)	55
Gráfico 8: Ingressos vendidos para filmes brasileiros, de acordo com o gênero cinematográfico (Brasil, 2024).....	57
Gráfico 9: Filmes brasileiros exibidos no cinema, por gênero cinematográfico (Brasil, 2023 e 2024)	62
Gráfico 10: Filmes estrangeiros exibidos no cinema, por gênero cinematográfico (Brasil, 2023 e 2024)	63
Gráfico 11: Soma dos pontos de buscas (Google) pelo gênero terror (Brasil, 2004 a 2025)	72
Gráfico 12: Gêneros cinematográficos no total de ingressos vendidos, em uma análise multigênero (Brasil, 2023 e 2024)	87
Gráfico 13: Total de filmes, séries e especiais de TV que entraram no <i>top 10</i> das plataformas (Brasil, 2023 e 2024)	118
Gráfico 14: Títulos brasileiros nos <i>top 10</i> das plataformas (Brasil, 2023 e 2024).....	119
Gráfico 15: Títulos brasileiros no <i>top 10</i> , em relação ao total de títulos no <i>top 10</i> , por plataforma (Brasil, 2023 e 2024)	120
Gráfico 16: Gêneros na pontuação de visibilidade dos <i>rankings</i> de <i>streaming</i> (Brasil 2023 e 2024)	133
Gráfico 17: Gêneros na pontuação de visibilidade de filmes no <i>streaming</i> e na bilheteria de cinema (Brasil, 2023).....	140

Gráfico 18: Gêneros na pontuação de visibilidade de filmes no <i>streaming</i> e na bilheteria de cinema (Brasil, 2024).....	141
Gráfico 19: Participação de filmes brasileiros e estrangeiros em número de filmes no <i>streaming</i> , por gênero cinematográfico (Brasil, 2023).....	147
Gráfico 20: Participação de filmes brasileiros e estrangeiros em número de filmes no <i>streaming</i> , por gênero cinematográfico (Brasil, 2024)	148
Gráfico 21: <i>Share</i> de gêneros cinematográficos no cinema e no <i>streaming</i> , em uma análise multigênero (Brasil, 2023 e 2024).....	152
Gráfico 22: Gêneros secundários dos filmes de comédias no <i>streaming</i> (Brasil, 2023 e 2024).....	157
Gráfico 23: Gêneros secundários nos filmes de romance no <i>streaming</i> (Brasil, 2023 e 2024).....	163
Gráfico 24: Filmes com suspense (nos gêneros primário ou secundário), ordenados por participação na pontuação de visibilidade e pelo gênero primário (Brasil, 2023 e 2024)	165
Gráfico 25: Origem dos especiais de TV, por pontuação de visibilidade (Brasil, 2023 e 2024).....	176
Gráfico 26: Séries brasileiras em <i>rankings</i> dos <i>streamings</i> (Brasil, 2023 e 2024).....	188
Gráfico 27: Gêneros primários das séries mais pontuadas nos <i>rankings</i> dos <i>streamings</i> (Brasil, 2023 e 2024)	196
Gráfico 28: Gêneros nas séries dos <i>rankings</i> dos <i>streamings</i> em análise multigênero, ordenados por pontuação de visibilidade (Brasil, 2023 e 2024).....	198
Gráfico 29: Gêneros primários das séries brasileiras nos <i>rankings</i> dos <i>streamings</i> , por participação na pontuação de visibilidade (Brasil, 2023 e 2024).....	200
Gráfico 30: Minisséries nos <i>rankings</i> dos <i>streamings</i> , por pontuação de visibilidade, em análise multigênero (Brasil, 2023 e 2024)	211
Gráfico 31: Gêneros secundários das séries de romance nos <i>rankings</i> dos <i>streamings</i> , por pontuação de visibilidade, em análise multigênero (Brasil, 2023 e 2024)	220

Gráfico 32: Cor ou raça de protagonistas de filmes brasileiros em cinemas, por gênero cinematográfico primário (Brasil, 2023)	232
Gráfico 33: Cor ou raça de protagonistas de filmes brasileiros nos cinemas, por gênero cinematográfico (Brasil, 2024).....	233
Gráfico 34: Cor ou raça de protagonistas de filmes brasileiros nos <i>rankings</i> de <i>top 10</i> dos <i>streamings</i> , por gênero cinematográfico primário (Brasil, 2023) ...	243
Gráfico 35: Cor ou raça de protagonistas de filmes brasileiros nos <i>rankings</i> de <i>top 10</i> dos <i>streamings</i> , por gênero cinematográfico primário (Brasil, 2024) ...	244
Gráfico 36: Cor ou raça de protagonistas de séries brasileiras nos <i>rankings</i> de <i>top 10</i> dos <i>streamings</i> , por gênero cinematográfico primário (Brasil, 2023) ...	246
Gráfico 37: Cor ou raça de protagonistas de séries brasileiras nos <i>rankings</i> de <i>top 10</i> dos <i>streamings</i> , por gênero cinematográfico primário (Brasil, 2024) ...	247

MAPAS

Mapa 1: Regiões geográficas imediatas não atendidas por salas de cinema no estado de São Paulo (2023 e 2024).....	99
Mapa 2: Filmes brasileiros mais vistos em cada cidade no estado de São Paulo (2024).....	109

Esta publicação reúne dois anos de pesquisa sobre o consumo audiovisual no Brasil. A partir de dados de cinema e *streaming*, o estudo analisa o desempenho das obras, a participação das produções brasileiras e as diferenças de consumo entre gêneros e formatos, compondo um panorama amplo das transformações recentes do mercado.

A pesquisa combina dados de bilheteria fornecidos pela Ancine, informações públicas das principais plataformas de *streaming* e a classificação detalhada das obras analisadas. O livro também investiga a diversidade presente nas narrativas e a experiência de pessoas com deficiência visual ou auditiva no acesso ao cinema e ao *streaming*.

As análises e os dados reunidos ajudam a compreender as transformações recentes do mercado audiovisual brasileiro. Uma leitura relevante para produtores, distribuidores, exibidores, pesquisadores, estudantes, gestores públicos e demais profissionais interessados no consumo audiovisual no Brasil.



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO
Secretaria da Cultura,
Economia e Indústria Criativas

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
CULTURA

